



ABCZ

REVISTA



MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912323995/2013 DR/MG
ABCZ
...CORREIOS...

FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.



82ª EXP ZEBU

82ª EXPOZEBU

**30 ABRIL
A 07 MAIO**
PARQUE FERNANDO COSTA
UBERABA-MG

**EXPOZEBU
DINÂMICA**

04, 05 E 06 DE MAIO
ESTÂNCIA ORESTES
PRATA TIBERY JÚNIOR
RODOVIA MG 427 KM 02
UBERABA-MG

PMGZ

CONHEÇA AS
NOVIDADES DO
MAIOR PROGRAMA
DE SELEÇÃO DE ZEBU

PESQUISAS DE SATISFAÇÃO: RESPOSTAS VOLUNTÁRIAS DOS ASSOCIADOS

93%

**ESTÃO SATISFEITOS
OU MUITO SATISFEITOS
COM A ABCZ**

PESQUISA ANUAL DE SATISFAÇÃO DOS ASSOCIADOS REALIZADA ENTRE NOV/DEZ 2015 E
JAN 2016 EM 22 ESTADOS E O DISTRITO FEDERAL (818 QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS)

97%

**ESTÃO SATISFEITOS
COM ATENDIMENTO NA
SEDE E ETRs**

PESQUISA PERMANENTE REALIZADA DE JAN A DEZ/2015,
EM TODO O BRASIL (5.655 QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS)

97%

**ESTÃO SATISFEITOS
COM O ATENDIMENTO
NA FAZENDA**

PESQUISA PERMANENTE REALIZADA DE JAN A DEZ/2015,
EM TODO O BRASIL (5.804 QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS)

94%

**DE SATISFAÇÃO NO
ATENDIMENTO DAS
AVALIAÇÕES DO PMGZ**

PESQUISA PERMANENTE REALIZADA DE JAN A DEZ/2015,
EM TODO O BRASIL (631 QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS)

92%

**APROVAM A RAPIDEZ
E A EFICIÊNCIA DO
SERVIÇO DE REGISTRO**

PESQUISA ANUAL DE SATISFAÇÃO DOS ASSOCIADOS REALIZADA ENTRE NOV/DEZ 2015 E
JAN 2016 EM 22 ESTADOS E O DISTRITO FEDERAL (818 QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS)

OBRIGADO

ASSOCIADOS E
COLABORADORES



A SERVIÇO
DO SÓCIO
EVOLUÍMOS
DIA APÓS
DIA

A ABCZ recebeu **13.345** avaliações em 2015. Ao longo desta gestão, recebemos **34.943** avaliações. Os resultados alcançados em todas essas pesquisas comprovam a **qualidade** da gestão e o **profissionalismo** dos colaboradores da entidade. Obrigado a todos os associados e a todos os funcionários pela confiança e apoio. Juntos estamos construindo uma pecuária cada vez mais moderna, competitiva e sustentável.

Foto: Rúlio Marra

► **Luiz Claudio Paranhos** | presidente da ABCZ

Mais de **93% de satisfação.** E agora?

Começo nossa prosa deste mês destacando trecho de uma correspondência que encaminhei no mês passado a cada um dos nossos 345 colaboradores em todo o país:

"Foi com muita alegria que recebemos os números das últimas pesquisas de satisfação dos nossos associados, onde mais de 93% dos que responderam afirmam estar satisfeitos com nossa ABCZ. E mais ainda, 97% afirmam estarem satisfeitos com atendimento na fazenda, 97% estão satisfeitos com atendimento do pessoal da Sede e dos ETRs, 94% estão satisfeitos com atendimento do PMGZ e 92% estão satisfeitos com a rapidez e eficiência dos serviços de registro. Resultado espetacular que nos traz grande alegria, mas nenhuma surpresa. Conheço bem, pois venho acompanho no dia a dia todos os esforços que estão sendo feitos por vocês, Colaboradores, e parablenizo a todos em nome da nossa Diretoria por tamanho sucesso alcançado. O desafio agora é ainda maior e tenho a certeza de que cada um de nós trabalhará arduamente, mas também prazerosamente, no sentido de continuar o processo de melhoria contínua na prestação de serviços ao associado. Somos a maior organização de pecuaristas do mundo, e temos orgulho de estar prestando um serviço de excelência."

Alcançar este patamar nos índices de satisfação é realmente maravilhoso e reconhecemos o esforço e a dedicação de cada um dos nossos colaboradores. Eles estão envolvidos e motivados com nosso projeto de transformar a forma como prestamos serviços aqui na ABCZ.

Mas aí nos perguntamos: e agora, como manter, como melhorar?

A ABCZ vem se preparando há muito tempo para colher esses frutos. Há um trabalho permanente de evolução contínua que busca incessantemente a compreensão total de cada um dos processos internos, e, os entendendo, executar os ajustes necessários que facilitem o trabalho dos criadores, tudo dentro dos nossos limites de delegada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o MAPA. A gestão profissional da casa me permite acreditar que é possível manter a qualidade nos serviços e ainda avançar.

A ABCZ é grande, é reconhecida, tem visão, e está contribuindo efetivamente para o futuro da pecuária brasileira. Consequentemente contribui também no esforço de aumentar a produção de carne e leite, que ajudará na alimentação de pessoas em todo o mundo.

Esta 82ª ExpoZebu, entre 30 de abril e 7 de maio, mostrará ao público que vier ao Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, o que temos feito ao longo de 8 décadas para melhorar a pecuária brasileira. E não é pouco. Venha ver, participar, conferir!





MELHOR EXPOSITOR EXPOINEL MINAS 2016



FORTDODGE FIV HVP
BASCO DA SM X CHILARA XX FIV YC

CAMPEÃO JÚNIOR MENOR



TALENTO FIV DO BONY
BASCO DA SM X IHNERMA TE DO BONY

GRANDE CAMPEÃO



GERMANYA FIV HVP
DONATO DE NAVIRAI X SÉRVIA FIV MRA

CAMPEÃ BEZERRA



URUGUAIANA DA GUADALUPE
BASCO DA SM X MELOPÉIA GUADALUPE

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ



Agropecuária Vila dos Pinheiros – Tel: (19) 3885 2999 – hvp@hvp.com.br

Os negócios continuam firmes no setor pecuário, com a possibilidade de uma expansão maior no segundo semestre em decorrência da consolidação das vendas de carne para os Estados Unidos e abertura de novos mercados para a genética bovina. O pecuarista brasileiro vem colhendo os frutos de investir em um sistema de produção eficiente e sustentável. É bem verdade que a oferta de tecnologia atual tem deixado essa tarefa mais fácil. Na 82ª ExpoZebu, por exemplo, a ABCZ lançará um pacote de inovações do PMGZ, que vai desde a inclusão de cinco novas características importantes para a seleção de corte até a avaliação genética com a inclusão de fenótipos de animais zebrinos oriundos de FIV (Fertilização In Vitro) e TE (Transferência de Embriões). Além de aumentar a acurácia das DEPs dos produtos, a incorporação dos dados das receptoras e das medidas fenotípicas dos produtos FIV/TE na base de informações do PMGZ faz do programa o primeiro a utilizar essas informações para fins de avaliação genética.

É com essas novidades que ilustramos a capa desta edição da revista ABCZ, que destaca ainda a ExpoZebu e a ExpoZebu Dinâmica. As duas feiras estão com uma programação repleta de bons eventos focados na difusão de novas tecnologias. Será uma escola a céu aberto para o pecuarista ávido em aprender o melhor, e com os melhores profissionais.

Esta edição traz ainda uma entrevista com o "papa" da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, o pesquisador da Embrapa Cerrados, João Kluthcouski, ou simplesmente João K. Ele ministrou palestra sobre o sistema ILPF no Dia de Campo da ExpoZebu Dinâmica, ocorrido no dia 2 de abril, em Uberaba (MG).

A raça Guzerá é outro destaque desta edição. Os guzeratistas estão animados com o desempenho da raça no mercado, que vem sendo muito usada em cruzamentos, tanto de corte quanto de leite. Este ano a Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil está comemorando 60 anos e prepara uma participação forte na ExpoZebu, incluindo a do Guzulando na pista e no concurso leiteiro.

Além disso, a revista traz muita informação sobre melhoramento genético, raças e a lida no campo. Boa leitura e nos encontramos na ExpoZebu 2016!

► **Larissa Vieira** | editora

Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira, Gabriel Prata Rezende, Mário de Almeida Franco Júnior, Silvio de Castro Cunha Júnior, Frederico Cunha Mendes, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Rivaldo Machado Borges Júnior, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório, Juan Lebron e Jovelino Carvalho Mineiro

Editora e Jornalista responsável: Larissa Vieira

Repórteres: Laura Pimenta, Márcia Benevenuto e Patrícia Peixoto Bayão

Redação: (34) 3319 3826 • larissa@abcz.org.br

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org
Miriam Caldeira - revista.abcz@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.

Produção gráfica: Rodrigo Koury

Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes

Tiragem: 10.500 exemplares

Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2013-2016)

Presidente: Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira

1º Vice-pres.: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges **2º Vice-pres.:** Gabriel Prata Rezende

3º Vice-pres.: Jovelino Carvalho Mineiro Filho

Diretores

Adáldio José de Castilho Filho, Antônio José Prata Carvalho, Antônio Pitanguí de Salvo, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Cunha Mendes, José de Castro Rodrigues Netto, Leda Garcia de Souza, Mário de Almeida Franco Júnior, Rivaldo Machado Borges Júnior, Ronaldo Venceslau Rodrigues da Cunha, Ronan Eustaquio da Silva, Silvio de Castro Cunha Júnior e Vilemondes Garcia Andrade Filho

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos

Conselheiros Consultivos:

Acre: Francisco Salles Ribeiro Valle Filho, José Tavares do Couto Neto e Rafael Cunha Mendes; **Alagoas:** Álvaro Jose do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa; **Bahia:** Manoel Messias de Sousa Oliveira, Maurício Bahia Odebrecht e Miguel Pinto de Santana Filho; **Ceará:** Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Valêncio Pereira de Carvalho; **Distrito Federal:** Gil Pereira e José Mário Miranda Abdo; **Espírito Santo:** Marcos Corteletti, Nabih Amin El Aouar e Victor Paulo Silva Miranda; **Goias:** Clenon de Barros Loyola Filho, Leo Machado Ferreira e Leonardo Martins Normanha; **Maranhão:** Nelson José Nagem Frota, Ruy Dias de Souza e Antônio José Dourado de Oliveira; **Mato Grosso:** Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Francisco Olavo Pugliesi de Castro e Luiz Antônio Felipe; **Mato Grosso do Sul:** Angelo Mário de Souza Prata Tibery, Arthemio Olegário de Souza e York da Silva Correa; **Minas Gerais:** Fabiano França Mendonça Silva, José Murilo Procópio de Carvalho e Ricardo Antônio Vicentin; **Pará:** Carlos Lerner Gonçalves, Luiz Guilherme Soares Rodrigues e Mauricio Acatauassu Teixeira; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, Manassés de Melo Rodrigues e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Ibaneis Rocha Barros Júnior, José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aprígio Lopes Xavier, Jorge Sayed Picciani e Rodrigo Martins Bragança; **Rio Grande do Norte:** Camillo Collier Neto, Geraldo Alves da Silva e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande do Sul:** Inácio Simão Paz Martins, José Adalmar Ribeiro do Amaral e Pedro Monteiro Lopes; **Rondônia:** Alaor José de Carvalho, Luiz Jorge Campos Reuter e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Adir do Carmo Leonel, José Luiz Niemeyer dos Santos e Pedro Augusto Ribeiro Novis; **Sergipe:** Djenal Tavares Queiroz Neto, Paulo Pereira Carrera Escariz, Sérgio Santana de Menezes; **Tocantins:** Aloisio Borges Júnior, Eduardo Gomes e Epaminondas de Andrade.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: José Fernando Borges Bento, Delcídes Barbosa Borges, Jesus Avelino da Silva, Luiz Henrique Borges Fernandes e Rogério dos Santos Silva. **Suplentes:** Aluísio Garcia Borges, Antônio Augusto Musa de Barros, Fábio Melo Borges, Frederico Martins Moreno e Torres Lincoln Prata Cunha Filho.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mito. **Marketing:** Juan Lebron. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Tecnologia da Informação:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta de Genealogia:** Gleida Marques. **Coordenador do Departamento de Jurados das Raças Zebrinas:** Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330
Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br



JOHN DEERE

**COLOQUE ESTA MARCA
NO SEU REBANHO**

Maximize os lucros do seu negócio. As soluções John Deere ajudam a otimizar as operações da pecuária, assim como os sistemas produtivos integrados, do plantio à colheita, trazendo mais qualidade para o alimento do seu rebanho. Conheça a melhor e maior rede de concessionários do país. Acesse JohnDeere.com.br



JOHN DEERE



Apoiamos esta causa



JohnDeere.com.br



**56- ExpoZebu 2016**

Tudo pronto para o espetáculo da genética zebuína



**João
Kluthcouski**

14 - Entrevista

04 Pecuária do Brasil

06 Editorial

10 Registro

12 Zebu Além da Fronteira

13 Vitrine do Zebu

**20 Papel do zebu na pecuária
de corte brasileira**

**24 PMGZ incorpora novas
características**

26 PMGZ FIV e TE

**28 A fazenda precisa ser o
“CT” do touro jovem**

EXPOZEBU

62 PMGZ: presença marcante

63 Associações movimentam a agenda das raças zebuínas

64 Museu do Zebu destaca encontro cultural Brasil-Índia

66 Projeto Equação da Pecuária Eficiente será lançado na 82ª ExpoZebu

68 O tapete verde foi estendido para receber o produtor rural

70 Programação Preliminar ExpoZebu 2016



102 - Na lida

Os senhores da
Chapada do Apodi



104 - PRÓ-GENÉTICA

A sorte a favor da melhoria genética

- | | |
|--|--|
| 30 Foco na qualidade | 120 <i>Campo Aberto</i> |
| 32 Leite com mais gordura e proteína | 122 Raça Brahman viabiliza projeto social |
| 34 PMGZ Novos integrantes | 126 Fazu cria projeto integrador |
| 36 <i>Sou 100% PMGZ</i> | 128 <i>Novos Associados</i> |
| 38 ERRATA | 129 <i>Edital</i> |
| 101 Produz lança atendimento gratuito via Chat e WhatsApp | 130 <i>#As Mais Curtidas</i> |
| 106 ABCZ implanta Banco de Perfil Genético | 132 CRPBZ incorpora acervo da Revista dos Criadores |
| 107 GAF 2016 | 134 <i>Agenda</i> |
| 110 Relatório do Presidente | 136 <i>Você na revista ABCZ</i> |
| 113 Demonstrações Financeiras | 138 <i>Minha receita</i> |
| 118 2015: o ano do PMGZ | |

ESPECIAL RAÇA GUZERÁ

- 40** Rusticidade que dá leite
- 41** Qualidade genética clonada
- 42** Com mercado em alta, Guzolando estreia na ExpoZebu
- 44** Eficiência no leite, na carne e em cruzamentos
- 46** ACGB comemora 60 anos

PMGZ é tema de palestra para equipe da Programa Leilões

No dia 04 de março, o técnico da ABCZ Alisson Andrade fez uma palestra com conteúdo sobre o PMGZ, direcionada aos colaboradores da Programa Leilões. A empresa que tem sede em Londrina/PR é líder na realização de eventos no circuito de leilões em todo o Brasil. O grupo da leiloeira entendeu como funciona o maior programa de melhoramento genético destinado às raças zebuínas. A ABCZ tem intensificado os cursos gratuitos sobre melhoramento genético e em 2016 já conta com vários eventos agendados para diversas regiões do país. O intuito é capacitar os pecuaristas e profissionais do setor para o uso correto das ferramentas de seleção oferecidas pelo PMGZ.

Expoinel Minas 2016

A Expoinel Minas 2016, com 841 animais inscritos, foi considerada um sucesso pela entidade organizadora, a Associação Mineira dos Criadores de Nelore, com a participação de 93 expositores dos estados de Bahia, Pará, Goiás, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Pará, Tocantins e Minas Gerais. Os cinco leilões do evento faturaram R\$ 3.927.120,00.



Grande campeã: Melopeia FIV GGOL

Criador: Ana Paula Golin
Expositor: Pedro Augusto Ribeiro Novis
Município: Santo Antonio do Aracanguá/SP



Grande campeão: Talento FIV do Bony

Criador: Ronaldo Bonifácio da Silva
Expositor: Agropecuária Vila dos Pinheiros Ltda
Município: Salto/SP

Cursos do SENAR na ABCZ

Mais um Curso de Manejo e Bem-Estar Animal foi realizado entre os dias 07 e 11 de março, na Estância Orestes Prata Tibery Júnior, em Uberaba/MG.

Dez pessoas participaram das aulas teóricas e práticas ministradas pelo instrutor Alexandre Stockler do SENAR. A grade de cursos da entidade parceira da ABCZ é voltada aos moradores, trabalhadores e profissionais das áreas rurais e no segmento da pecuária, as capacitações contemplam tratadores, vaqueiros, gerentes, médicos veterinários, zootecnistas e proprietários de animais. Os próximos cursos devem ser sobre casqueamento de bovinos, produção de doces e aproveitamento de lácteos, além de manutenção e operação de tratores e implementos.



Luto

Faleceu no dia 14 de março, em Belém (PA), o técnico de campo da ABCZ, Fernando Antônio Lobato Tavares. Ele atuava no ETR da capital paraense desde 2010, prestando atendimento aos criadores da região. Fernando Antônio Lobato Tavares tinha 62 anos. O técnico era casado com Ana Beatriz Braga Lobato.

Sistemas Integrados

O consultor João Gilberto Bento e o coordenador Franco Geovani Rocha estiveram em São Carlos/SP, na Embrapa Pecuária Sudeste, para acompanhar um evento sobre sistemas de produção. Na ocasião eles se reuniram com os pesquisadores Luiz Adriano Maia Cordeiro e o especialista de ILPF, João Kluthcouski, ambos da Embrapa, e participaram do Dia de Campo sobre sistemas integrados. No local o público pode percorrer cinco estações tecnológicas, além de conhecer os benefícios e as peculiaridades de diferentes combinações de cultivo integrado.

Pró-Genética é destaque do Minas Pecuária

Um grupo de representantes da ABCZ participou do lançamento do programa Minas Pecuária, no dia 24 de fevereiro, em Belo Horizonte/MG. O objetivo do programa, que teve o Pró-Genética apresentado como um modelo de ação eficiente é fortalecer a atividade da bovinocultura nos 17 Territórios de Desenvolvimento do Estado até 2018. A ABCZ foi representada no evento pelo membro do Conselho Consultivo José Murilo Procópio de Carvalho, pelo gerente de Melhoramento Genético/Pró-Genética Lauro Fraga e pela assessora de Provas Zootécnicas Fernanda Albuquerque Merlo.

Melhor Criador Expoinel Mineira 2016

Melhor Criador Goiânia 2016

- **Campeã Prog. Mãe Jovem - JOLIE FIV DO MURA**
 - **Campeão Prog. Pai Jovem - BITELO SS**
- **Res. Grande Campeão - OBJUAN FIV DO MURA**
- **Campeão Touro Senior - OBJUAN FIV DO MURA**
- **Res. Campeão Touro Senior - OLGIVY FIV DO MURA**
- **Campeão Junior Maior - PAGANINI FIV DO MURA**
- **Res. Campeão Junior Menor - POSEIDON FIV DO MURA**
- **Res. Campeã Novilha Maior - PHALMA FIV DO MURA**
 - **Campeã Bezerra Jovem - QAMAR FIV DO MURA**



Fazenda Baunilha

(67) 3476-1545 - evaldo@jatobapecuaria.com.br

Matriz Curitiba

(41) 3340-3710 - luana@jatobapecuaria.com.br



Faça parte do Projeto Brazilian Cattle

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas essas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do Projeto - contato: Mário Karpinskas Júnior, telefone: (34) 3319-3971, e-mail: mario@braziliancattle.com.br.



Expansão do Brazilian Cattle

O Brazilian Cattle segue em plena expansão, com novas empresas e fazendas aderindo ao projeto e reconhecendo a demanda mundial por produtos do agronegócio. No segmento de nutrição, a Guabi é a nova integrante do projeto. "Já atuamos em diversos segmentos da nutrição animal ao redor do mundo, mas, com essa nova parceria, esperamos fortalecer nossa presença no mercado de ruminantes, principalmente na América Latina", diz Diogo Menezes Villaça, gerente de Comércio Exterior da Guabi.

Genética, equipamentos e sementes

O laboratório Geneal também está entre os novos associados do Brazilian Cattle. A empresa foi pioneira no país na clonagem de bovinos e possui estrutura com capacidade de produção anual de 500 clones. Outro novo associado é a empresa Beckhauser, que está no mercado desde 1970 e disponibiliza uma completa linha de soluções para o manejo e controle do rebanho, com produtos desenvolvidos a partir do contato permanente com a realidade do campo. Já na área de sementes quem passa a integrar o Brazilian Cattle é a Sementes Biomatrix, empresa 100% brasileira que faz parte do Grupo Agroceres e possui o que há de mais avançado em tecnologia e pesquisa, gerando o que existe de melhor em seleção de híbridos.

América Latina e Caribe

A pecuária na América Latina cresceu a uma taxa anual de 3,7%, superior à média de crescimento global (2,1%). Nos últimos anos, a demanda total por carnes aumentou em 2,45%. As exportações de carne cresceram em 3,2%, cifra superior à elevação da taxa de produção, que foi de 2,75%. A América Latina e o Caribe, apesar de constituírem somente 13,5% da população mundial, produzem pouco mais de 23% da carne bovina, e 21,40% da carne de aves em termos mundiais. No caso do leite, a participação da região é de 11,2% em peso. Nas últimas décadas, a pecuária teve um enorme crescimento, especialmente no Cone Sul, devido à expansão da demanda mundial. Esse rápido crescimento permitiu a América Latina tornar-se a região que mais exporta carne bovina e de aves no mundo.

Gir Leiteiro

O segmento de criatórios do projeto Brazilian Cattle também foi reforçado. A Fazenda do Basa, especializada na seleção das raças Gir Leiteiro e Girolando, acredita que essa parceria abrirá as portas do criatório para o mercado internacional. Outro criatório que integra o time é a Fazenda Villa Rica. A propriedade conta com um rebanho Gir Leiteiro de 700 animais todos controlados e vacas com controle leiteiro oficial da ABCZ.

Acordos internacionais

O Brasil pode ampliar em breve a lista de países com acordo bilateral para o comércio de material genético zebuino. Honduras, Guatemala, Nicarágua, República Dominicana, México e Egito estão em negociação para firmar protocolos sanitários. Delegações desses países devem visitar a ExpoZebu 2016. Também são aguardadas delegações da Índia, Sudão, Estados Unidos, Cuba, Angola, dentre outros.



Agenda

O Brazilian Cattle participa da exposição Agriculture, Horse and Cattle Show, realizada em Miami, nos Estados Unidos, de 15 a 17 de abril. No mês de julho, a equipe segue para exposições no Paraguai (12 a 27 de julho) e na Colômbia (19 a 24 de julho). No Brasil, o projeto Brazilian Cattle participa da ExpoZebu/ExpoZebu Dinâmica, de 30 abril a 7 de maio, e da ExpoGenética, de 20 a 28 de agosto.

All Ranch TV

O Brasil ganhou uma filial do All Ranch Media, canal multitel e multiplataforma direcionado ao mercado mundial agropecuário. A proposta é divulgar a pecuária brasileira nos Estados Unidos e América Latina por meio do canal de televisão, que tem transmissão nessas localidades, e pode ser assistido em outros países pela internet. O All Ranch TV vai transmitir direto do Brasil exposições e outros eventos, além de mostrar o trabalho de criadores e empresas do setor. No Brasil, a empresa tem em sua equipe Carlos Lopes (Fotógrafo), Juliana Duarte (Gerente Comercial de Mídias Sociais) e Jorge Dias (Diretor Executivo).



À esquerda, cultivo da MG7 Tupã e, ao lado, cultivo da MG11 Tijuca

Novas cultivares

Novas variedades de forrageira foram lançadas pelo Grupo Matsuda e já estão sendo comercializadas: as cultivares Panicum maximum cv. MG12 Paredão, a Brachiaria brizantha cv. MG13 Braúna, Andropogon gayanus cv. MG7 Tupã, e a Setaria sphacelata MG11 Tijuca. No caso da MG7 Tupã, trata-se de uma gramínea que pode ser indicada para solos de média a baixa fertilidade, poucos profundos e também com cascalho. É uma ótima opção para regiões mais secas. Recomendado para bovinos nas fases de cria, recria e engorda. A MG11 Tijuca tem boa tolerância aos solos mal drenados, sendo uma boa opção para substituir a Humidicola nessas áreas.

Programa de Higiene Pecuária

A Farmácia na Fazenda, consultoria especializada da Qualyagro Consultoria & Treinamentos, em parceria com a empresa Theseo Saúde Animal, montou Programas de Higiene Pecuária destinada às fazendas leiteiras. O Programa consta de palestras técnicas e reuniões direcionadas a grupo de produtores envolvendo a temática higiene pecuária leiteira e controle de pragas em granjas leiteiras e de consultorias online. A Theseo Saúde Animal é uma empresa francesa especializada em biossegurança, presente em vários países e conta com linha completa de detergentes, desinfetantes e produtos para controle de pragas.

Controle Estratégico de Verminoses



A Zoetis, em parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), desenvolveu o "Controle Estratégico de Verminoses 5-8-11 Zoetis", que tem como objetivo melhorar o controle dos parasitos internos, aliando produtividade, facilidade de manejo e bem-estar animal. É um método que preconiza a vermifugação do rebanho nos meses de maio, agosto e novembro. Nas fazendas, o controle também será conhecido como Controle 5-8-11 Zoetis, em referência aos meses em que os animais devem receber as doses de antiparasitário.

Resolutor para bovinos



A Ourofino apresenta aos pecuaristas o Resolutor, antibiótico que resolve o problema das doenças respiratórias, que, se não tratadas de forma eficaz, podem levar à morte do animal. Como princípio ativo, o Resolutor oferece a Marbofloxacin com 20% de concentração. Além de agir de forma eficaz, o lançamento da Ourofino Saúde Animal traz praticidade ao pecuarista. A aplicação é em dose única e seu efeito tem início 30 minutos após a administração. O período de carência do Resolutor é de cinco dias para gado de corte e de 56 horas para que o leite dos animais possa ser consumido novamente.



João K é um dos maiores especialistas em ILP e ILPF do Brasil. Ele defende que a tecnologia é uma das soluções mais eficazes para acabar com a baixa produtividade e preservar o meio ambiente

► **Márcia Benevenuto** | Foto: divulgação

O mago dos **Sistemas Integrados** quer uma nova revolução do campo

O agrônomo paranaense, de origem ucraniana, João Kluthcouski, foi rebatizado pelos colegas da Embrapa como João K. Durante sua trajetória profissional o pesquisador de nome econômico tornou-se um dos maiores conhecedores do tema Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) do Brasil. João K é graduado na Universidade Federal de Pelotas/RS, tem mestrado em Fertilidade do Solo pela Mississippi State University, dos Estados Unidos, e doutorado em Fitotecnia pela ESALQ-USP, de Piracicaba/SP. O pesquisador já ganhou prêmios importantes, tem dezenas de publicações e em sua trajetória profissional tornou-se um dos maiores conhecedores do conceito de produção consorciada e integrada. O papa da ILPF é o idealizador das áreas de demonstração de ILP e ILPF da Embrapa na ExpoZebu Dinâmica e aqui ele destaca a importância desse conceito de produção.

ABCZ: Onde e como surgiu o conceito da integração?

João Kluthcouski: Em 1978, implantamos o primeiro experimento consorciando arroz com braquiária, baseado na prática dos produtores do Cerrado que semeavam arroz juntamente com capim, mas colhiam pouco ou nada. Isso foi na época do Proagro (Programa de Garantia da Atividade Agropecuária) e aconteceu tanto na Embrapa Arroz e Feijão com a minha equipe, como na Embrapa Cerrados onde estava o time do pesquisador Lourival Vilela. Duas décadas depois lançamos o Sistema Barreirão destinado à recuperação de solos e pastagens simultaneamente. Esse sistema é considerado o "pai da Integração" no Brasil e baseava-se principalmente no consórcio de arroz com braquiária. Esse sistema também provocou nas instituições de pesquisa do país

um "despertar" para a necessidade da recuperação de pastagens degradadas. Esse fato nos causou certa euforia, pois o grupo da Embrapa Arroz e Feijão pouco entendia de pastagem ou de gado.

A partir daí, os centros de pesquisa de pastagens e de pecuária começaram, então, a dar valor ao tema. Em 2001, foi a vez do Sistema Santa Fé, que consiste na produção de forragem para a entressafra e palhada para o cultivo em Sistema de Plantio Direto (SPD) para solos corrigidos. Esse sistema é considerado hoje o "Símbolo da Integração" em todo o mundo, pois até então as culturas anuais tinham que ser colhidas no limpo e não "sujeitas" ou "infestadas" com forrageiras tropicais. A partir desse momento se começou a falar em Integração Lavoura e Pecuária (ILP) que envolvia a maioria das espécies graníferas e todas as forrageiras tropicais de importância econômica.

Em 2015 foi iniciada a divulgação do Sistema de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF).

ABCZ: Quais são as combinações que mais favorecem a atividade pecuária?

João K: A pura verdade é que a ILP e ILPF subsidiam



a pecuária, resultando no "boi barato". A colheita de grãos paga os custos da implantação e ainda sobra dinheiro. Todas as combinações de forrageiras com culturas graníferas e árvores favorecem a pecuária, sejam elas relativas ao consórcio, sucessão ou rotação lavoura com pastagem. Cito como exemplos: milho e sorgo+capim, milho e sorgo+capim+guandu, milheto+capim+guandu após colheita da soja e capim em sobressemeadura na soja, além de outras.

ABCZ - Quais são as vantagens econômicas?

João K: A principal vantagem é que a pastagem é literalmente custeada pela lavoura. Porém, como existe sinergismo entre pastagem e produção de grãos, o solo torna-se cada vez mais produtivo e menos dependente de fertilizantes. A lucratividade é sempre certa, mas os valores dependem de cada caso.

Em geral o custo da @ do boi sai pela metade do custo do sistema de engorda tradicional no pasto e o boi é muito mais precoce. O gado atinge o ponto de abate na metade do tempo, em média dois anos.

ABCZ - Quais são as vantagens ambientais?

João K: Todas as possíveis e imaginárias! As combinações dos Sistemas Integrados recuperam as áreas de pastagens degradadas e proporcionam uma condição onde pode se dobrar a produção brasileira de grãos e triplicar a produção pecuária sem a necessidade de novos desmatamentos, possibilita o controle e a redução das erosões hídricas e eólicas, diminui a necessidade de defensivos e adubos, mantém a área vegetada o ano

todo e em condição de absorver CO² da atmosfera, reduz a idade de abate de bovinos - reduzindo a emissão de metano, melhora a fertilidade do solo com o incremento de matéria orgânica, melhora muito a infiltração e o armazenamento de água no solo, melhora a atividade biológica do solo, entre outras questões muito vantajosas.

ABCZ - Como e quanto a implantação dos sistemas de integração tem avançado no país?

João K: Todo início é lento, principalmente tratando-se de sistemas de produção. Até agora temos cerca de três milhões de hectares. Mas daqui pra frente a expectativa é otimista. As áreas vão aumentar cada vez mais e em menor tempo. Esperamos ter 10 milhões de hectares num prazo de oito a dez anos. Uma comparação pode ser feita com o Sistema Plantio Direto, que levou mais de dez anos para ter adoção representativa e, hoje, ocupa quase toda a área de produção de grãos e cereais no Brasil.

ABCZ - Qual é o custo para o produtor implantar a Integração?

“Esse sistema é considerado hoje o “Símbolo da Integração” em todo o mundo, pois até então, as culturas anuais tinham que ser colhidas no limpo e não “sujas” ou “infestadas” com forrageiras tropicais”

João K: O custo varia conforme a opção de ILP e ILPF a ser adotada. A planilha muda dependendo da área que pode ser de um único hectare até milhões deles para serem trabalhados com uma enxada ou com tecnologia que envolva até a semeadura aérea. A Integração é indicada para um mini produtor da mesma forma que é adequada a um grande produtor.

ABCZ - E quais as dicas para quem quer começar a mudar a cara da propriedade rural?

João K: As dicas são: começar pequeno e pensar grande, não ter medo de diversificar, procurar a assistência de bons técnicos, gostar de ter lucro e assumir o espírito do lema: “Integrar para não se entregar”.

ABCZ - Qual é a vantagem para o Brasil de se diversificar os sistemas produtivos?

João K: Produzir mais e com melhor qualidade, respeitando e preservando o meio ambiente. Recuperar áreas pouco produtivas ou degradadas e mostrar para o mundo que somos comprometidos com a sustentabilidade ambiental.

A ILPF é a principal ferramenta para mitigação dos gases de efeito estufa e participa decisivamente do Programa Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Programa ABC), do Governo Federal.

ABCZ - O que o senhor destaca da área de ILPF da ExpoZebu Dinâmica?

João K: É a área mais bonita e diver-

sificada em termos de espécies florestais e banco de forrageiras e, também, de diversidade de opções de ILP. Vai tornar-se, se já não o é, a mais importante mostra no país de máquinas, implementos e opções tecnológicas voltadas para os pecuaristas.

ABCZ - Quais são as perspectivas da Embrapa sobre esse projeto com a ABCZ?

João K: A ABCZ tem mais de 20 mil associados e a Embrapa deveria considerar a ExpoZebu Dinâmica como um de seus principais eventos para transferência de tecnologias, não somente por ocasião dos eventos, mas de forma permanente.



PROMOÇÃO
CADA MINI
Coca-Cola[®]
CONTA

Junte tampinhas de Coca-Cola
e troque por Coca-Cola grátis
no McDonald's e experiências incríveis.



Encontre os códigos nas tampinhas verdes ou anéis promocionais das mini Coca-Cola (até 250ml) ou das latas (310ml e 350ml)



Acesse www.coca-cola.com.br envie os códigos e acumule suas moedas.



Troque por milhares de Coca-Cola grátis e experiências inesquecíveis.



Papel do zebu na **pecuária de corte brasileira**

► **Antônio do Nascimento Ferreira Rosa e Gilberto Romeiro de Oliveira Menezes**

Pesquisadores, Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS | Fotos: divulgação

A pecuária de corte brasileira, mesmo enfrentando grandes desafios devido a problemas internos de ordem técnica, político-econômica, sanitária e cambial, ou por causa de políticas externas protecionistas e de crises econômicas globais, vem apresentando resultados que têm surpreendido o mundo moderno.

Saindo de uma condição de carência de alimento e dependência externa, na década de 70 do século passado, o país vem mantendo, desde 2004, a posição de maior exportador mundial de carne bovina, mesmo tendo que alocar 80% de sua produção para o abastecimento do respeitável mercado interno de cerca de 200 milhões de habitantes.

Com um efetivo total de 208 milhões de cabeças e com abate de 42 milhões de animais, foram produzidas, em 2014, 10,07 milhões de toneladas-equivalente carcaça, com exportação de 2,09 milhões de toneladas pelo valor de 7,1 bilhões de dólares, enquanto o consumo médio anual per capita foi de 39 kg.



Chegar a este ponto, no entanto, em espaço de tempo relativamente curto para a história de um país, não foi tão simples.

De colonização portuguesa e mesmo com a maior parte do território situado na região tropical do planeta, a indústria pecuária brasileira foi iniciada com animais da espécie *Bos taurus taurus*, provenientes da Península Ibérica, trazidos pelos colonizadores no início do século XVI. Após adaptação ao novo ambiente, estes animais vieram a formar os biótipos regionais denominados "crioulos", dentre os quais Caracu, no Sudeste; Curraleiro, no Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste; Lageano, nos planaltos do Centro-Sul brasileiro e Pantaneiro, no Pantanal dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Somente depois de cerca de 300 anos, com uma pecuária até então calcada exclusivamente neste gado de origem europeia, é que foram introduzidos no país os primeiros animais zebuínos da espécie *Bos taurus indicus* provenientes, em sua maioria, da Índia, representados principalmente pelas raças básicas Gir (Gyr), Guzerá (Kankrej) e Nelore (Ongole).

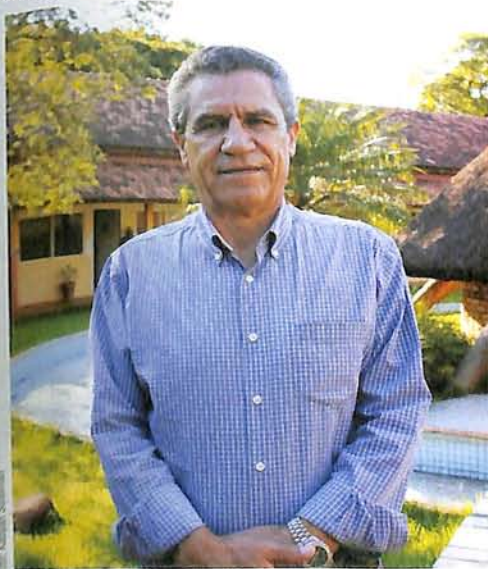
Sendo o Brasil um país predominate-

mente tropical, com clima semelhante ao da região de origem destes animais, além de se encontrar por aqui boas condições de criação, em termos de pastagens e manejo, de um modo geral, o zebu foi, aos poucos, absorvendo a população crioula original. Atualmente, de um rebanho de corte de 166,4 milhões de cabeças, 80% do efetivo total de 208 milhões, mesmo excluindo-se todo o rebanho da região Sul do país, onde predomina o gado de origem europeia, estima-se que 148 milhões de animais sejam de origem zebuína, descendentes de cerca de apenas 8 mil reses importadas da Índia até o ano de 1962. Destes, 133 milhões, cerca de 64% de todo o rebanho nacional e 80% do rebanho destinado a produção de carne, são da raça Nelore ou dela apresentam grande influência em sua composição genética.

Outro dado que demonstra a expressão econômica da raça Nelore é que, mesmo predominando no país o sistema de reprodução natural, com o uso de touros em monta a campo, com demanda anual de cerca de 340 mil touros Nelore na pecuária zebuína, esta raça ocupa a primeira posição no mercado de sêmen no Brasil, tendo sido produzidas em 2014, 3,4 milhões de doses, 58% de um total de 5,9 milhões de doses para as raças de corte. Merece destaque ainda, as raças zebuínas Brahman, Guzerá, Tabapuã, Sindi e Indubrasil, com produção conjunta de, aproximadamente, meio milhão de doses de sêmen, representando 8% do mercado nacional para as raças de corte. Estes valores indicam que cerca de dois terços de todo sêmen bovino para corte produzido no Brasil são de origem zebuína.

Não há dúvidas de que a adaptação do zebu às condições de criação brasileiras foi ponto chave para o protagonismo que este tem no país. No entanto, é necessário reconhecer o excelente trabalho de seleção genética que vem sendo conduzido há décadas por criadores e técnicos brasileiros, o qual tem promovido significativo progresso genético dos rebanhos, tornando-os cada vez mais eficientes e produtivos. Cabe aqui, destaque para o pioneirismo da Embrapa e da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) que, a partir de cooperação técnica iniciada em 1979, apresentaram à cadeia produtiva, já no início da década de 80, as primeiras avaliações genéticas no país, com lançamento dos sumários nacionais de touros, hoje tecnologia consagrada junto à cadeia produtiva. Esta tecnologia abriu caminho para diversas outras ações subsequentes, tais como o Programa de Avaliação de Touros Jovens (ATJ), criado pioneiramente pela Embrapa em 1991, e o Programa de Melhoramento Genético Geneplus-Embrapa, lançado em 1996, iniciativas que, jun-

Pesquisador da Embrapa Gado de Corte
Antônio Ferreira Rosa



tamente com várias outras semelhantes, de outras instituições, fazem, atualmente, do Brasil o principal fornecedor de genética zebuína do mundo.

Por um privilégio de nossa natureza, com abundância de luz solar, terra, água e contando com um setor produtivo que evolui, a cada ano, na aplicação de técnicas desenvolvidas pela pesquisa nas áreas de solos, pastagens, genética, nutrição, saúde, manejo e gestão, de um modo geral, o Brasil ainda pode se orgulhar de apresentar custos de produção competitivos, mundialmente, e elevada qualidade de produto final.

Ao longo do ano de 2015, o consumo interno e a atividade da indústria vêm sofrendo algumas retrações, como reflexos da atual conjuntura econômica. No entanto, em médio e longo prazo, as expectativas são positivas, tendo em vista o cenário de aumento de demanda de carne no mercado externo, como comprovam os recentes acordos de exportação para China, Estados Unidos e, mais recentemente, para a Arábia Saudita.

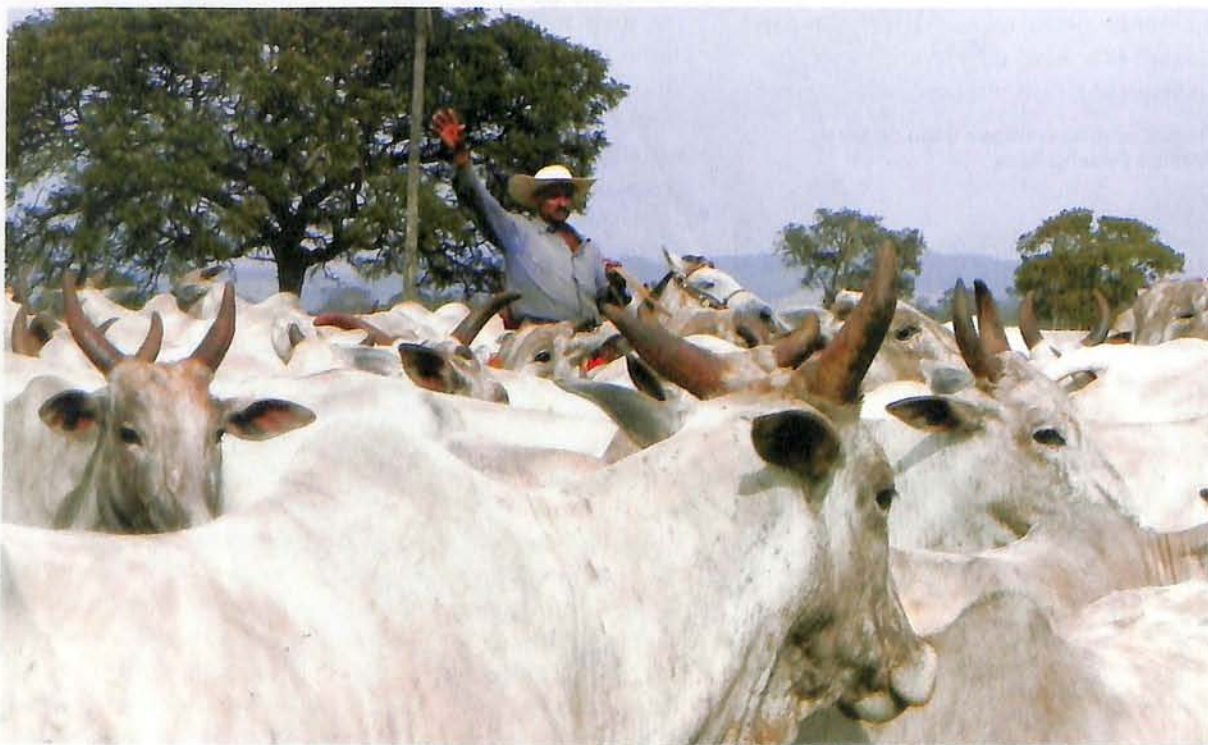
Atender as metas de demandas de carne para o mercado interno e para o mundo não será uma tarefa simples. Por outro lado, a utilização dos recursos genéticos zebu-



foto: Kadirjaq Suleiman

**Pesquisador da Embrapa Gado de Corte
Gilberto Menezes**

ínos, sem dúvida, continuará sendo cada vez mais imprescindível nesse processo, seja como raça pura ou em cruzamentos com raças taurinas. 



Empório
e
Exposições
de Arte

4º
ANO



500 caprinos e
ovinos à venda

De 15 a 17
de Julho de 2016

DIA
D
FAZENDA
CARNAÚBA
TAPERÓIA - PB



A maior mostra de Caprinos
e Ovinos Nativos do Brasil!

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
(30 PARCELAS DE R\$ 38,00 - POR ANIMAL)

Mostra de queijos da Carnaúba, arte, fotografia e artesanatos

Exposição de Manuel Dantas Suassuna em homenagem a Paul Gauguin
De onde viemos? O que somos? Para onde vamos?

Exposição de Zélia e Denise Suassuna

A porcelana Romançal e a nova tapeçaria Armorial

@fazendacarnauba



facebook.com.carnauba.taperoa
facebook.com.laticinio.grupiara

Lançamento dos queijos maturados!
DOM MANELITO E DOM ARIANO.



BOVINOS: GUZERÁ, SINDI E GADO PÊ DURO. CAPRINOS: PARDA SERTANEJA, MOXOTÓ, GRAÚNA, SERRANA AZUL, REPARTIDAS, CANINDÉ, MAROTA, MURCIANAS (PRETAS E CAOBAS) E BIRITINGAS. OVINOS: BARRIGA NEGRA, CARIRI, MORADA NOVA (PRETAS E VERMELHAS), JAGUARIBES, CARA CURTAS, SANTA INÊS E SOMALIS.

CONTATOS | JOAQUIM DANTAS (83) 98795 1857 / joaquimvilar@yahoo.com.br - DANIEL DANTAS (83) 98878-3343 01 / 99976-3307 TIM / danielpereiradantas@hotmail.com

APÓIOS



ASSESSORIA

REALIZAÇÃO



PMGZ incorpora novas características



Stayability, Peso ao ano, Perímetro Escrotal ao ano, Área de Olho de Lombo e Acabamento de Carcaça são os destaques mais recentes do programa

► **Laura Pimenta** | Foto: Jadir Bison

Sob a orientação de um time de peso de geneticistas renomados, formado por Dr. José Aurélio Garcia Bergman, Dr. Fabyano Fonseca e Silva e Dr. Fernando Flores Cardoso, unido a uma equipe interna da ABCZ especialmente focada em Pesquisa e Desenvolvimento, sob a coordenação de Henrique Torres Ventura, Zootecnista com Pós-Doutorado em Melhoramento Genético, o PMGZ começa o ano com muitas inovações.

A partir de maio, a ABCZ disponibilizará aos criadores de zebu cinco novas características no Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (Corte), por meio do Sistema Integrado de Avaliação Genética - SIAG, ferramenta que compõe o 100% PMGZ.

As novas características serão: Peso ao ano, Perímetro escrotal ao ano, Stayability, Área de Olho de Lombo e Acabamento de Carcaça. "Estas características são muito importantes para a seleção de gado de corte e possibilitarão aos criadores a elaboração de critérios de seleção mais eficientes para alcançar objetivos estabelecidos. A característica de Stayability, por exemplo, é uma característica referente à permanência produtiva da matriz. Avalia a probabilidade da matriz parir pelo menos três vezes até os 76 meses de idade. É uma característica de grande importância econômica, ou seja, os sistemas de produção de gado de corte são consideravelmente impactados pela permanência produtiva das matrizes. Já as DEP's de Área de Olho de Lombo

e Acabamento de Carcaça são importantes para que o criador possa interferir com maior precisão na composição da carcaça dos animais por meio de seleção direta e acasalamentos dirigidos", explica o superintendente Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Henrique Ventura.

O PMGZ é o programa de melhoramento genético de zebuínos que conta com maior número de animais avaliados: as avaliações genéticas de 2016 envolveram aproximadamente 13 milhões de animais. Atualmente existem 1.813 criadores que participam das modalidades do PMGZ, envolvendo aproximadamente 310 mil vacas.

Desde 1984, quando foi lançado o primeiro Sumário Nacional de Touros das raças zebuínas (parceria com a Embrapa Gado de Corte que durou quase três décadas), foram publicadas 32 edições do Sumário. Em 2016, será lançada a 33ª edição, que desde 2014 vem sendo produzida pela equipe interna de pesquisadores da ABCZ. "Não fosse o fato de que a ciência sempre está (álias, como deve ser) um passo adiante de sua aplicação prática,

eu diria que o PMGZ está, agora, em uma curva ascendente de crescimento, muito próximo da sua maturidade", comenta o Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.

Lançamento: Módulo Avançado do PMGZ auxiliará criadores no gerenciamento de matrizes

O descarte e a reposição de matrizes podem parecer uma tarefa complicada para muitos criadores, pois têm influência direta na produção de bezerros e futuros reprodutores.

Foi pensando em auxiliar o criador nesta decisão que a equipe de Pesquisa e Desenvolvimento do PMGZ acaba de desenvolver o Módulo Avançado de Gerenciamento de Matrizes. "Esse novo módulo do programa tem como objetivo entregar ferramentas para que o criador maximize a evolução genética do rebanho de vacas. O objetivo é reforçar o conceito de que matrizes devem parir regularmente e desmamar bons bezerros e, claro, além disso, interiorizar o fato de que vacas respondem por 50% da genética dos produtos", explica o Diretor Técnico e Científico e de Tecnologia da Informação da ABCZ, Frederico Cunha Mendes.

A ferramenta possibilita que o criador simule uma série de cenários de descarte e reposição de matrizes e o consequente resultado nas médias genéticas do rebanho de fêmeas destinadas a reprodução.

Conheça o módulo avançado do PMGZ, que traz ferramentas para maximização do ganho genético do rebanho de matrizes

Reposição e descarte

O programa possibilita ao selecionador entender o perfil genético e fenotípico de suas matrizes e novilhas. Além disso, permite quantificar com considerável precisão o impacto do descarte e da reposição de fêmeas. Trata-se de um sistema com navegação simples e guiada, que situa o criador a cada fase do processo, e ao final entrega gráficos que permitem comparar as médias e desvios-padrão genéticos do rebanho de fêmeas, antes e depois do descarte e da reposição.

Mudanças fenotípicas

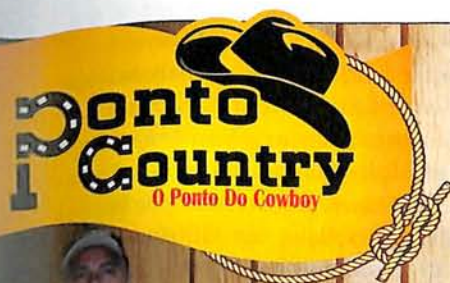
Mostra como o rebanho está progredindo fenotipicamente (anual) nas características de eficiência reprodutiva, crescimento e habilidade materna.

Origem das matrizes

Essa ferramenta permite rastrear a origem das DEPs e do coeficiente de endogamia (F) das matrizes. Possibilita ao criador identificar quais os acasalamentos produziram as melhores fêmeas.

Impacto da genética da vaca nos bezerros

Mostra o quanto uma vaca geneticamente superior influencia no desenvolvimento ponderal de seus filhos.



-Cabrestos Personalizados...

BOVINOS
CAPRINOS e
EQUINOS...

- JOGOS DE PROGÊNIE.
- BONÉS BORDADOS.
- TATUADEIRAS
- FORCADOS
- MARCA INOX



(34) 3315-4469 / 99978-3175



Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
vendas@pontocountry.com.br



PMGZ inova e lança avaliação genética com a inclusão de fenótipos de animais oriundos de FIV/TE

Programa é o primeiro a lançar esse tipo de avaliação genética no Brasil, na qual os dados das receptoras e as medidas fenotípicas dos produtos FIV/TE são inseridos na base de informações

► **Laura Pimenta** | Foto: Jadir Bison

O melhoramento genético das raças zebuínas dará um importante passo a partir de maio deste ano. O Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas (PMGZ), coordenado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) desde 1984, lança durante a ExpoZebu a avaliação genética com a inclusão de fenótipos de animais zebuínos oriundos de FIV (Fertilização In Vitro) e TE (Transferência de Embriões).

Para conseguir o feito, a ABCZ promoveu grandes investimentos em seu programa de melhoramento genético, começando pela contratação de uma equipe de consultores altamente especializada, formada pelos pesquisadores José Aurélio Garcia Bergmann, Fabyano Fonseca, Fernando Flores Cardoso e pelo superintendente Técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Henrique Torres

Ventura, e a aquisição dos mais avançados softwares existentes no mercado.

Estes especialistas implementaram uma metodologia que permitiu a inclusão de fenótipos de animais FIV/TE nas avaliações genéticas, ao discriminar os efeitos direto/materno das doadoras/receptoras. "Nos casos de animais FIV e TE, o ambiente materno e a genética direta não têm sua origem na mesma vaca, pois o indivíduo tem uma mãe genética (doadora) diferente da mãe gestante (receptora). Deste modo, é necessário implementar uma metodologia que permita isolar o efeito do ambiente materno da



O PMGZ mostra mais uma vez que está na vanguarda do melhoramento genético



Sobre o PMGZ

receptora para que se possa estimar de forma acurada o valor genético direto da doadora e do produto FIV/TE. Foi o que fizemos. Isso só foi possível, graças a estrutura do banco de dados da ABCZ e dos softwares BLUP90IOD2/ACCF 90", explica o Superintendente Técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Henrique Torres Ventura.

Essa novidade resultará no aumento de acurácia das DEPs dos produtos. "Sem a implementação dessa metodologia, o produto oriundo de FIV e TE teria uma DEP (Diferença Esperada de Progenie) com baixa acurácia, durante muito tempo", afirma Ventura. Em um primeiro momento, esta novidade será válida para a raça Nelore e, posteriormente, para as demais raças zebuínas.

O lançamento dessa avaliação genética para animais de FIV e TE é um marco histórico na trajetória do melhoramento no país, uma vez que o PMGZ será o primeiro programa no Brasil a contar com este tipo de avaliação. "O PMGZ mostra mais uma vez que está na vanguarda do melhoramento genético. Nos últimos anos, a ABCZ investiu muito no programa e em ações que impactaram diretamente no PMGZ, como o estímulo ao uso de receptoras zebuínas, medida que foi bastante criticada por muitos. Agora estamos colhendo os resultados deste investimento. Temos uma equipe de consultores de alto nível, temos uma equipe interna de colaboradores e grupo de técnicos de campo motivados e o grande diferencial que é o banco de dados mais completo sobre as raças zebuínas. Todo esse esforço é feito para beneficiar os criadores de zebu e ajudá-los na seleção e disseminação dessa genética para aprimorarmos a produtividade da pecuária comercial", afirma o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos.

O Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) é desenvolvido pela ABCZ desde 1984. Mas a preocupação da entidade com o melhoramento genético é ainda mais antiga. Em 1951, tiveram início as Provas de Ganho em Peso. Em 1968, foram iniciadas as pesagens do CDP (Controle do Desenvolvimento Ponderal). Em 1972, tiveram início as Provas de Ganho em Peso e, em 1976, o Controle Leiteiro.

O PMGZ possui um dos maiores banco de dados com informações sobre as raças zebuínas do mundo, com mais de 14 milhões de animais na base de dados completa.

Entre os diferenciais do PMGZ está a sua equipe técnica. São mais de 100 técnicos de campo da ABCZ em todo o Brasil, especialmente treinados para orientar os criadores sobre melhoramento genético e as melhores práticas para a utilização do programa.

Atualmente, o programa controla cerca de 3.600 rebanhos de todas as raças zebuínas em todo o território nacional, por meio de suas 03 provas zootécnicas: CDP, Provas de Ganho em Peso e Controle Leiteiro. Os dados obtidos pelo PMGZ são fontes para geração das avaliações genéticas de animais jovens e adultos, e disponibilizam ao mercado informações genéticas consistentes que atestam as performances dos rebanhos inscritos. Os rebanhos participantes do Controle Leiteiro recebem as avaliações genéticas através do SIAG (Sistema Integrado de Avaliação Genética) Leite e os participantes do CDP através do SIAG Corte. No CDP se avalia todos os animais jovens (machos e fêmeas), matrizes e touros; no entanto, os dados oriundos das PGP's também são considerados para a formação das avaliações genéticas, porém se restringem apenas aos machos jovens da propriedade.

Somente em 2015 foram mais de 220 mil novos animais integrados ao programa, superando assim a marca de 12 milhões de zebuínos avaliados.

Através da utilização do PMGZ é possível: melhorar a fertilidade do rebanho; identificar os animais mais precoces; melhorar os índices de ganho de peso; diminuir o intervalo entre gerações; colocar à venda animais testados, agregando valor aos mesmos; proporcionar aos criadores produção de animais prontos para abate mais jovens; proporcionar ao consumidor carne de melhor qualidade; diminuir o custo de produção por unidade de produto ou melhorar a relação custo/benefício; aperfeiçoar os recursos da propriedade e aumentar a lucratividade. 



A fazenda precisa ser o **"CT" do touro jovem**

► **Márcia Benevenuto** | Foto: JM Matos

Desde que nasceu em 2010, o PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens) identificou, dentro das avaliações do PMGZ, 60.560 animais jovens aptos a participar do concurso que é um dos momentos mais concorridos da ExpoGenética. As comissões que votam os melhores reprodutores da bateria, formadas por criadores, técnicos da ABCZ e das centrais, avaliaram 400 touros e, desses, elegeram 96 indivíduos que, posteriormente, se tornaram touros especiais dentro da indústria de sêmen.

A lista dos rebanhos colaboradores que já recebeu no total 47.426 doses, já está na posição 785 e a última remessa, referente ao material genético dos touros jovens de 2015 foi enviada para ser utilizada em 203 rebanhos de 20 estados brasileiros.

Condicionamento começa em casa

Para a próxima edição do PNAT, a base de dados do PMGZ listou 16.959 animais. E é chegada a hora do criador iniciar um treinamento de touro com os garrotes apartados. O manejo dos futuros touros de central tem que começar na fazenda, e é muito importante que eles sejam adequadamente preparados para o PNAT e para o serviço na área de coleta da indústria. A condução do futuro reprodutor deve ser iniciada bem cedo, ainda na fase bezerro. A água e a comida precisam ter boa qualidade para garantir o desenvolvimento adequado do animal e

os alimentos não podem ser oferecidos em excesso. "O manejo deve ser feito sempre em um grupo de contemporâneos para não prejudicar a consistência dos dados gerados para a avaliação genética. Na fase da desmama, o bezerro apresenta maior exigência de volumosos e de minerais para o seu bom desempenho. O trato balanceado deve continuar com suplemento mineral de qualidade, específico para reprodução, com maior concentração de fósforo, selênio e vitamina A", orienta o coordenador de laboratório da Central Bela Vista, o médico veterinário Rafael Rocha, que condena a superalimentação. "Os animais que chegam muito gordos à central precisam emagrecer para ter uma boa termorregulação dos testículos e para manter a temperatura em níveis compatíveis com a produção e a industrialização do sêmen. 100% dos touros que chegam com sobrepeso na central demoram a ter suas doses liberadas para o mercado. No caso dos touros PNAT, o aproveitamento é de 90%, pois 9 entre os 10 que vieram para a Bela Vista estavam em ótimas condições e apenas um preci-

NÚMERO DE REBANHOS COLABORADORES PNAT / ANO

ANO	BRAHMAN	GUZERÁ	TABAPUÃ	NELORE	TOTAL
2010			1	38	39
2011	7	20	21	66	114
2012	21	24	21	77	143
2013	19	22	22	88	151
2014		20	25	89	134
2015	15	23	30	136	204
TOTAL	62	109	120	494	785

sou perder um pouco de peso”, acrescenta Rafael. A parte sanitária é igualmente importante nesse período. Deve-se preservar a boa saúde dos garrotes, seguindo os protocolos de vacinação e de vermifugação, usando produtos de qualidade certificada e observando as datas de validade deles. Além disso, para detectar precocemente alguma disfunção ou problema que possa comprometer o desempenho do touro, os especialistas indicam a realização do exame andrológico completo ainda na fazenda. “Um teste desse tipo inclui coleta e avaliação do ejaculado, exame das glândulas anexas, exame clínico do animal, mensuração e apalpação testicular, além de teste de libido em curral”, completa o veterinário.

O selecionador Renato Garcia Fernandes, da Fazenda 4 Irmãs, município de Veríssimo/MG, já deixou sua marca nas

centrais, com vários touros devidamente reconhecidos no mercado e também no PNAT. “Quem cria com determinação deseja sempre que a transmissão das qualidades de seus reprodutores seja bem sucedida nas suas progênes. Um doador de sêmen tem que apresentar bons resultados para quem deposita confiança nele”, diz o criador. O rebanho com aproximadamente 300 matrizes da raça Tabapuã está no PMGZ desde 2013. Renato dá muita atenção para as orientações que recebe de técnicos e de assessorias, mas igualmente valoriza a experiência da equipe no trabalho de seleção, a intuição e os macetes de criador apaixonado e exigente. “Nossa seleção é baseada em princípios de produtividade severos. As matrizes têm que ter fertilidade, precocidade sexual e apresentar intervalos entre partos satisfatórios, além de boa habilidade materna para criar seus filhos. Nos machos observamos a apresentação de características sexuais primárias, além das demais definidas pela raça. Eu gosto de seguir as orientações dos profissionais técnicos, principalmente no que diz respeito à presença de fêmeas nos lotes, como estímulo para os machos, mesmo após a desmama”, revela Renato Fernandes.

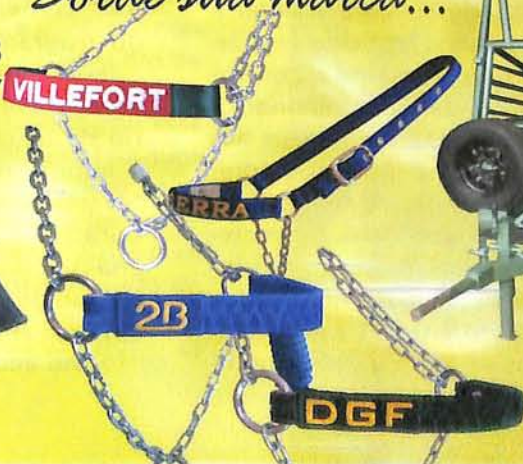


HERTS
FONE: (14) 3406-5868
www.herts.com.br



WhatsApp
(14) 9 8106-8014

Cabrestos Personalizados
Borde sua marca...



BRETE VETERINÁRIO

Agora com a opção
de motor a gasolina!





Foco na qualidade

Equipe do PMGZ Leite trabalha para aumentar a coleta de dados sobre qualidade do leite nos rebanhos participantes, para gerar dados especialmente sobre gordura, proteína e CCS e, assim, auxiliar os criadores na seleção. Visita à Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa para intercâmbio de informações marca a evolução dessa ação

► **Laura Pimenta** | Foto: divulgação

Um dos focos do PMGZ Leite para 2016 é a qualidade do leite. A meta do programa é aumentar a coleta de dados nos rebanhos participantes, especialmente, sobre gordura, proteína e Controle de Células Somáticas, com o objetivo de trabalhar os dados para oferecer novas ferramentas e recursos aos criadores. "De forma geral, o zebu leiteiro ainda apresenta pequeno volume de informações relacionadas à composição e qualidade do leite, como gordura, proteína e CCS. Sendo assim, o incentivo à coleta dessas informações nos rebanhos, através da análise em amostra individual dos animais em Controle leiteiro é fundamental. Além disso, tais informações podem impactar signifi-

cativamente na lucratividade do produtor", comenta Bruna Hortolani, gerente do Programa.

Buscando atingir tais objetivos, a equipe do PMGZ Leite iniciou uma série de ações juntamente aos criadores e importantes instituições. No mês de fevereiro, a equipe visitou um dos laboratórios responsáveis por realizar as análises das amostras de leite, o Laboratório de Qualidade do Leite da UFMG, em Belo Horizonte/MG.

Já no início de março, a equipe do pro-



CURRAIS E COCHOS
ITABIRA
28 2102-2735

**PRODUTOS PROFISSIONAIS
PARA PECUÁRIA MODERNA**

vendas@curraisitabira.com.br
www.curraisitabira.com.br



grama visitou a sede da Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH) e o laboratório do PARLPR (Programa de Análise de Rebanhos leiteiros do Paraná), em Curitiba/PR. Durante a visita, foram apresentados e discutidos pontos como as ferramentas disponíveis para avaliação dos dados obtidos nas análises de qualidade do leite; opções para logística de coleta de amostras e resultados das análises, pontos de destaque e interesse para o criador no manejo do rebanho leiteiro (características de qualidade e reprodutivas), bem como possíveis parcerias com instituições de pesquisa, como forma de apoio ou colaboração. "O objetivo da visita foi aproximar as instituições de forma a implementar logísticas para aumentar e validar as coletas, e assim avaliar em conjunto os dados obtidos na análises de qualidade do leite, bem como as diferentes formas de disponibilização dos dados aos criadores. Além disso, é indispensável que se identifique os pontos de interesse e necessidade do criador no manejo de seu rebanho, como por exemplo o alinhamento de características relacionadas à qualidade do leite e reprodução", sintetiza Hortolani.

Com a implementação desse processo, além de todas as ferramentas já disponíveis ao criador no Portal do PMGZ Leite, também estarão à disposição novos relatórios e gráficos de avaliação e acompanhamento do rebanho. "O criador poderá acompanhar a cada controle o desempenho completo de seu rebanho, não apenas em volume de produção, mas também em composição e qualidade do leite produzido. Será possível, por exemplo, identificar qual animal em seu rebanho está "contribuindo" negativamente para o aumento de CCS no volume total de leite em tanque, e consequentemente prejuízos no valor recebido por Litro de leite, através do laticínio.

Outro ponto importante é justamente essa "bonificação" oferecida por alguns laticínios aos produtores. Acreditamos, que como Associação, temos a missão de aproximar tais situações de nossos associados. Precisamos oferecer recursos para que o trabalho diferenciado de cada produtor seja valorizado", conclui a gerente do PMGZ Leite.



Curral Anti-Stress - ref.: R S



Curral Anti-Stress - ref.: C 072



Curral Convencional - ref.: C 061



Curral Convencional - ref.: C 085



Cocho para Ração



Cocho para Sal



Bebedouro



Cocho para Confinamento

uma empresa do grupo:
PMGZ
BRAS

LIGUE: (28) 2102-2735
www.curraisitabira.com.br



Leite com mais gordura e proteína

Beta caseína A2 está relacionada à produção e composição do leite de vacas Gir Leiteiro

► **Maurício Beirigo Silva** – Zootecnista | **Juliana Jorge Paschoal** – Professora da FAZU;
Bruna Hortolani – Gerente do PMGZ Leite | Foto: divulgação

Um estudo realizado com a raça Gir Leiteiro concluiu que matrizes jovens com genótipo A2A2 (relacionado a maior conteúdo de proteína, rendimento do leite e benigno para a saúde humana) tendem a produzir leite com maiores teores de gordura e proteína, sólidos diretamente relacionados com o rendimento industrial. O experimento foi conduzido na fazenda escola das Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU), durante o 3º Concurso Leiteiro Natural, realizado em agosto de 2015. Foram avaliadas 17 vacas zebrúinas Puras de Origem (PO), com lactação entre 30 e 120 dias. Na categoria vaca jovem ficaram compreendidos os animais com idades entre 36 e 48 meses, e na categoria vaca adulta aqueles com mais de 48 meses de idade.

O período total do experimento foi de 20 dias sendo 15 dias de adaptação e 5 dias de concurso efetivo. As matrizes foram mantidas em piquetes com fornecimento de silagem de milho e feno de tifton, como volumoso complementar. Durante o experimento, elas receberam concentrado comercial, específico para vacas em lactação, na razão de um quilo de concentrado para cada três quilos de leite produzido.

As vacas foram ordenhadas duas vezes ao dia, às 6h e 18h, e foram realizadas pesagens de 10 ordenhas manuais. O leite passou por análise de células somáticas, gordura, proteína, SNG (sólidos não gordurosos), lactose e sais. Também foi realizada a genotipagem dos animais para a determinação dos alelos A1 e A2.

A colheita de amostras para análise do polimorfismo foi feita no primeiro dia do experimento por meio da retirada dos pelos da vassoura da cauda do animal, que foram colocados em envelopes, identificados e armazenados em temperatura ambiente até o envio para o laboratório responsável, para a extração do DNA.

Dos 17 animais avaliados, 7 apresentaram heterozigose (A1A2) enquanto que a maioria (10 animais) apresentou homozigose para o alelo A2. Dentro do grupo dos animais com genótipo A1A2, 3 animais pertenciam à categoria vaca adulta

e 4 animais pertenciam à categoria vaca jovem. No grupo dos animais homozigotos, com genótipo A2A2, foram 6 e 4 animais, respectivamente. Olensky et al (2010) afirmam que antes da eliminação do alelo A1 em um rebanho, realizada pela seleção de animais, pesquisas deverão ser desenvolvidas para determinar as influências sobre as características de desempenho e qualidade do leite. A frequência do alelo A1 pode variar em diferentes raças, sendo que algumas delas têm uma predisposição menor para este alelo, predominando assim o alelo A2.

Foi observada interação significativa entre categoria e genótipo para todas as características avaliadas. No grupo das vacas jovens, não foi observada diferença estatística quanto à produção de leite ($P>0,05$) entre os animais A1A2 e A2A2, porém, os mesmos animais apresentaram maior percentual de gordura ($P=0,0129$), de proteína ($P=0,0642$), de lactose ($P=0,0945$) e de sais ($P=0,0738$), resultando em percentual de SNG ($P=0,0791$).

O efeito do alelo A2 foi economicamente avaliado por Kearney et al. (2005), usando touros com o genótipo A2A2, por meio da inseminação artificial. Os autores encontraram bons resultados sobre a produção e qualidade do leite, levando a um valor agregado de £ 160 (libras) a mais de uma vaca A2A2 comparada com uma não A2A2.

No grupo das vacas adultas, foi observada diferença significativa para as variáveis de produção de leite ($P=0,0234$) e tempo de ordenha ($P=0,051$) onde os animais A1A2 produziram mais leite ($P=0,0234$) que os animais A2A2, resultando em maior tempo de ordenha. Tais resultados divergiram dos encontrados por Ikonen et al. (2001) onde observaram maior produção de leite para o genótipo A2A2.

Foi observada correlação significativa ($P<0,05$), positiva e de alta magnitude (0,67311) entre gordura e proteína, con-

cordando com os resultados observados por Peres (2001), que afirmou que o percentual de proteína do leite está positivamente correlacionado com o percentual de gordura. Alves Filho (2005) relatou que alterações no teor de gordura podem informar sobre a fermentação no rúmen, as condições de saúde da vaca e o funcionamento do manejo alimentar, por exemplo, e, por consequência, o teor de proteína também é afetado, porém, em menor grau, enquanto que o teor de lactose é o menos influenciado.

Conclusão

Os animais jovens A2A2 apresentaram tendência em produzir leite com maiores teores de gordura e proteína, sólidos, diretamente relacionados com o rendimento industrial. Novos estudos sobre o polimorfismo A1/A2 deverão ser realizados com o objetivo de avaliar o seu efeito sobre parâmetros produtivos, antes de efetivá-lo como marcador em programas de seleção genética.

*Projeto financiado pela ABCZ e realizado durante o 3º Concurso Leiteiro Natural em parceria com a FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba.

REFERÊNCIAS

- ALVES FILHO, D. C., *Manipulação da composição da gordura no leite, Ciências Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005.*
- IKONEN, T., BOVENHIUS, H., OJALA, M., ROUTTINEN, O., GEORGES, M., 2001. Associations between casein haplotypes and first lactation milk production traits in Finnish Ayrshire. *J. Dairy Sci.* 84, 507-514
- KEARNEY, J. F., AMER, P. R., VILLANUEVA, B., 2005. Cumulative discounted expressions of sire genotypes for the Complex Vertebral Malformation and β -casein loci in commercial dairy herds. *J. Dairy Sci.* 88, 4426-4433.
- NILSEN, H., OLSEN, H. G., HAYES, B., SEHESTED, E., SVENDSON, M., NOME, T., M EUWISSEN, T., LIEN, S., 2009. Casein haplotypes and their associations with milk production traits in Norwegian Red cattle. *Genet. Sel. Evol.* 41 (24), 1-12.
- OLENSKI, K., KAMINSKI, S., SZYDA, J., et al. Polymorphism of the beta-casein gene and its association with breeding value for production traits of Holstein-Frisian bulls. *Livestock Science* 131, 137-140, 2010
- PERES, J. R. O leite como ferramenta do monitoramento nutricional. In: FÉLIX, H. D. (Ed.). *Uso do leite para monitorar a nutrição e o metabolismo de vacas leiteiras. Porto Alegre: Gráfica da UFRGS, 2001. p.30-45.*
- RIBEIRO, B. A.; *Produção e composição do leite de vacas gir e guzerá nas diferentes ordens de parto Revista Caatinga, vol. 22, núm. 3, Universidade Federal Rural do Semi-Árido Mossoró, Brasil, set/2009, pp. 46-51.*

Sou 100% PMGZ

Criadores de diversas regiões do Brasil estão adotando o PMGZ como programa oficial de suas propriedades. Confira os novos integrantes:

PMGZ Corte		
INTEGRANTE	FAZENDA	MUNICÍPIO
Milton Vieira Santos Junior	Cangussu	Ortigueira/PR
Luiz Humberto Di Martino Borges	Baronesa	Uberaba/MG
José Luis Aborham Gonçalves	Esplanada	Brasília/DF
Manuel Jorge Martins de Barros	Cascata	Silveiras/SP
José Maria de Albuquerque Junior	Timbos	Formosa do Rio Preto/BA
Eduardo Cabral Kretsch	Carajá	R. Verde de M. Grosso/MS
Clovis Roberto Missassi	Paraíso II	Novo Progresso/PA
Anorival Missassi	Missassi	Novo Progresso/PA
Maria L. A. Meirelles de Toledo	Água Fria	Araguaçu/TO
RM Nelore Agropecuária Ltda	Bonanza	Valença/RJ
Sidney Roberto Franco	Gabrielli	Porto Velho/RO
José Humberto de Farias	Bela Vista	Porangatu/GO
Vicente Humberto Lobo Cruz	Harmonia	Ouvidor/GO
José Luiz F. Almeida Filho -Cond	Encarnação	Santarém Novo/PA
Igor Ghellardi Cruvinel	Reversa	Eldorado/SP
Paulo Cesar Delgado de Almeida	São José do Iriguacu	Caçapava/SP
Cristina Lacki Samek	Cacic	Foz do Iguaçu/PR
Manoel Antonio Bruno Neto	Santa Clara do Timbe	Tijucas/SC
Daniel Vieira Tacla	Repal	Pien/PR
Mariza Olegário Caminha	Santa Sofia	Maracaju/MS
Marla Tenorio de Amorim Loureiro	São Sebastião	Limoeiro de Anadia/AL
Hildefonso de Abreu Araújo	Jesus de Nazaré	Rondon do Pará/PA
José Irineu Antonio	Retalho	Nova Alvorada do Sul/MS
Antonio Joaquim de Sousa	Bom Retiro	Cacaulândia/RO
Celso Brandão de Oliveira	Paraíso	Goias/GO
Idan Nunes Duarte	Triângulo	Guajara-Mirim/RO
José Ribamar Farias Campos	Campos	Pacajá/PA
Maurício Gonçalves Pereira	MGP Agropecuária	Cianorte/PR
Edison Leite de Moraes	Mosquito	Orlândia/SP
Edison Leite de Moraes	Guarapara	Redenção/PA
Francisco Sergio Muller Ribeiro	Cinco de Junho	Miranda/MS
Adalton Pires Rodrigues	Bom Sossego	Pacajá/PA
Osman Loureiro Farias Neto	Camaragibe	Mar Vermelho/AL
Eduardo Folley Coelho	Cabeceira do Prata	Jardim/MS
Morro Verde Participações S/A	Miramar	Canavieiras/BA
Morro Verde Participações S/A	Caraibas	Ipirá/BA
Morro Verde Participações S/A	Morro Verde	Sapucaia/PA
Luiz Alberto de Abreu Pupe	Todos os Santos	Campos/RJ
Genilson Magalhães das Neves	Canaã IV	Pacajá/PA
Agropec. Santa Ines Ltda.	Espinho Preto	Limoeiro/PE
Roque Reis Barreiros	Sinuelo	Rio Branco/AC
Pecuaría Unit Santa Clara Ltda	Unit Sta Clara	Uberaba/MG
Pecuaría Unit Santa Clara Ltda	Rima	Nova Nazaré/MT
Eduardo José Bernardes Filho	Macaé	Andradina/SP

DEPOIMENTOS

“O PMGZ é uma ferramenta imprescindível para a manutenção e inclusão da pecuária moderna. Esse, através de todo o suporte estrutural e tecnológico, nos orienta sobre qual o melhor caminho a seguir desde o acasalamento até a seleção dos animais que irão para venda ou reposição do plantel. Além do mais, nos permite obter um grande salto em ganho genético em um curto espaço de tempo. Enfim, o PMGZ é um instrumento que veio para ficar, tornando-se essencial para as escolhas e decisões do criador”

Danilo Nunes (gerente da Marca Triângulo, pertencente ao criador Idan Nunes Duarte Guajará-Mirim/RO)

“Com o PMGZ, evoluiu muito a maneira de identificar meus animais melhoradores. Valorizando 30% na comercialização e no futuro genético dos animais que ficam no meu rebanho”

Paulo César Delgado de Almeida – Fazenda São José do Iriguacu Caçapava/SP

“O PMGZ é uma ferramenta muito importante para a pecuária de seleção nos dias de hoje”

Ramão Pedrosa - Nelore Matpar Nova Alvorada do Sul/MS

DEPOIMENTOS

"O PMGZ é uma ferramenta indispensável para o selecionador aferir e conduzir o futuro da evolução genética de seu rebanho"

José Maria de Albuquerque Júnior - Fazenda Timbos

Formosa do Rio Preto /BA

"Sou criador desde 2006 e venho buscando sempre melhorar meu plantel e optei por usar o PMGZ para contribuir com o melhoramento genético dentro dos acasalamentos e ganho de peso do gado. Fiz a opção no ano passado e estou gostando muito de trabalhar com o PMGZ"

Sandro Fantinato - Sítio Papanduvus Bocaiúva do Sul/PR

"Vimos a necessidade de participar de um programa que agregasse valor à nossa seleção, que fosse objetivo, simples e eficaz. Encontramos no PMGZ mais do que isso, a seriedade técnica e o comprometimento da Associação são enormes, nos trazendo confiança e tranquilidade para trabalhar com uma das melhores ferramentas do mercado"

Eduardo José Bernardes Filho - Fazenda Vista Alegre

Novo Horizonte do Sul/MS

INTEGRANTE

FAZENDA

MUNICÍPIO

Eduardo José Bernardes Filho	Vista Alegre	Novo Horizonte do Sul/MS
Agropimentel-Agro. Emp. Ambientais	Estreito	Unai/MG
Maria Cristina Teixeira Machado	Santa Maria da LB	Aruana/GO
Marcos Teixeira Machado	Santa Maria da LB	Aruana/GO
Helton Wagner Espinhaco da Costa	Coqueiros	Medicilândia/PA
Juliano Rosa Naves	Rosa Naves II	Barra do Garças/MT
Manoel Birmarcker	Santo Antonio	Sebastião de Lacerda/RJ
Agro-Pecuária Pilon S/A	Boa Vista	São Gabriel D'Oeste/MS
Anilson Silva Carvalho	São Sebastião	Paracatu/MG
Sandro Fantinato	Sítio Papanduvus	Bocaiúva do Sul/PR
Carthago Agropecuária Ltda	Paraíso	Uberaba/MG
Waldomiro Polisel Junior	Cardinal	Mococa/SP
José Ulisses Guimarães	Marambaia	Curionópolis/PA
José Moreira Coimbra Neto	Estância Coimbra	Marechal Cândido Rondon/PR

PMGZ Leite

Vinicius Maretto	Fazenda Bela Vista	Conceição do Castelo/ES
Adair Pantaleão	Santa Amália	Conceição das Alagoas/MG
Alberico de Sousa Cruz	Alto Tangará	Abaeté/MG
Alvaro Domingos Gomes dos Santos	São Domingos	Luziânia/GO
Alvaro Rocha Lage	Córrego Frio	Santa Maria Itabira/MG
João Lino Franco Borges	Morro Agudo	Cachoeira de Goiás/GO
Luiz Fernando M. de Sá Benevides	N. Senhora do Carmo	Arinos/MG
Eduardo Falcão de Carvalho	Estância Silvana	Caçapava/SP
Richard Hebach L'Abbate	Lagedo	Curvelo/MG
José Luiz Zago	Engenho Velho	Perdizes/MG
Edmar Alves de Carvalho	Estancia Lindoia	Arcos/MG
Eduardo Falcão de Carvalho	Estancia Silvania	Cacapava/SP
Fernando Barros C. Filho/Ou. Cond.	Ribeirão dos Alves	Miradouro/MG
Geraldo Arruda Maia	Montanha	Ferros/MG
Geraldo Donizete Mendes	Caminho Velho	Biquinhas/MG
Hamilton de Araújo Bacelar Filho	Nova Esperança	Jaguaribe/BA
Agor Abras Rodrigues	Barra do Pirapetinga	Piranga/MG
Ido Ferreira	Rio Verdinho	Rio Verde/GO
João Lino Franco Borges	Morro Agudo	Cachoeira de Goiás/GO
José Luiz Zago	Engenho Velho	Perdizes/MG
Luiz Fernando M. de Sá Benevides	N. Senhora do Carmo	Arinos/MG
Michele Rasquel	Estância Marilena	Cafelândia/SP
Otací Nunes da Rosa	Torre do Favai	N. Senhora do Livramento/MT
Paulo Gabriel Reis Nader	S. Antonio da Bela Vista	Caconde/SP
Reginaldo Antonio Vilela	Aurora	Jampruca/MG
Renato Miranda Caetano Borges	Tamboril do Cassu	Uberaba/MG
Richard Hebach L'Abbate	Lagedo	Curvelo/MG
Vinicius Maretto	Boa Vista	Conceição do Castelo/ES

Criatórios de todo o Brasil estão aderindo ao programa 100% PMGZ. As fazendas participantes recebem placas de identificação indicando que fazem parte do PMGZ. Envie a foto de sua propriedade para a revista ABCZ (abczuberaba@gmail.com)



Antonio Vicente de Mendonça



Carlos Sandin e Sérgio Danilo



Controlador da ABCZ Rodrigo e Luciano Biassutti Delecape



Criador Djanir Baquero, Eliana e o gerente Cláudio



Equipe da Fazenda Castanhal



Gerente da Agropecuária Nova Pastoril Vieira Garcia, técnico Leonardo e Cau Paranhos

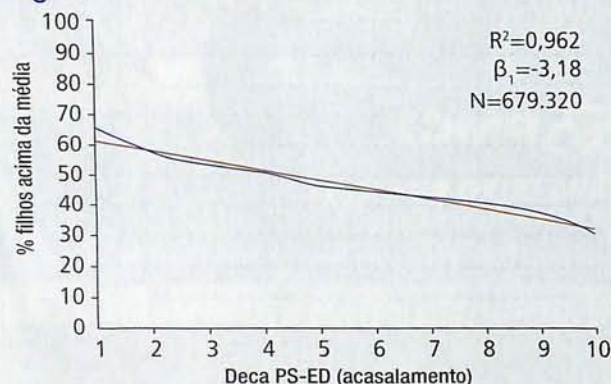


Rodrigo e Winston

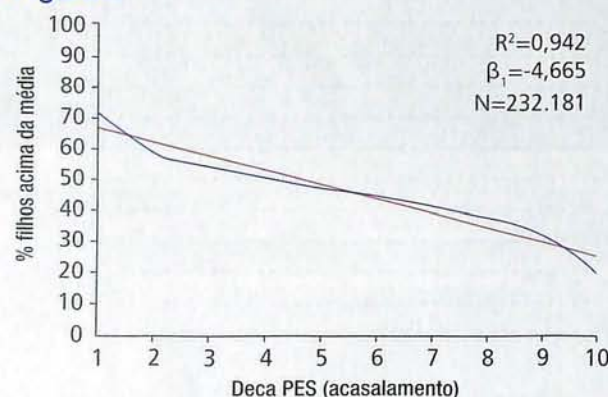




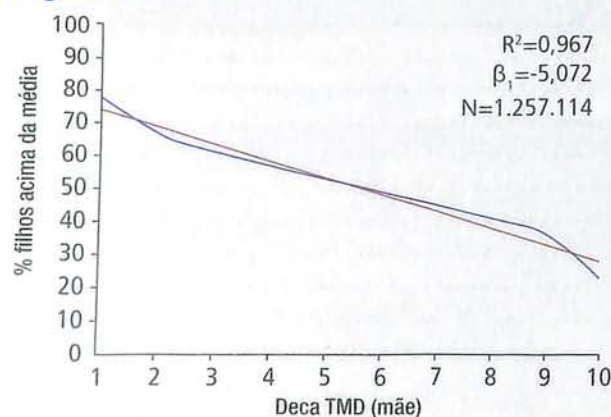
Na edição passada, os títulos de alguns gráficos do artigo "A teoria funcionando na prática" estavam incorretos. Abaixo, os gráficos corrigidos:

Figura 2


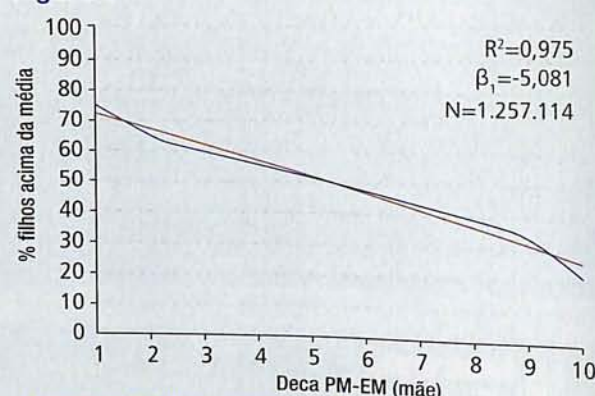
Percentual de indivíduos acima da média do grupo de contemporâneos aos 550 dias de idade no controle de desenvolvimento ponderal (CDP) em função da Deca da média dos pais para peso ao sobreano, efeito direto (PS-ED) na avaliação genética nacional da raça Nelore.

Figura 3


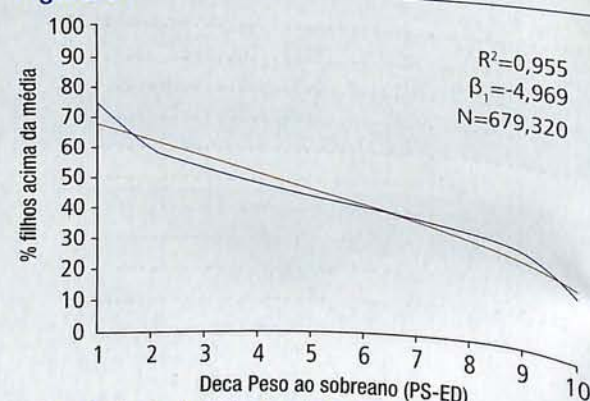
Percentual de indivíduos acima da média do grupo de contemporâneos para perímetro escrotal ao sobreano em função da deca da média dos pais para perímetro escrotal ao sobreano (PES) na avaliação genética nacional da raça Nelore.

Figura 4


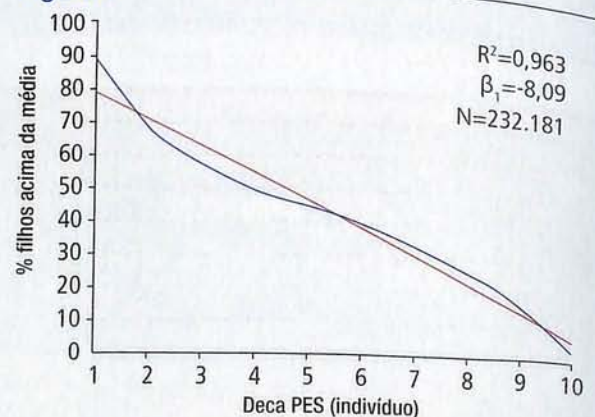
Percentual de filhos acima da média do grupo de contemporâneos aos 205 dias de idade no controle de desenvolvimento ponderal (CDP) em função da Deca da mãe para total materno na desmama (TMD) na avaliação genética nacional da raça Nelore.

Figura 5


Percentual de filhos acima da média do grupo de contemporâneos aos 205 dias de idade no controle de desenvolvimento ponderal (CDP) em função da Deca da mãe para peso na fase materna, efeito materno (PM-EM) na avaliação genética nacional da raça Nelore.

Figura 6


Percentual de indivíduos acima da média do grupo de contemporâneos aos 550 dias de idade no controle de desenvolvimento ponderal (CDP) em função da deca da média dos pais para peso ao sobreano (PS-ED) na avaliação genética nacional da raça Nelore.

Figura 7


Percentual de indivíduos acima da média do grupo de contemporâneos para perímetro escrotal ao sobreano em função da deca da média dos pais para perímetro escrotal ao sobreano (PES) na avaliação genética nacional da raça Nelore.

Especial Raças Zebuínas

Guzerá

Produção a pasto
Rusticidade viabiliza
produção de leite

Genética
Qualidade genética
clonada

**Concurso
leiteiro e pista**
Guzolando estreia na
ExpoZebu

Guzonel
Criadores festejam
mercado aquecido

ACGB
Associação
comemora 60 anos



Rusticidade que dá leite

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: divulgação

A dupla aptidão e a versatilidade produtiva do Guzerá são as duas mais importantes características da raça, na visão do criador Aureliano Mesquita. "Aproveitar a capacidade de produzir leite e carne com o mesmo animal é fundamental para o pequeno e médio produtor. A possibilidade de aproveitar o leite que a vaca fornece em abundância ao bezerro, aliada ao peso dessas mesmas matrizes, evidencia o Guzerá e o difere das outras raças", avalia Aureliano Mesquita, da Fazenda Guapeva. A propriedade está localizada em Ipameri (GO) e pertence ao pai, Auricy Ribeiro Mesquita.

O jovem herdou do pai o interesse e amor pela raça. A criação de Guzerá na Guapeva teve início em 1997, com 25 matrizes e um touro comprados em Brasília (DF) e em Minas Gerais. No início, o objetivo do criatório era conseguir um plantel de matrizes para, posteriormente, direcionar a seleção para a aptidão leiteira. Em 2008, a Guapeva adquiriu o primeiro touro de genética leiteira, proveniente da Fazenda Taboquinha, em Itambacuri (MG), e, paralelo a isso, passou a fazer inseminação artificial. "Hoje nosso rebanho conta com aproximadamente 100 matrizes. Todas são ordenhadas para verificarmos aquelas com maiores aptidões leiteiras. O foco principal da nossa seleção é produção de leite a pasto, aproveitando toda rusticidade do Guzerá", explica. Apesar de quase 20 anos de seleção, o registro genealógico do plantel só aconteceu em 2015. "Sabíamos da qualidade do nosso plantel, mas precisávamos da chancela da ABCZ para

dar credibilidade e publicidade ao nosso trabalho", explica.

Mesquita avalia a evolução do Guzerá como consistente e progressiva. "Essa evolução é consequência do trabalho sério de vários criadores que selecionam o Guzerá tanto para a carne quanto para o leite. Outro trabalho que visa realmente apresentar animais superiores e com bastante segurança aos criadores é o Teste de Progênie, realizado pela ACGB. Por isso, acredito em um futuro muito próspero para o Guzerá no Brasil", avalia.

O criador também destaca a qualidade que a raça imprime nos cruzamentos em que tem sido testado, seja com gado europeu, zebuino ou no cruzamento triplo. "Os resultados têm agradado bastante e, graças a isso, não temos encontrado problemas para colocar nossos tourinhos no mercado. Eles têm muita aceitação dos nossos clientes. Além do mais, a beleza do Guzerá enche os olhos até mesmo de pessoas que não são ramo. Ou seja, é uma raça que une o útil ao agradável, é uma raça dócil e apaixonante. Herdei do meu pai o interesse e o amor pelo Guzerá", diz Aureliano.



Qualidade genética clonada

► **Larissa Vieira** | Foto: divulgação

Três clones de vacas da raça Guzerá foram registrados em março pela ABCZ na fazenda Teotônio, em Madalena (CE), pertencente ao Grupo Edson Queiroz. O diferencial dessa clonagem foi que todo o processo para produzir as cópias das fêmeas, que envolve desde a parte de coleta do DNA, produção em laboratório e implantação do embrião nas receptoras, foi feito pelo Grupo Edson Queiroz.

A parte laboratorial da clonagem dos animais foi realizada pela Universidade de Fortaleza, que também pertence ao grupo. Já a transferência do embrião e o manejo dos clones ficou a cargo da equipe da fazenda Teotônio.

A propriedade optou por clonar mãe e filha por representarem uma das melhores "famílias" rebanho Teotônio. Um clone é da vaca Violada TAL, que já obteve produ-

ção de 4.000 kg de leite em controle leiteiro. Os outros dois clones são da filha de Violada TAL, a vaca Dalha TAL, considerada uma das melhores fêmeas do rebanho e com produção de mais de 5.000 kg de leite em controle leiteiro. Os registros foram feitos pela técnica da ABCZ Marcela Galvão. O Grupo Edson Queiroz pretende clonar outros animais do rebanho.

20 anos de Dolly

As pesquisas na área de clonagem animal ocorrem desde o século passado. Em 1952, os pesquisadores Robert Briggs e Thomas King realizaram a primeira clonagem de sapos a partir de células embrionárias. Mas foi em 1986 que aconteceu o anúncio do mais famoso clone até os dias atuais, a ovelha Dolly. Desde então, a técnica evoluiu e o Brasil já tem vários laboratórios e centros de pesquisa que realizam a clonagem de bovinos.

Apesar de não ser uma ferramenta de melhoramento genético, a clonagem é uma opção para quem quer maximizar a exploração genética de animais de grande potencial ou garantir a preservação genética de indivíduos com risco de extinção.

✎



Com mercado em alta,

Guzolando estreia na ExpoZebu

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: divulgação

Registrado pela ABCZ desde 2009, o Guzolando – originário do Guzerá com Holandês – vem se destacando no cenário da pecuária leiteira nacional como boa alternativa para os produtores de leite. Para o gerente de Pecuária da Universidade de Uberaba (Uniupe) e criador Marcelo Lack, a rusticidade, precocidade e qualidade do úbere são as características da raça que a colocam em evidência. “Aqui na fazenda temos Guzerá, Gir, Sindi e Indubrasil, todos voltados para leite. Se fizermos F1 com Holandês, sem dúvida, todos serão muito bons para leite. No entanto, o Guzolando terá mais rusticidade, mais precocidade, mais qualidade de úbere e teta, porque essas são características natas do Guzerá, uma raça muito rústica”.

Lack avalia que, entre as raças zebuínas leiteiras, o Guzerá é a que tem, em média, um úbere mais corrigido, de melhor qualidade, fator importante para a longevidade do animal no curral. “O úbere bonito, corrigido e correto é também mais eficiente, garantindo que a vaca fique muito mais tempo no rebanho”, ressalta. O gerente explica também que o Guzerá é uma raça extremamente longeva e transmite essa característica para meio sangue. “O Guzerá dá um meio san-

gue rústico, longo, de qualidade de úbere e de boa produção”, evidencia.

Produtividade

De acordo com o gerente, o Guzolando criado a pasto tem uma produtividade que compensa o produtor viver da atividade leiteira. “Se a vaca for jogada em um desafio, então... Já tivemos vaca que produziu em torno dos 64 kg em torneios leiteiros. Poucos anos atrás, tivemos uma que deu 40 kg. Para este ano, estamos estimando que as novilhas – que têm dois anos – que participarão do primeiro Concurso Leiteiro para Guzolando na ExpoZebu passem dos 40 kg, o que mostra precocidade e produção. Essas mesmas novilhas, se colocadas em condições normais da fazenda, ou seja, criadas a pasto, têm capacidade de dar 15 kg com muita rusticidade. E isso é o mais importante, um animal que produz de 15 a 20 kg em condições



Gerente de Pecuária da Uniube Marcelo Lack



normais, em um manejo que qualquer produtor de leite pode fazer", revela.

Lack conta que a Uniube sempre se dedicou à linhagem leiteira. "Começamos com animais de um dos rebanhos leiteiros mais tradicionais do Guzerá, o JA, que tem 120 anos de seleção cujos fundadores foram os primeiros a falar em leite de zebu no país. Nosso foco é o melhoramento leiteiro do zebu para os trópicos. Já existia esse trabalho do Guzerá com o Holandês. Quando chegamos a um patamar de seleção em que tínhamos matrizes

suficientes, começamos a fazer o Guzolando. Afinal, como nossa finalidade era vender tourinho leiteiro, por que não disponibilizarmos um produto que na nossa avaliação é fundamental para o melhoramento da pecuária leiteira?", ressalta. Atualmente, o plantel de Guzolando da Uniube conta com 400 animais.

O gerente explica que a Uniube faz a seleção do Guzerá enfatizando a aptidão leiteira, porte mediano e rusticidade. "Essa fêmea Guzerá, quando cruzada com um Holandês, resulta em uma vaca que dá leite na condição do produtor. Se o produtor quiser aumentar a produtividade do animal, colocar silagem, confinar o gado, ela responde muito bem. Se quiser deixar o gado a pasto, apenas com suplemento na ordenha, a vaca Guzolando vai dar de 15 a 20 kg. Não fazemos um Guzolando meramente filho de uma Guzerá, fazemos um Guzolando filho de uma Guzerá de origem leiteira, que tem Controle Leiteiro (PMGZ) avaliado pela ABCZ há 10 anos. Nosso Guzolando tem quatro gerações aferidas em controle oficial na linha de sua mãe. Temos histórico das mães, avós e bisavós, que foram boas vacas de leite no nosso sistema [piquete rotacionado, com a ração e suplemento um para três litros na hora da ordenha]. É com esse gado que fazemos Guzolando, em sua maior parte, produto de FIV", explica.

Mercado

O gerente de Pecuária da Uniube conta que o criatório de Guzolando da instituição tem tanta procura que dificulta o controle leiteiro oficial na fazenda. "Nós não estamos dando conta de atender a demanda por Guzolando. Para conseguir fazer lactações oficiais, precisei separar uns quatro, cinco animais para fechar a lactação. Estamos vendendo tudo antes mesmo de parir. Recentemente, estávamos com um leilão programado e um criador que é nosso cliente há uns dois anos se antecipou e comprou todos os lotes do leilão. Ele ainda quer para meados deste ano 200 novilhas prenhas que nós não temos para atender", exemplifica.

Lack explica que esse produtor procurou o criatório, levou alguns animais e achou o resultado fantástico. "Além de conseguir uma boa produção, ele está desmamando um bezerro de altíssima qualidade. Embasado nos resultados, ele está acabando com toda sua produção de gado mestiço para substituir por Guzolando. O mais importante para o produtor leiteiro está na hora de fechar a conta. Esse produtor está fechando com uma vaca que produziu de 3 a 4 mil a pasto e desmama um bezerro de 7 a 8 arrobas no pé", ressalta.

O gerente conta, ainda, que o mercado de tourinho Guzerá também está aquecido, reflexo do bom momento dos preços do leite e da carne. "O produtor, em geral, não está vivendo uma crise: o preço do leite poderia estar melhor, mas, em comparação com os últimos anos, está muito bom. Já o preço da carne nunca esteve tão bom. Isso reflete diretamente na venda de tourinhos", explica.



Eficiência

no leite, na carne e em cruzamentos

No ano em que a ACGB comemora 60 anos, criadores festejam mercado aquecido, consequência da evolução e da versatilidade da raça

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: divulgação

A beleza incomum associada às características para produção de carne e de leite – com avanços impressionantes na produção de leite – fizeram com que o Guzerá fosse a primeira das raças zebuínas a constituir o plantel da Seleção Da Fafz, em 2007, na Fazenda São Francisco, em Corumbá de Goiás (GO). Os primeiros animais adquiridos – quatro novilhas – vieram da Bahia, da tradicional criação Do Bravo, na Fazenda Soraya.

Com o passar do tempo, somaram-se ao plantel animais garimpados em exposições e leilões dos mais diversos e importantes criatórios brasileiros. “A partir disso, temos concentrado nossos esforços na produção de animais que, preservando as características técnicas da raça, apresentem avanços e ampliem os resultados econômicos. Hoje, contamos com mais de 500 matrizes, produzindo Guzerá PO, Guzonel e Guzolando”, explica o titular da marca, Marcus Brito. Atualmente, a criação de Guzerá PO está concentrada na Fazenda João Machado, em Acajutiba (BA).

Para Brito, a beleza, rusticidade, precocidade sexual e de acabamento, e a dupla aptidão fazem do Guzerá uma raça única, versátil e lucrativa. Ele conta que a dupla aptidão sempre foi priorizada na seleção do criatório. “Para isso, nada melhor do que usar o touro Guzerá que passa peso, precocidade, acabamento e a vaca Guzerá que possui uma habilidade materna ímpar dentro das raças zebuínas”, explica.

O criador também destaca a rápida evolução da raça, com animais cada vez mais precoces, “garrotes sendo terminados com menos de 24 meses, novilhas engravidando com menos de 18 meses, animais com excelente temperamento e cada vez mais produtivos, tanto para a carne quanto para o leite, além de vacas produ-



Selecionador de Guzerá Marcus Brito

zindo por mais de 20 anos”.

De acordo com Brito, alguns mitos ligados ao Guzerá estão caindo. Ele destaca que a índole do gado vem sendo trabalhada e cada vez mais criadores estão apostando na raça. “A heterose que a raça transmite está sendo comprovada nos mais diversos criatórios do Brasil e a questão da cor azulega ou branca vem perdendo força. E, com isso, estamos expandindo o nosso mercado. O caminho ainda é longo, mas temos na mão uma ferramenta única para ajudar o país a se tornar um grande produtor de carne e de leite”, avalia.

Participante do PMGZ, Brito acredita que o programa de melhoramento genético da ABCZ chancela o trabalho de seleção desenvolvido em seu plantel. “Eu não posso dizer que o meu gado é bom ou é melhor do que o do meu vizinho se não tiver dados para isso. Creio que o PMGZ é de fundamental importância para qualquer criador, do pequeno ao grande, pois é através dele que os rumos de sua seleção são definidos. No PMGZ, o criador possui à sua disposição dados computados e compilados que agilizam o melhoramento genético do seu rebanho e, consequentemente, do rebanho nacional”.

Mercado

O pecuarista acredita que as possibilidades de crescimento no setor agropecuário, e especificamente do Guzerá, são muito favoráveis. “Para isso, devemos mostrar o Guzerá e o que ele proporciona em todos os lugares possíveis. Temos que mostrar que se o produtor quer carne, o Guzerá dá carne, se o produtor quer leite, o Guzerá dá leite e se o produtor quer as duas coisas, só o Guzerá dá”, afirma.

Para Brito, divulgar a versatilidade da raça é fundamental para a conquista de novos mercados. “Temos que mostrar o que é um Guzerá PO e o que se pode tirar dele: outro Guzerá PO, Guzolando, Guzonel e por aí vai. O nosso slogan resume muito bem o que penso sobre o Guzerá: ‘Guzerá, da carne ao leite, essa é a Raça’, ou parafraseando o grande Eros Gazzinelli, ‘Puro ou cruzado, o Guzerá garante o melhor resultado’”.

Guzonel

A produtividade e a rentabilidade do Guzonel foram decisivas para a Da Faf investirem na seleção da raça. “Sabemos que uma propriedade gira, ou seja, se torna rentável quando ela se paga e deixa dinheiro para os seus proprietários. A melhor forma de girar uma fazenda é produzindo gado comercial de qualidade. Sendo assim, como tínhamos as duas ferramentas na mão – o touro Guzerá e as matrizes aneladas –, optamos por fazer este acasalamento buscando maior rusticidade, melhor acabamento, mais peso na desmama, melhor conversão alimentar, entre outras características que fazem da criação de Guzonel um excelente negócio”, explica Brito.

A principal característica do Guzonel do criatório é o ganho de peso. De acordo com Brito, os garrotes cruzados são terminados meses antes e mais pesados do que os de outras raças do plantel. “Nas fêmeas, conseguimos imprimir maior habilidade materna e, com isso, temos bezerros mais pesados na desmama e o ciclo para terminação, consequentemente, se torna mais curto, além de a fêmea F1 ser uma ótima receptora, cujo mercado está mais do que aquecido”, ressalta.

No entanto, o pecuarista avalia que a utilização do touro Guzerá nas vacas aneladas ainda é baixa em relação à quantidade de matrizes Nelore ou aneladas existente no país. “Mas vejo que as perspectivas são muito boas em um futuro próximo. Quanto aos machos, devemos compilar os dados existentes e mostrar que o Guzonel dá mais peso, mais carne, mais leite e, consequentemente, mais lucro na terminação”, finaliza.



► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: JMMatos

Gratificante. Assim foi 2015 para o Guzerá, segundo avaliação do presidente da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB), Adriano Varela Galvão. “Apesar do momento econômico conturbado, o mercado de produção se mostrou estável. A comercialização de tourinhos para corte está bem aquecida, e poucos criadores têm exemplares para vender. O Guzolando – que é uma raça em formação representada pela ACGB e registrada pela ABCZ – também entrou no foco do mercado”, explica.

De acordo com Varela, o mercado de produção continua se mantendo firme em 2016, porque existe uma demanda maior de material genético do Guzerá. “Esse mercado de base está muito aquecido e esperamos que se mantenha assim este ano. Estamos focando muito no cruzamento, no qual o Guzerá é imbatível tanto na produção de carne quanto na de leite. Nos períodos de crise, o produtor repensa custo e rentabilidade, e é aí que o Guzerá sempre aparece como uma alternativa interessante, uma vez que o produtor consegue manter os custos e melhorar a produção. Quando se consegue colocar uma arroba a mais no bezerro na desmama, é um dinheiro que entra a mais,

mantidos os custos de produção anteriores, independente do que se fazia”.

O presidente da ACGB frisa que a raça Guzerá é uma só, e pode ser utilizada tanto para produção de leite quanto de carne. “Por ser uma raça de dupla aptidão, o Guzerá se destaca. Temos vacas que foram grandes campeãs na pista de corte e de-



Foto: Zm Pires
Presidente da ACGB Adriano Varela Galvão

GUZERÁ NA 82ª EXPOZEBU

Dia 4/05

Pista: Julgamento Guzerá / Encerramento Concurso Leiteiro Guzerá e Guzolando

Dia 5/05

Pista: Apresentação técnica Guzolando

Dia 6/05

Pista: Julgamento Guzerá / Coquetel em comemoração aos 60 anos da ACGB

Dia 7/05

Pista: Grandes Campeonatos Guzerá

pois que pariram, foram aferidas e deram 7 mil kg de leite. Agora, com o Guzolando, a aptidão leiteira da raça está em evidência, mas é preciso ressaltar que o Guzolando também é muito bom de peso, o que tem sido um grande diferencial desses animais.", explica Varela.

Divulgação

Entre as ações realizadas pela Associação no ano passado, Varela destaca a produção e distribuição do Manual de Registro da Raça Guzolando, com o apoio da ABCZ, que contou com tiragem de 12 mil exemplares e foi encartado na Revista ABCZ. "Esse manual levou ao público informações importantes sobre o Guzolando como, por exemplo, a formação da raça, os graus de sangue e o procedimento técnico para pedir o registro", explica o presidente. A entidade produziu, ainda, uma edição trilingue do guia editado em 2014 "Por que Guzerá", que foi entregue ao Brazilian Cattle, com o objetivo de divulgar a raça no mercado internacional. Varela conta que a publicação é um guia com informações sobre o Guzerá PO, o Guzolando, o Guzonel e destaca as características da raça para carne e para leite.

Além de disponibilizar materiais de divulgação para uso dos criadores, a ACGB firmou parceria com o programa Zebu para o Mundo, no Canal do Boi, disponibilizando aos criadores um espaço fixo para divulgação de seus trabalhos. "Con-

tratamos também uma assessoria de comunicação com o objetivo de, além de fortalecer nossa comunicação, aumentar nossa interatividade nas redes sociais. Precisamos deixar o Guzerá na boca do povo e, com essas ações, tanto de televisão quanto de internet, melhoramos bastante o fluxo de informações sobre a raça", ressalta.

A alteração no estatuto da ACGB é outro destaque importante lembrado pelo presidente da Associação. "Tínhamos eleição bianual na ACGB e isso causava alguns problemas administrativos por não coincidir com os anos de eleição da ABCZ. Para resolver esse problema, passamos o mandato para três anos, coincidindo com o mandato da ABCZ".

Exposições

A raça apresentou, ainda, crescimento de 13% no número de animais inscritos para a pista da ExpoZebu 2015 e de 24% na 12ª Exposição Nacional do Guzerá, realizada em Curvelo (MG). Outra conquista comemorada pela ACGB é a aprovação, junto à ABCZ, da participação do Guzolando no Concurso Leiteiro da 82ª ExpoZebu. Já na pista da maior exposição de raças zebuínas, a raça fará uma apresentação técnica na manhã do dia 5 de maio.

A Casa do Guzerá, localizada no entorno da pista do Parque Fernando Costa, estará aberta aos criadores, admiradores da raça e interessados em ter mais informações sobre o Guzerá, durante toda a 82ª ExpoZebu. "Na noite do dia 6 de maio, realizaremos um coquetel em comemoração aos 60 anos da ACGB. Todos serão bem-vindos", ressalta o presidente da ACGB.

VANTAGENS DA RAÇA



Fonte: folder da ACGB

- Rusticidade;
- Conversão alimentar;
- Rendimento de carcaça;
- Habilidade materna;
- Fertilidade;
- Longevidade;
- Precocidade;
- Idade ao primeiro parto está em torno de 43 meses;
- Média de produção de leite do Guzerá a pasto controlado oficialmente no Brasil: 2.148 kg, em lactações médias de 305 dias, com ajuste para idade adulta.

ENCANADOR VILLEFORT

Máquina de fazer Campeões

- ✓ MELHOR REPRODUTOR RANKING NACIONAL 2014/2015
✓ LÍDER ABSOLUTO NA PARCIAL RANKING NACIONAL 2015/2016

DESTAQUE NA PRODUÇÃO

- ✓ Com 40 meses foi destaque na 7ª EXPOGENÉTICA - Uberaba, pela sua produção fenomenal
- ✓ Campeão Progenie de Pai Expozebu 2015 e também Reservado Campeão Progenie de Pai Expozebu 2015
- ✓ Campeão Progenie de Pai Nacional Curvelo 2015
- ✓ Pai do Luter NF. Único Touro Guzerá escolhido para o PNAT - ABCZ 2015

PAI DE VÁRIOS CAMPEÕES NACIONAIS

- ✓ Karla Géo - Campeã Bezerra Expozebu 2014
- ✓ Nema S - Campeã Novilha Menor Expozebu 2014
- ✓ Pacco S - Campeão Júnior Menor Nacional Curvelo 2015
- ✓ Capitão da Capital - Reservado Grande Campeão Nacional Curvelo 2015

PRÊMIOS IMPORTANTES

- ✓ Com apenas 10 meses foi Campeão Bezerra EMAPA - Avaré - São Paulo/2011
- ✓ Com apenas 11 meses foi Campeão Bezerra EXPOZEBU - Uberaba/2011
- ✓ Com apenas 12 meses foi Campeão JR. MENOR Expo Curvelo/2011

O FENÔMENO. FOI GRANDE CAMPEÃO COM APENAS 12 MESES

- Normalmente, os animais que conquistam este título estão na fase adulta
- ✓ Com apenas 12 meses foi Grande Campeão SUPERAGRO Belo Horizonte/2011
 - ✓ Com apenas 14 meses foi Grande Campeão EXPOAGRO - Governador Valadares/2011
 - ✓ Com apenas 15 meses foi Grande Campeão Exposição Nacional EXPOBRÁSILIA/2011
 - ✓ Com apenas 23 meses foi Grande Campeão EXPOZEBU - Uberaba/2012

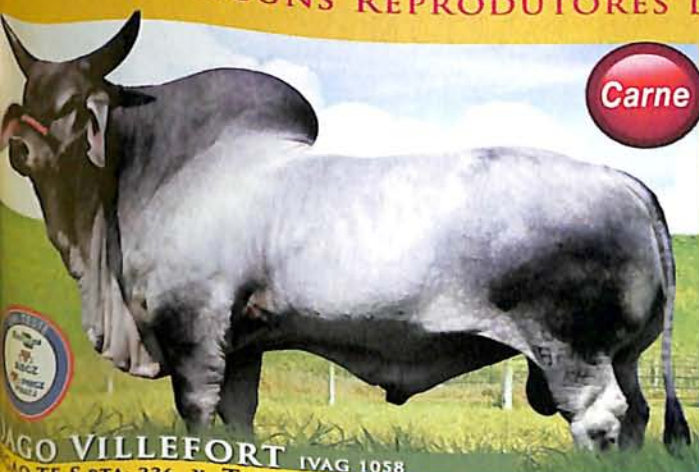
VENDE DE SÊMEN
Eros Gazzinelli
(31) 99303.5151
Romilda Alves
(31) 2191.7864



Carne

ENCANADOR VILFERT IVAG 1700

ALGUNS REPRODUTORES DO PLANTEL GUZERÁ VILLEFORT



MAGO VILLEFORT IVAG 1058
MAGO TE S PTA: 336 X TABELA III TE S

MAGO TE S DINA S



FAGUEIRO VILLEFORT IVAG 2735

HUMAITÁ TE TABO PTA: 505 X FESTA ILHA FUNDA PROD: 5.942 KG/LEITE

HABIL TE TABOQUINHA BICA II



LORI VILLEFORT IVAG 1014
TE S. CLARAMAR X OFERTA JF

NAAB S VENT EFIGGIE XARQUEADA



ESMINGO VILLEFORT IVAG 2053

ABAETÉ S PTA: 332 X RESSACA TE JF PROD: 5.241 KG/LEITE

URUTU: PTA: 157 BANQUETA JF PROD: 2.381 KG/LEITE



LAMBUL VILLEFORT IVAG 1686
TE S PTA: 332 X VIGA AM

BESOIRO ROE HOMENAGEM AM



MARRONE VILLEFORT IVAG 4552

CUBITO G.I. DA ND PTA: 367 X BAINHA DO VILLEFORT PROD: 5.068 KG/LEITE

FUA S RESSACA TE JF PROD: 5.241 KG/LEITE

Guzerá Villefort - Linhagem Carne
Bi-Campeão do Ranking Nacional
dos Criadores de Guzerá do Brasil

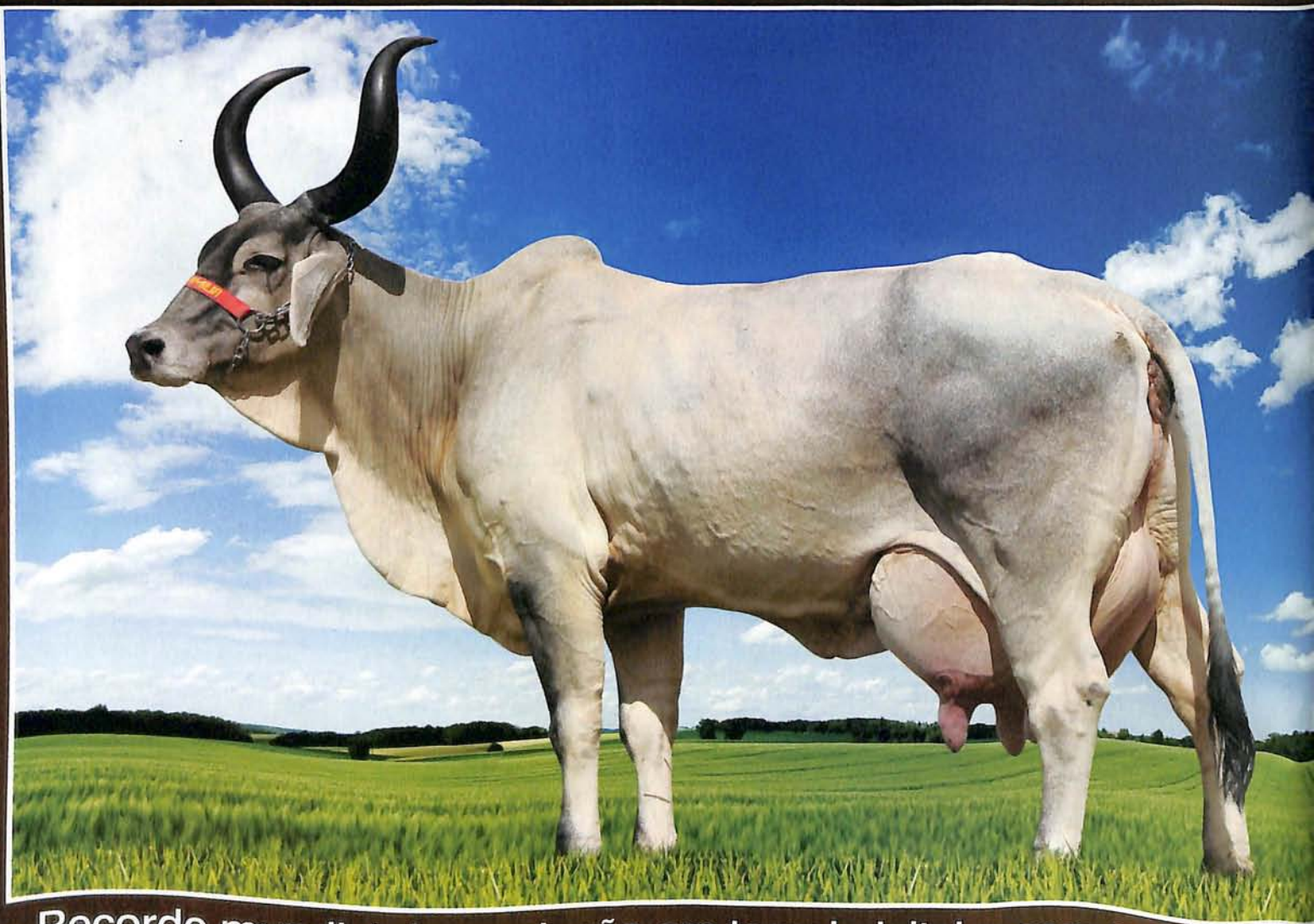
Guzerá Villefort - Linhagem Leiteira

Melhor Criador da Raça Guzerá - Linhagem Leiteira nos quatro primeiros julgamentos oficiais da ACGB
• Expozebu 2013 - Uberaba - MG • ExpoCurvelo 2013 - Curvelo - MG
• Superagro BH 2013 - Belo Horizonte - MG • Megaleite 2013 - Uberaba - MG

(31) 2191.7864 guzeravillefort@villefort.com.br



VARAJA CAL - UMA VACA MAIOR QUE SEU RECORDE



- Recorde mundial de produção em torneio leiteiro com 52,123 kg/c
- Precocidade: primeiro parto aos 3 anos e 1 mês
- PTA = 878 kg
- Fertilidade: aos 9 anos e 3 meses pariu sua sexta cria
- Em 2013 foi escolhida matriz emérita pela ABCZ - lactações sucessivas expressivas e pequeno intervalo de partos
- Em 2014/2015 maior lactação da raça Guzera
- Persistência na produção leiteira - 9.353 kg em 364 dias
- Estrutura e carcaça: pesou 850kg no pré-parto em 2015

Proprietários: Guzera
5B



(31) 3245-4025 / (31) 99975-3025 / militao@grupometa.med.br

GUZERÁ

BAGUASSU

Rurally

ALTIVA FIV
BAGUASSU

LEALDADE
DA SUAÇUI

MAAB
JADY III

ALTEZA FIV
BAGUASSU

ALABAMA
CALCIOLÂNDIA

100%  **PMGZ**

ATHENAS FIV
BAGUASSU

ÁLAMO FIV
BAGUASSU

APTO FIV
BAGUASSU

ATHOS FIV
BAGUASSU

ÁGHATA FIV
BAGUASSU

**VENDA PERMANENTE DE MATRIZES, EMBRIÕES,
BEZERRAS E REPRODUTORES**

 19 3302.0222 • 19 98202-8888

 AVARÉ, SP

Seleção Guzerá Agropecuária
apresenta:

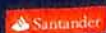
22º LEILÃO GUZERÁ CURVELO

SELEÇÃO GUZERÁ MARCA "S"
& CONVIDADOS



14 DE MAIO 2016
SÁBADO . 20H

**PARQUE ANTÔNIO ERNESTO
DE SALVO . CURVELO . MG**



VISA

ourofino
agronegócio



AGROCITY



MOTORSETE

Treviso
JOHN DEERE



seleção
GUZERÁ
Marca S



Guzerá e Nelore
J4

PONTA PORÃ - MS

(67) 8119-3700 • 3432-0645

josephoumani@gmail.com

No seu segundo ano de existência, a Guzerá J4 fez o Grande Campeão Nacional da raça em 2014 com Faroeste smpg 283, o Reservado Grande Campeão Nacional em 2015 com Forum smpg 317 e a Reservada Grande Campeã Nacional com a Flor smpg 285.

Também no Ranking 2014 / 2015 da raça, colocamos três animais em primeiro lugar - Forum, Flor e Garbosa. Estamos trabalhando para continuar fazendo o melhor para a Raça Guzerá, com muita dedicação e amor naquilo que nos propomos fazer.

Agradecemos a Deus e às pessoas que torcem por nós.

Forum SMPF

HEREGE EB da IPE X MAAB NUBIA FIV

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO
CAMPEÃO TOURO SÊNIOR
EXPOZEBU 2015

1º do Ranking 2014 / 2015



Garbosa SMPF

HEREGE EB da IPE X ILMARA EB da IPE

TERCEIRA MELHOR NO GRANDE CAMPEONATO
CAMPEÃ FÊMEA JOVEM
EXPOZEBU 2015

1º do Ranking 2014 / 2015



Flor SMPF

DIPLOMATA EB da IPE X DOMITILA SMPF

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ VACA ADULTA
EXPOZEBU 2015

1º do Ranking 2014 / 2015



Guzerá ~ Camarão

Florestal e Dores do Indaiá - MG
Joel Magno dos Santos

**BELEZA RACIAL, DOCILIDADE,
PRECOCIDADE, CARNE E MUITO LEITE**

**Venda permanente de Fêmeas,
Touros, Sêmen e Guzolandas**



Flor da Serra
FIV Camarão - JCGU 266
5.110. Kg / 332 Dias - 1ª Lactação
(Macedônia Peac x Pacífico de Alagoinha)
Nasc. 14 /02 /2011





NATIVA

Guzerá: O zebu que produz carne e leite.

Há 60 anos, a raça zebuína mais versátil está muito bem representada pela ACGB (Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil).

Durante 6 décadas, promovemos a raça que através da dupla aptidão se tornou a melhor opção produtiva da pecuária. Estamos sempre a disposição dos associados e prontos para unir cada vez mais os guzeratistas.

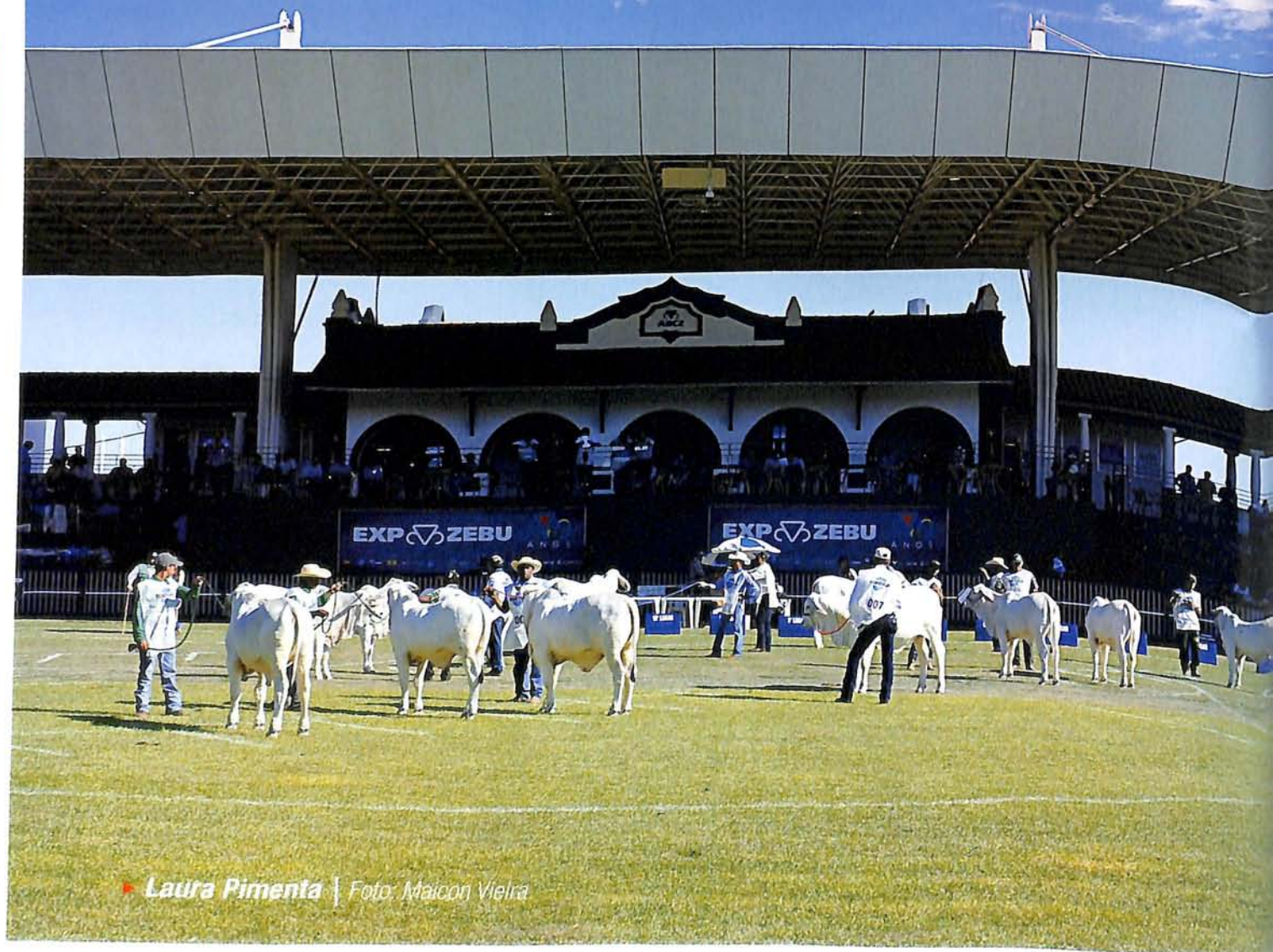


ACGB
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GUZERÁ DO BRASIL

www.guzera.org.br

Tudo pronto para o **ESPETÁCULO DA GENÉTICA ZEBUÍNA**

EXPOZEBU



► **Laura Pimenta** | Foto: Maicon Vieira

Muitas novidades estão sendo preparadas pela ABCZ para a 82ª ExpoZebu, que acontece no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, nos próximos dias 30 de abril – quando a exposição será aberta oficialmente – a 07 de maio.

A primeira delas é o lançamento do Projeto Equação da Pecuária Eficiente que, além de realizar um diagnóstico do sistema produtivo das propriedades que trabalham a pecuária e fazer a análise deste diagnóstico, levará Educação Dirigida a milhares de pecuaristas em todo o Brasil, de maneira gratuita. (Confira matéria completa sobre o projeto a seguir).

A ABCZ, através do PMGZ Corte (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), também lança na 82ª ExpoZebu três grandes novidades que auxiliarão os criadores no processo de melhoramento: a avaliação genética com a inclusão de fenótipos de animais oriundos de FIV/TE, a incorporação de cinco novas características (Stayability, Peso ao ano, Perímetro Escrotal ao ano, Área de Olho de Lombo e Acabamento de carcaça) e, ainda, o Módulo Avançado para gerenciamento de matrizes. (Mais detalhes a seguir).

A ExpoZebu será palco ainda de importantes reuniões. Além de encontros tradicionais, como o do Comitê de Liderança e Juventude da Sociedade Rural Brasileira (29/04) e o da FICEBU (04/05), serão realizados dois novos importantes eventos: a Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA, no dia 02 de maio, às 9h, e a Reunião do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Agricultura (Conseagri) no dia 03 de maio, às 9h, ambos na Sala de Reuniões da Diretoria da ABCZ.

Outras atrações que prometem movimentar a exposição, além dos tradicionais leilões e dos julgamentos, são o Julgamento Zebu a Campo, a Vitrine da Carne e do Leite, o 38º Concurso Leiteiro, e o 4º Concurso Leiteiro Natural, a ExpoZebu Dinâmica, que este ano será

ampliada com novas atrações, e a participação da ABCCC (Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos), que realiza julgamento morfológico de machos e fêmeas, dentro do calendário de atividades da ExpoZebu.

Zebu a Campo

O Julgamento Zebu a Campo é uma nova modalidade de julgamento, que será realizada entre os dias 1º e 03 de maio, no Pavilhão Multiuso do Parque Fernando Costa. Durante o mês de março, o regulamento deste julgamento, disponibilizado no site da ABCZ, sofreu uma pequena alteração no artigo sexto com o objetivo de expandir o filtro e contemplar também os animais Top abaixo de 50%, mesmo não sendo produto de pais com avaliação genética positiva. Em resumo, os criadores poderão inscrever neste julgamento trios de animais de uma mesma raça, do sexo masculino ou feminino, de todas as raças zebuínas de aptidão corte, que atendam as seguintes exigências: portadores de registro genealógico na categoria PO – Puro de Origem, que estiverem em nome do expositor nos arquivos do SRGRZ; ter pai e mãe com avaliação genética positiva em programas oficiais de melhoramento genético, classificados entre os 50% (cinquenta por cento) superiores; ou o produto em si estar classificado entre os 50% (cinquenta por cento) superiores, independentemente da classificação dos pais, prevalecendo para essa definição o índice adotado pelo programa. “Nós revisamos o regulamento por sugestão de um expositor e decidimos abrir essa condição de inscrição dos trios candidatos para não excluir um grupo grande de animais mais jovens que estão chegando com ótimas avaliações. Esse é um caminho pelo qual o programa de melhoramento conduz o rebanho. Um acasalamento correto, mesmo entre animais negativos, pode gerar produtos superiores, e compará-los dentro da população é essencial para o trabalho de seleção a que se propõe o julgamento”, explica o Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.

O julgamento Zebu a Campo, nova modalidade de julgamento organizada pela ABCZ, que estreará durante a 82ª ExpoZebu, já começou a atrair o interesse dos criadores de zebu de todo o Brasil. Este é o caso do criador da raça Tabapuã, Julio Christian Laure, que expõe seus animais na ExpoZebu há mais de 10 anos. “Além de trazer animais para o julgamento em pista, pretendo trazer alguns animais para participar da primeira edição do Julgamento Zebu a Campo. Acredito que a ideia deste novo julgamento, agregará muito para o dinamismo e visibilidade da raça Tabapuã, pois os animais poderão mostrar

suas qualidades de uma maneira mais rústica", afirma Julio, que tem fazendas em Uberaba/MG, Ribeirão Branco/SP e Padre Paraíso/MG.

O presidente da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil e selecionador de guzerá, Adriano Varela Galvão, é outra entusiasta deste tipo de julgamento. "O julgamento a campo levará para a vitrine do zebu animais muito mais representativos da realidade geral das fazendas. É um espaço mais democrático para todos os produtores. Aqueles que fazem pista e aqueles que não fazem apresentarão o seu trabalho em condições de equilíbrio", diz ele.

Faça uma consulta rápida no site das Comunicações Eletrônicas e veja a lista de animais de seu criatório aptos a participarem do Julgamento Zebu a Campo.

Vitrines da Carne e do Leite

Outra grande atração da ExpoZebu será a realização da Vitrine do Leite. A chef Manoela Lebrón mostrará ao público o passo a passo de várias receitas, utilizando lácteos como ingrediente principal. Em alguns momentos, o público será convidado a participar da atividade de preparação dos pratos dentro da cozinha. Ao final de cada receita, será oferecida degustação. Entre os pratos que serão preparados estão arroz doce de risoto, leite frito, muçarela empanada, torta de ricota com doce de leite, manteiga de ervas, entre outros.

Como em 2015, a Vitrine da Carne também será atração na exposição, com desossas interativas de carcaças 100% zebuínas, seguidas do preparo dos principais cortes de carne e degustação. A apresentação da desossa será feita pelo chef gaúcho Marcelo Bolinha, com assistência da chef Manoela Lebrón, com explicações sobre os cortes, limpeza da carne, porcionamento etc. Haverá degustação

de pratos preparados na hora, com cardápio variado.

Agende-se e não perca as apresentações das Vitrines:

Vitrine da Carne:

30/04 – 14h e 19h
01/05 – 11h, 16h e 20h
02/05 – 16h e 20h
03/05 – 19h

Vitrine do Leite:

04, 05 e 06/05 – 16h e 19h30

Salão Internacional

Os visitantes estrangeiros contarão com o apoio do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ. No Salão Internacional haverá uma equipe de intérpretes, além de sala de reuniões completamente equipada, casa de câmbio, farm tours e muitas outras facilidades. O Projeto Brazilian Cattle, uma parceria da ABCZ com a Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), estará presente na feira. Os visitantes internacionais conhecerão as tecnologias desenvolvidas por mais de 50 empresas, entidades e criatórios associados ao Brazilian Cattle. Para mais informações sobre o Salão Internacional, envie e-mail para: comunicacao@braziliancattle.com.br.



Foto: Francis Prado

MÉRITO ABCZ

A entrega da comenda do Mérito ABCZ 2016 acontecerá no dia 30 de abril, a partir das 10h, durante a abertura oficial da 82ª ExpoZebu, no Palanque Oficial do Parque Fernando Costa. O Mérito ABCZ foi criado em 1977 e todos os anos homenageia personalidades que desenvolvem trabalhos em prol do crescimento da entidade e da pecuária zebuína. Em 2016, os agraciados serão:

Categoria Nacional

Adriano Marcos Barbosa Ferreira – leiloeiro e criador no Mato Grosso do Sul; Claudio Sabino Carvalho Filho – criador em Minas Gerais e no Mato Grosso do Sul; Emílio Elizeu Maya de Omena – criador em Alagoas; Evaristo Eduardo de Miranda – pesquisador da Embrapa, cujo trabalho serviu de base para a redação do novo Código Florestal; Irineu Gonçalves Filho – jurado da ABCZ e criador; Luiz Ronaldo de Oliveira Paula (in memoriam) – Assessor pecuário e criador em Minas Gerais; Nabih Amin El Aouar – criador no Espírito Santo; Roberto Fontes de Gois – presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil e criador.

Categoria Internacional

Maria Del Rocio Zapata García – criadora de zebu na Colômbia

Categoria Colaborador

Murilo Montandon Sivieri – técnico da ABCZ com atuação no ETR/Campo Grande-MS



MG7 Andropogon híbrido
TUPA
MATSUDA

MG11 Setária híbrida
TIJUCA
MATSUDA



LANÇAMENTOS

Boa adaptação a solos cascalhentos
Planta de menor altura
Folhas mais largas e Compridas
Mais folhas e mais qualidade da forragem
Ciclo mais tardio


MATSUDA
www.matsuda.com.br

- Boa adaptação a solos mal drenados
- Baixos teores de Oxalatos
- Tolerância a solos de média a baixa fertilidade
- Melhor relação Folha/Colmo
- Alta Digestibilidade

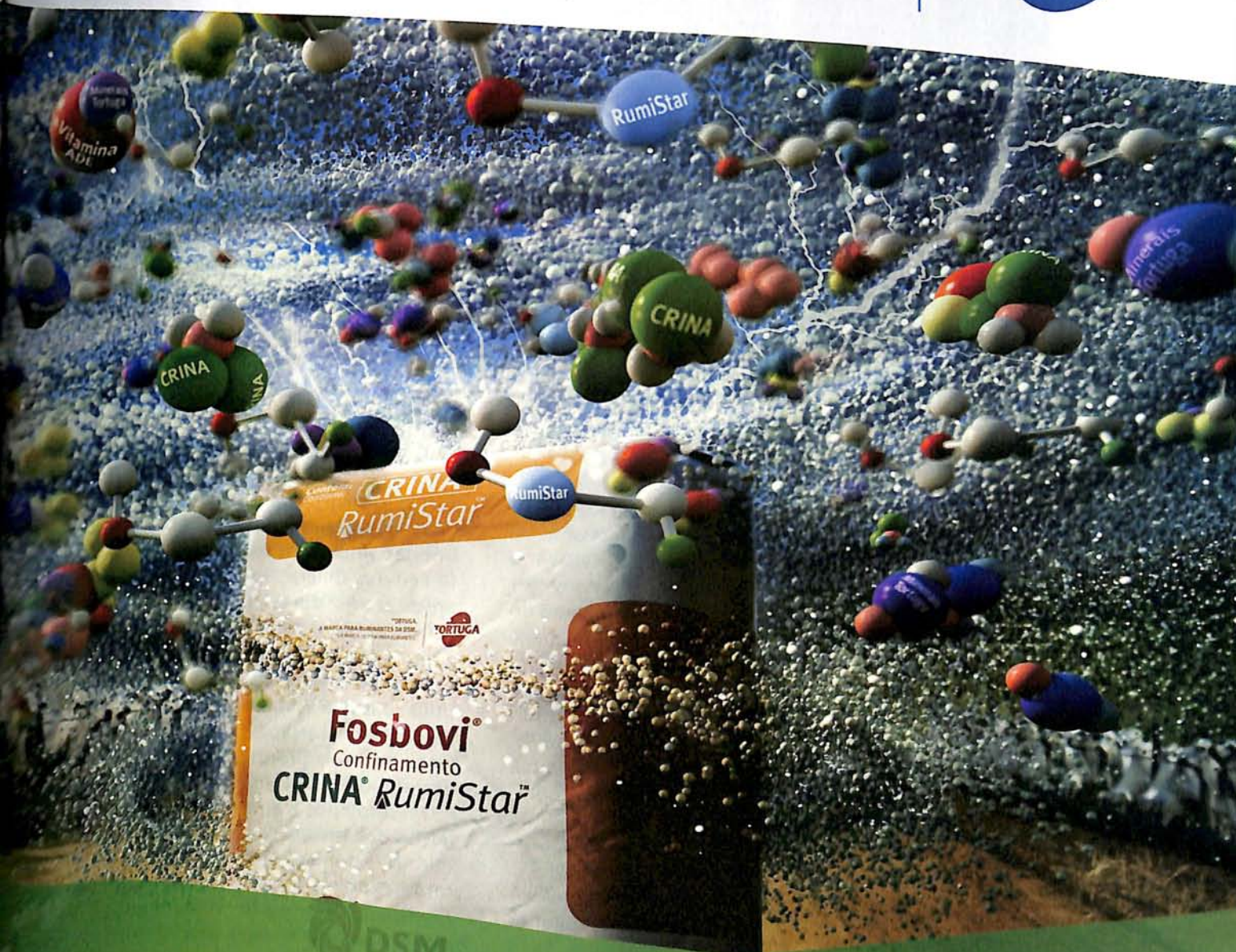


Combinamos Fosbovi® com CRINA® e RumiStar™
O resultado é um furacão de produtividade.

Um furacão vai tomar conta do seu confinamento.

Fosbovi® Confinamento CRINA® RumiStar™ é um divisor de águas na pecuária. Conheça o novo patamar de alta produtividade que a DSM entrega aos confinamentos brasileiros. Confira o maior estudo já realizado no Brasil e os resultados impressionantes em www.furacaotortuga.com.br

TORTUGA.
A MARCA PARA RUMINANTES DA DSM.



DSM

BRIGHT SCIENCE. BRIGHTER LIVING.



PMGZ: presença marcante

► **Laura Pimenta** | Foto: Francis Prado

O PMGZ estará com uma agenda movimentada durante a ExpoZebu 2016. Além do tradicional Ponto de Atendimento no Palanque Oficial, entre os dias 1º e 7 de maio, com esclarecimento de dúvidas aos criadores interessados em conhecer as principais ferramentas do programa, haverá uma palestra gratuita no dia 03 de maio, voltada para criadores e estudantes de Ciências Agrárias.

A palestra terá como tema “O PMGZ na prática” e será ministrada a partir das 14h, no Auditório do Museu do Zebu, pelo superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, a superintendente Adjunta de Genealogia, Gleida Marques, o superintendente Adjunto de Melhoramento Genético, Henrique Ventura, a gerente do PMGZ Leite, Bruna Hortolani, e a pesquisadora de Melhoramento Genético da ABCZ, Mariana Alencar.

A palestra tem como objetivo orientar os criadores sobre como utilizar o PMGZ para obter melhores resultados na produção de animais, com apresentação dos Fundamentos do Melhoramento Genético aplicado, do Sistema de Avaliação Genética (SIAG Corte), da Avaliação zootécnica e funcional e do Sistema de Avaliação Genética (SIAG Leite).

Já no dia 04 de maio acontece a divulgação dos resultados do 38º Concurso Leiteiro e do 4º Concurso Leiteiro Natural, no estande do PMGZ Leite (em frente ao Salão Internacional), a partir das 17h. No local, também acontece o Lançamento do Sumário Nacional de Touros das Raças Zebuínas de Aptidão Leiteira. “No ano de 2016, o Sumário Nacional de Touros das Raças Zebuínas de Aptidão Leiteira, além de contemplar as raças Gir e Gir Mocha, irá contemplar a raça Guzerá. Desde o ano de 2015, a ABCZ internalizou, por meio de sua equipe técnica e de consultoras como a Dra. Lucia Galvão de Albuquerque, da Unesp Jaboticabal-SP, e a Dra. Lenira El Faro Zadra, do Instituto de Zoo-

tecnia de Sertãozinho-SP, o processo de avaliação genética das raças zebuínas de aptidão leiteira. A ABCZ utiliza o Controle Leiteiro Oficial, executado e auditado desde o ano de 1976, como fonte de informação para as predições das informações genéticas dos animais das raças Gir, Gir Mocha e Guzerá, para que estas sejam utilizadas pelos criadores participantes do PMGZ Leite (opção2) no processo de seleção em suas propriedades”, comenta a pesquisadora Mariana Alencar.

Mesmo após o encerramento e a divulgação dos resultados do 4º Concurso Leiteiro Natural, as matrizes participantes ficarão expostas na Estância Orestes Prata Tibery Júnior, onde acontece a prova. O público poderá acompanhar as ordenhas, que acontecem nos dias 04, 05 e 06 de maio, nos horários das 6h e 16h.

O Concurso Leiteiro Natural contará com a participação de matrizes das raças Gir Leiteiro, Guzerá e Sindi de criatórios de Minas Gerais e São Paulo. “No local, a equipe do PMGZ Leite fará apresentações sobre o Concurso e seus resultados ao longo dos últimos anos. O leite proveniente do concurso será utilizado para a produção de derivados lácteos que poderão ser degustados no dia 04 de maio, durante a apresentação de resultados de ambos concursos, no estande do PMGZ Leite”, comenta Bruna Hortolani, gerente do PMGZ Leite.

✂



Associações movimentam a agenda das raças zebuínas

► **Laura Pimenta** | Foto: Francis Prado

Os criadores das raças zebuínas que visitarem a ExpoZebu terão uma agenda repleta de eventos programados pelas Associações Promocionais.

Para a raça Sindi, a novidade é que em 2016 a Exposição Nacional da Raça, que em 2015 ocorreu em Parnamirim (RN), fará parte da programação da ExpoZebu. A expectativa da ABCSindi é de que mais de 150 animais participem da 14ª edição da Nacional.

Já a Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI) promove o "1º Seminário Internacional da Raça Indubrasil: o Zebu Mundial" no dia 05 de maio, a partir das 9h, no Salão Nobre da ABCZ. As inscrições para o evento podem ser feitas através do site: www.indubrasil.org.br. O superintendente técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, é o convidado para a palestra de abertura. Ao final das palestras, o momento mais esperado é a mesa de debates. Até agora, seis países estão com presença confirmada: Tailândia, México, Costa Rica, Estados Unidos, Colômbia e Nicarágua. Comitativas de outros países também são esperadas.

Já no dia 06 de maio, a partir das 20h, acontece o lançamento do livro do criador José Henrique Fugazzola, "Vaqueiro das estrelas", no estande da ABCI. O livro une os mais de 30 anos de estudo do criador sobre a filosofia budista e hinduísta à sua história de vida e sua paixão pelo zebu, iniciada com a criação do avô José Martins de Barros, em 1928, em Batatais/SP. Este é o primeiro livro lançado pelo criador.

Já a Casa do Guzerá, localizada no entorno da pista do Parque Fernando Costa, estará aberta aos criadores, admiradores e interessados em ter mais informações sobre a raça durante toda a 82ª ExpoZebu. Na noite do dia 6 de maio será realizado um coquetel em comemoração aos 60 anos da ACGB.

Durante a exposição, a ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro) realiza sua Assembleia Geral Ordinária e a eleição da nova diretoria da entidade, agendada para o dia 05 de maio, a partir das 9h, no Auditório do Museu do Zebu.

A nova Diretoria da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), presidida por Adalberto Cardoso, promoverá oportunidades de integração entre criadores e, em conjunto com eles, elaborar novas diretrizes para a entidade que tem como função primordial promover a raça Brahman e apoiar os criadores associados. No sábado (30/04), após a abertura oficial da ExpoZebu, a ACBB promoverá em sua sede, além da Assembleia Geral, duas reuniões abertas: Retrato da raça Brahman e Ferramentas Comerciais da ACBB. Na primeira, será apresentado um breve resumo sobre o estágio atual da raça Brahman, na busca de oportunidades para o seu fortalecimento e no atendimento às necessidades dos criadores. Na segunda, serão apresentados casos de sucesso comercial do Brahman e de outras raças, assim como novas ferramentas que a ACBB pretende oferecer aos seus associados, apoiando a divulgação da raça e o seu crescimento no mercado da pecuária. Após as reuniões, haverá um happy hour, também na sede da entidade, oferecido aos participantes, visitantes e expositores. No domingo (1º/05), a partir das 7h30, na pista de julgamento, a associação promove o Projeto Crescendo com o Brahman, com integração da família nas atividades da pecuária seletiva.

Já a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) e a Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT) recepcionarão os criadores das respectivas raças em seus estandes.



Museu do Zebu destaca encontro cultural Brasil-Índia

► **Laura Pimenta** | Foto: Francis Prado

A 33ª Mostra do Museu do Zebu dará ênfase ao encontro cultural ocorrido entre Brasil e Índia a partir dos primeiros anos das importações do Zebu, do final do século XIX, aos tempos atuais, com destaque para religião, política, economia, memória, arte e ciência.

O título da Mostra "O Zebu nas relações Brasil & Índia: A Índia que eu Vi" permitiu à equipe curadora do Museu organizar, para serem apresentados, registros históricos feitos por brasileiros que foram à Índia para buscar as raças zebuínas, que são responsáveis pela formação do atual rebanho bovino nacional. Serão apresentadas também peças e obras de arte indianas e brasileiras que representam o resgate histórico desde o princípio dessa parceria cultural.

Alguns importadores como Teófilo de Godoy, João Martins Borges, Armel de Miranda, Francisco Ravisio Lemos, Celso Garcia Cid, José da Silva, Josias de Almeida, Pedro Cruvinel Borges entre outros, tiveram o cuidado e a sensibilidade de registrar com detalhes minuciosos suas viagens à exótica terra de origem do Zebu. Por eles foram deixadas riquíssimas fontes históricas, como documentos, peças, fotografias, livros, diários etc. São narrativas que possibilitam a reconstituição dos vestígios de uma época considerada clássica para a História das importações de Zebu.

A 33ª Mostra do Museu do Zebu destaca também alguns caminhos percorridos, por meio do trabalho desenvolvido pela ABCZ desde 1919, quando da fundação da Sociedade do Herd Book Zebu, dando historicidade ao papel desta instituição no melhoramento genético das raças zebuínas no Brasil.

FÓRUM DE DISCUSSÃO BRASIL-ÍNDIA

Alinhado ao tema da Mostra, o Museu do Zebu realizará um Fórum no dia 03 de maio, que conta com a parceria do Centro de Referência da Pecuária Brasileira-Zebu (CR-PBZ) e do projeto internacional Brazilian Cattle. O evento tratará dos aspectos das relações históricas, culturais e eco-

nômicas entre o Brasil e a Índia a partir do desenvolvimento da pecuária Zebuína no País. O momento será oportuno para avaliar as relações bilaterais na atualidade e as suas projeções futuras para o desenvolvimento e evolução da atividade.

PROJETO "ZEBU NA ESCOLA"

Mais de 5 mil crianças e adolescentes das escolas das redes municipais, estaduais e particulares de Uberaba e região, participarão do Projeto Zebu na Escola, no período de 2 a 6 de maio, durante a ExpoZebu.

Muitas atividades culturais e educacionais, como performances artísticas (teatro, dança, música, entre outros) do músico e artista Cacá Sankari e de grupos de artistas locais, foram preparadas para envolver e socializar informações com os participantes. Também ocorrerá o lançamento da 3ª edição da revista Turma do Zebuzinho, elaborada com a participação de alunos de escolas rurais da rede municipal de ensino.

Lançamento do livro "Do Zri-Bhu ao zebu: o gado sagrado na Índia e no Brasil" e mostra de artes plásticas

Durante a ExpoZebu, no auditório do Museu do Zebu, será feito o lançamento do livro "Do Zri-Bhu ao Zebu: o Gado Sagrado na Índia e no Brasil", pelo pesquisador Rinaldo Santos. Também será realizada a Mostra "Frutos da Nossa Terra" - com nuances alusivas ao Zebu, dos artistas plásticos Renan Antonelli, Rodrigo Gastaldon e Diego Penedo.

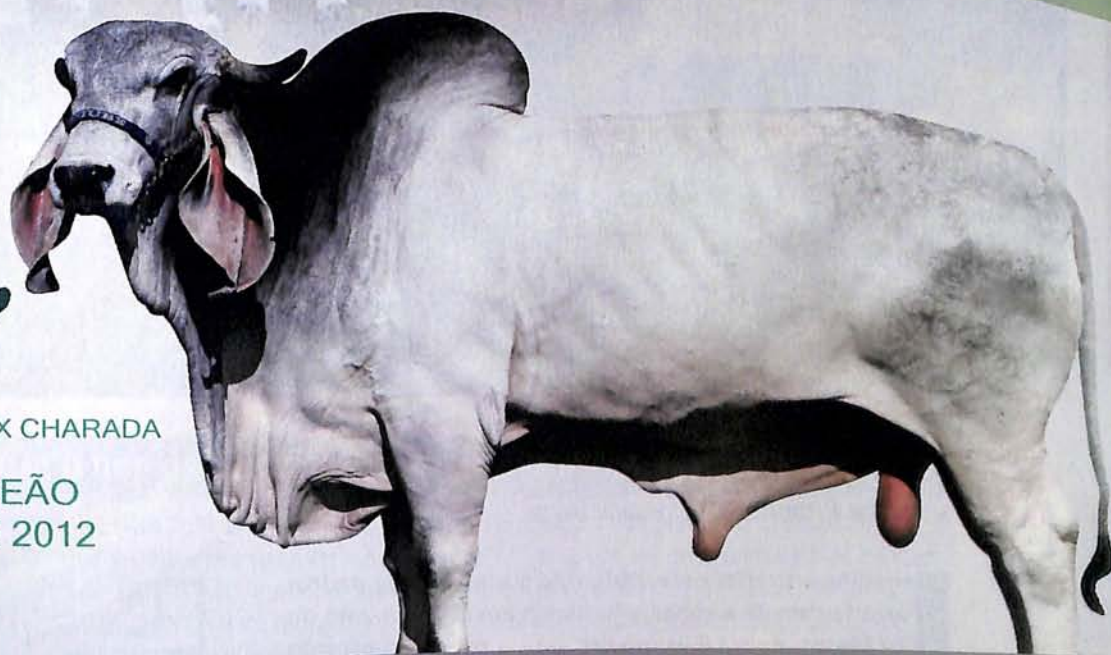
GENÉTICA E TRADIÇÃO



Bacará

JOGO DO GENERAL X CHARADA

BI GRANDE CAMPEÃO
EXPOZEBU 2010 E 2012



**GRANJA
ROUXINOL**

CLÁUDIO SILVEIRA RESENDE
TEL.: +55 (79) 98876-1336
CRS@TJSE.JUS.BR

Fazenda
São José

RIACHÃO DOS DANTAS . SERGIPE

ROBERTO FONTES DE GÕES
TEL.: +55 (79) 99978-4878
ROBERTOFontesGoes@HOTMAIL.COM

Projeto Equação da Pecuária Eficiente

será lançado na abertura da 82ª ExpoZebu

EXPOZEBU

► **Laura Pimenta** | Foto: Jadir Bison

Imagine entregar para o frigorífico uma boiada padronizada com 21 arrobas, produzida em um intervalo de 24 meses. Pois é justamente esta a meta do projeto Equação da Pecuária Eficiente, que será lançado pela ABCZ durante a abertura oficial da 82ª ExpoZebu, em Uberaba/MG, no dia 30 de abril: melhorar a eficiência do pecuarista e a produtividade da pecuária brasileira. A primeira empresa a apoiar e ajudar no desenvolvimento do projeto é a Phibro, juntamente com a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) Colina. Outras empresas do Agronegócio devem aderir ao projeto no decorrer de sua realização.

O projeto está baseado no tripé básico da produção animal: saúde, nutrição e genética e contará com três fases, todas elas gratuitas para os criadores participantes.



A **PRIMEIRA FASE** é um diagnóstico no qual o pecuarista poderá identificar em qual estágio está o seu sistema produtivo e sua produtividade. “O resultado do diagnóstico permitirá ao criador saber se ele é um produtor ‘vermelho’, ‘amarelo’ ou ‘verde’. Ou seja, através das respostas do criador no questionário, será possível identificar onde estão seus pontos fortes e fracos no tripé de produção, fazendo de sua atividade produtiva ou não tão produtiva como deveria ser”, explica Juan Lebrón, superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ.



A **SEGUNDA FASE** do projeto é de compreensão desse diagnóstico, cuja análise qualitativa será feita por um corpo técnico, formado por especialistas em cada um dos temas.



= 21 ARROBAS
24 MESES

A **TERCEIRA FASE** é a capacitação e educação dirigida desse pecuarista com especialistas renomados em cada uma das três áreas para suprir as deficiências de conhecimento técnico do negócio. “O projeto traz grandes vantagens aos pecuaristas e à pecuária em geral, e isso não se restringe apenas aos associados da ABCZ. A primeira vantagem é dar a noção de que para termos um sistema produtivo eficiente é necessário ter uma cadeia completa, pois só é possível se tivermos o equilíbrio nos 3 pilares:

saúde, nutrição e genética, além, é claro, da importância de uma boa gestão. Também entrega informação dirigida e personalizada ao produtor que tem interesse em melhorar sua atividade. Além disso, estamos trabalhando para mostrar o valor daquilo que o nosso associado produz, que é a genética zebuína, uma vez que sem investimento em genética não é possível ser produtivo e eficiente”, conclui Lebrón.

O diagnóstico, que compõe a primeira fase do projeto, está encartado nesta edição da Revista ABCZ, como forma de ampliar a participação dos pecuaristas. Veja o diagnóstico, responda, envie para a ABCZ. Participe desta importante iniciativa!

A 3ª fase do projeto engloba a realização de vários cursos sobre os temas estratégicos. O primeiro curso será realizado gratuitamente durante a ExpoGenética 2016, no dia 23 de agosto.

VEJA O QUE OS PARCEIROS ESPERAM DO PROJETO:

“O projeto Equação da Pecuária Eficiente tem o objetivo de auxiliar o produtor a comparar sua atividade frente a um sistema de produção conhecido. Para isto usamos o modelo Boi 777 que, por ser possível e de fácil adoção, vem conquistando muitos adeptos. A fase seguinte tem como consequência uma série de cursos presenciais, auxiliando o pecuarista na tomada de decisão para redução/eliminação das ineficiências identificadas. Desta forma, o projeto não só esclarece como também se posiciona positivamente para melhoria dos indicadores técnicos e econômicos da pecuária nacional”

Danilo Grandini, Diretor de Marketing da Phibro.

“É sempre importante para o produtor saber onde a sua produção está posicionada frente aos seus pares. O projeto Equação da Pecuária Eficiente, no primeiro momento permitirá a todos os produtores de gado de corte avaliarem e levantarem os pontos fortes e falhos da sua atividade. Para isso, balizamos a equação da pecuária eficiente no sistema de produção do Boi 777, que vem ganhando muitos adeptos. Após avaliar sua situação, o produtor poderá realizar vários cursos que abordarão aspectos de gestão, nutrição, melhoramento, sanidade e reprodução. Nesses cursos, alguns caminhos para o aumento da lucratividade do sistema produtivo serão discutidos”

Gustavo Rezende Siqueira, Pesquisador Científico da APTA - Polo Regional Alta Mogiana.





O tapete verde foi estendido para receber o produtor rural

Imagem aérea da Estância Orestes Prata Tibery Junior, onde acontece a ExpoZebu Dinâmica

► **Márcia Benevenuto** | Foto: Daniel Andrade

A ExpoZebu Dinâmica vai acontecer com uma série de novidades em 2016. Além de apresentar aos produtores rurais tecnologias voltadas ao campo e soluções integradas como ILPF, consorciamentos de grãos, novas cultivares, máquinas, equipamentos e serviços, a mostra trará uma programação inovadora de palestras, debates e transferência de conhecimento para a ampliação da produtividade da pecuária e a sustentabilidade ambiental do segmento.

Alguns atrativos desta edição serão os projetos "Caminho da Produção" – um circuito fechado onde os patrocinadores do evento apresentarão informações técnicas sobre diversos temas, como coleta de amostra de solo, correção de solo, escolha de semente, regulação de plantadeira, ILP/ILPF, adubação foliar, entre outros. "O objetivo desse circuito fechado é que o visitante absorva um conhecimento mais amplo de cada etapa da produção agropecuária, as apresentações terão tanto a parte teórica quanto a parte prática", diz a gerente Comercial da ExpoZebu Dinâmica, Icce Garbellini.

A genética zebuína também ganhará um espaço especial na Estância Orestinho neste ano com a "Dinâmica Genética". Os criadores participantes do 100% PMGZ poderão expor animais e apresentar os resultados do trabalho

de melhoramento genético na fazenda.

Para o conforto de visitantes e de expositores, a partir deste ano a ExpoZebu Dinâmica vai contar com uma área modelo para receptivo e eventos. A construção de uma série de espaços de apoio para a exposição de tecnologias e uma área de convivência com auditório multiuso, além de praça de alimentação, foram idealizadas com conceitos de integração de estruturas, paisagismo natural e decoração. O projeto chamado de "Plano de Massa" é assinado pelo arquiteto Carlos Fernando Falcão Pontual. "Esse profissional pernambucano tem obras importantes no Brasil e no exterior. Ele desenvolveu o Plano de Massa da Estância Orestes Prata Tibery Junior, bem como o Plano Diretor do Parque Fernando Costa. O volume de visitantes da ExpoZebu Dinâmica aumenta a cada ano e precisávamos oferecer para esse público um espaço de apoio onde as pessoas possam se refrescar, usar sanitários, sentar e descansar um pouco, bem

como fazer alguma refeição. Vai ser como um grande lounge. Na primeira etapa serão entregues essas obras e depois serão concluídos os projetos do setor leiteiro e da pista equestre que vai servir para provas de trabalho de diversas raças equinas. A intenção é terminar essa segunda etapa até a ExpoGenética, segundo o nosso presidente Luiz Claudio Paranhos", conta a diretora da ABCZ, responsável pela mostra, Leda Garcia de Souza.

A ExpoZebu Dinâmica 2016 será realizada entre os dias 04 e 06 de maio e conta com o patrocínio das empresas: Caixa, Coca Cola, Jumil, Major Nutrição, Agronelli, Biomatrix, Satis, Inprehenha/Top Bulls, Matsuda, Adubos Biofertil, Husqvarna e Tru-test.

ILPF FOI DESTAQUE NO 1º DIA DE CAMPO DA EXPOZEBU DINÂMICA

"A área de ILPF da ExpoZebu Dinâmica é uma das mais bonitas do Brasil" – essas são palavras de João K. O pesquisador da Embrapa que é o entrevistado desta edição de ABCZ, fez uma palestra sobre o tema no Dia de Campo realizado no início do mês de abril na Estância Orestinho. A segunda palestra âncora do evento foi proferida pelo também pesquisador da Embrapa, Luiz Adriano Maia Cordeiro. O especialista falou para centenas de pessoas que participaram do evento. Esclareceu dúvidas e destacou as principais vantagens da Agricultura de Baixo Carbono e do Plano ABC, que tem recursos públicos. O público fez uma imersão técnica para saber mais da história, da evolução, das vantagens e dos desafios da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, como um dos mais importantes sistemas de produção voltados para a agropecuária tropical e o cinturão tropical do planeta, e visitou as estações tecnológicas organizadas pelos expositores da mostra. Representantes de veículos da imprensa estiveram no local pelo interesse no tema e pela ocasião do lançamento regional da ExpoZebu 2016.

PROGRAMAÇÃO

QUARTA-FEIRA – 04/05

- 8h** Abertura oficial da ExpoZebu Dinâmica
- 10h** Dinâmica Produção de Silagem de Milho
- 11h** Palestra – Auditório ABCZ (tema a definir)
- 14h** Dinâmica ILPF – Sistema de Produção de Leite – Concurso Leiteiro
- 15h** Palestra – Tecnologias da EMBRAPA - Auditório ABCZ
- 16h** Encerramento do "Concurso Leiteiro Natural"
- 16h** Dinâmica – Fazenda Sustentável
- 18h** Happy Hour – Boas-vindas aos expositores da Feira – PMU

QUINTA-FEIRA – 05/05

- 9h** Dinâmica de Silagem de Feno
- 10h** Palestra – Auditório ABCZ (tema a definir)
- 11h** Dinâmica - Caminho da Produção
- 14h** Dinâmica – Sistema de ILPF na produção de gado de corte
- 15h** Palestra – Tecnologias da EMBRAPA - Auditório ABCZ
- 16h** Dinâmica Fossa Tevap e Círculo de Bananeira – EMATER

SEXTA-FEIRA – 06/05

- 9h** Dinâmica – Conforto Térmico Animal em Sistema de ILPF
- 9h30** Reunião dos prefeitos do Vale Rio Grande – Auditório ABCZ
- 11h** Palestra – Auditório ABCZ (tema a definir)
- 14h** Dinâmica de Recuperação de Pastagem Degradadas
- 15h** Palestra – Tecnologias da EMBRAPA - Auditório ABCZ
- 16h** Dinâmica de ILP – Formação de pastagem após colheita de milho. Silagem consorciada com capim
- 17h** Encerramento Oficial da ExpoZebu Dinâmica

Programação Preliminar ExpoZebu 2016

*Programação sujeita a alterações/ inclusões.

SEGUNDA-FEIRA 18/04

Entrada dos animais procedentes de mais de 700 quilômetros

SEGUNDA-FEIRA 25/04

Início da recepção, identificação e mensuração dos animais

SEXTA-FEIRA 29/04

Pesagem dos animais

13h30 - 6º Encontro do Comitê de Liderança e Juventude da Sociedade Rural Brasileira - SRB (Antiga Rural Jovem)

Local: Tatersal Rubico Carvalho

15h - Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA

Local: Sala de Reunião da Diretoria da ABCZ

SÁBADO 30/04

9h - Abertura da 33ª Mostra do Museu do Zebu - Relações entre Índia e Brasil - "A Índia que Vi"

Local: Museu do Zebu

10h - Abertura oficial da ExpoZebu

13h - Reuniões abertas "Retrato da raça Brahman" e "Ferramentas Comerciais da ACBB"

Local: Casa do Brahman

13h - Leilão Puro de Origem (Gir Leiteiro)

Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

14h - Vitrine da Carne

Local: Estande da Vitrine (Horário sujeito a alteração)

19h - Vitrine da Carne

Local: Estande da Vitrine (Horário sujeito a alteração)

20h - 5º Leilão Essência do Tabapuã

Local: Tatersal Rubico Carvalho

20h - 21º Leilão Embriões Nova Era/VR-JO e Convidados

Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

DOMINGO 01/05

Início do Shopping Agropecuária Diamantino (Nelore)

7h - Projeto "Crescendo com o Brahman"

8h - Julgamento Zebu a Campo (pré-classificação de todas as raças zebuínas)

Local: Pavilhão Multiuso

9h - Reunião do Conselho Consultivo da ABCZ

Local: Sala de Reunião da Diretoria

11h - Vitrine da Carne

Local: Estande da Vitrine (Horário sujeito a alteração)

13h - Leilão Ipê Ouro (Nelore)

Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

13h - Leilão Genética Campeã Fazenda Mutum e Convidados (Gir Leiteiro)

Local: Tatersal Rubico Carvalho

14h - Julgamento Zebu a Campo (pré-classificação de todas as raças zebuínas)

Local: Pavilhão Multiuso

14h - Início do Concurso Leiteiro

14h - Início dos trabalhos de julgamento das raças zebuínas (Tabapuã, Gir Leiteiro, Brahman e pré-classificação da Raça Nelore)

16h - Projeto "Crescendo com o Brahman"

16h - Vitrine da Carne

Local: Estande da Vitrine (Horário sujeito a alteração)

19h - Leilão Elo de Raça (Nelore)

Local: Chácara Mata Velha

20h - Leilão Revelações do Tabapuã

Local: Tatersal Rubico Carvalho

20h - Leilão TOP da Raça Pêga & Marchador

Local: Leilopec

20h - Vitrine da Carne

Local: Estande da Vitrine (Horário sujeito a alteração)

SEGUNDA-FEIRA 02/05

07h30 - Julgamento (Tabapuã, Brahman e Nelore)

08h - Museu do Zebu na Universidade - Palestras

Local: Auditório do Museu do Zebu

08h - Julgamento Zebu a Campo (Top 6 e Top 1 Brahman e Sindi)

Local: Pavilhão Multiuso

08h30 - Projeto "Zebu na Escola" - Lan-

çamento da 3ª edição Revista "Turma do ZEBUzinho" - Apresentações Artísticas

Local: Museu do Zebu

09h - Reunião do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Agricultura (Conseagri)

Local: Sala de Reuniões da Diretoria da ABCZ

09h30 - Projeto "Zebu na Escola" - Ciclo de Visitação

Local: Parque Fernando Costa

13h - 27º Leilão Naviraí (Nelore)

Local: Chácara Naviraí

14h - Julgamento (Gir Leiteiro, Brahman e pré-classificação da Raça Nelore)

14h - Julgamento Zebu a Campo (Top 6 e Top 1 Nelore e Nelore Mocho)

Local: Pavilhão Multiuso

16h - Vitrine da Carne

Local: Estande da Vitrine (Horário sujeito a alteração)

19h - Lançamento do livro "Do Zebu ao Zebu" - Rinaldo dos Santos

Local: Auditório do Museu do Zebu

20h - Leilão Noite do Nelore Nacional

Local: Chácara do Nelore Nacional

20h - 43º Leilão Peso Pesado do Tabapuã

Local: Tatersal Rubico Carvalho

20h - Leilão ProgreGIR

Local: Leilopec

20h - Vitrine da Carne

Local: Estande da Vitrine (Horário sujeito a alteração)

TERÇA-FEIRA 03/05

07h30 - Julgamento (Tabapuã, Brahman e Nelore)

08h - Julgamento Zebu a Campo (Top 6 e Top 1 Indubrasil, Gir e Gir Mocho)

Local: Pavilhão Multiuso

08h - Museu do Zebu na Universidade - Palestras

Local: Museu do Zebu

08h30 - Projeto "Zebu na Escola" - Lançamento de Mídias pelos Agentes do Meio Ambiente (AMA) - Apresentações Artísticas

Local: Museu do Zebu

09h - Fórum de Discussão Brasil-Índia

Local: Salão Internacional

09h30 - Projeto "Zebu na Escola" – Ciclo de Visitação

Local: Parque Fernando Costa

13h - Fórum de Discussão Brasil Índia
Local: Salão Nobre da ABCZ

13h - 6º Leilão Essência da Raça Sindi
Local: Tatersal Rubico Carvalho

14h - Palestra PMGZ na Prática

Local: Auditório Museu do Zebu

14h - Julgamento (Gir Leiteiro, Tabapuã e Gir Dupla Aptidão e Pré-Classificação da Raça Nelore)

14h - Julgamento Zebu a Campo (Top 6 e Top 1 Tabapuã e Guzerá)

Local: Pavilhão Multiuso

14h - Museu do Zebu na Universidade – Palestras

19h - Vitrine da Carne

Local: Estande da Vitrine (Horário sujeito a alteração)

20h - 32º Leilão Noite dos Campeões (Nelore)

Local: Fazenda São Geraldo

20h - 25º Leilão Tradição Gir Leiteiro
Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

QUARTA-FEIRA 04/05

07h30 - Julgamento (Sindi, Guzerá e Nelore)

08h - Abertura Oficial da ExpoZebu Dinâmica

Local: Estância Orestes Prata Tiberly Júnior. (Rodovia MG 427 - km 02)

09h - 57º Leilão de Gir Leiteiro da Epamig
Local: Epamig

09h - Divulgação do Teste de Progenie – ABCGIL

Local: Salão Nobre

10h - Reunião da FICEBU

Local: Sala de Reuniões da Diretoria da ABCZ

13h - 14º Leilão Nelore MAAB

Local: Tatersal Fazenda Índia

14h - Julgamento (Gir Leiteiro, Guzerá Aptidão Leiteira e Gir Dupla Aptidão e Pré-Classificação da Raça Nelore)

16h - Vitrine do Leite

Local: Estande da Vitrine (Horário sujeito a alteração)

16h - Encerramento do Concurso Leiteiro

17h - Lançamento do Sumário Nacional de Touro das Raças Zebuínas de

Aptidão Leiteira e divulgação dos resultados do Concurso Leiteiro Natural e do Concurso Leiteiro

17h - Lançamento do Sumário da Raça Guzerá

Local: Salão Nobre

19h30h - Vitrine do Leite

Local: Estande da Vitrine (Horário sujeito a alteração)

20h - X Leilão Rainhas do Guzerá

Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

20h - Leilão Melhor que a Encomenda - Fazendas do BASA

Local: Leilopec

20h - Leilão Raça Forte

Local: Tatersal Rubico Carvalho

QUINTA-FEIRA 05/05

07h30 - Julgamento (Nelore, Gir Leiteiro, Sindi, Nelore Mocho e Guzerá)

07h30 - Programa "Zebu na Escola" – Ciclo de Visitação

Local: Museu do Zebu

08h - Museu do Zebu na Universidade – Palestras

Local: Museu do Zebu

09h - Seminário Internacional Indubrasil: Zebu Mundial

Local: Salão Nobre

09h - Assembleia Geral Ordinária e Eleição da nova diretoria da ABCGIL (até 17h)

Local: Auditório do Museu do Zebu

10h - Apresentação Guzolando - Pista de Julgamento

13h30 - Programa "Zebu na Escola" – Ciclo de Visitação

Local: Parque Fernando Costa

14h - Julgamento (Gir Leiteiro, Gir Dupla Aptidão, Indubrasil, Guzerá Aptidão Leiteira e Pré-Classificação da Raça Nelore)

14h - Museu do Zebu na Universidade – Palestras

Local: Museu do Zebu

16h - Vitrine do Leite

Local: Estande da Vitrine (Horário sujeito a alteração)

19h30h - Vitrine do Leite

Local: Estande da Vitrine (Horário sujeito a alteração)

20h - Leilão Caminho das Índias

Local: Tatersal Rubico Carvalho

20h - Leilão Pérolas do Nelore

Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

SEXTA-FEIRA 06/05

07h30 - Julgamento (Nelore, Gir Leiteiro, Sindi, Nelore Mocho e Guzerá)

07h30 - Programa "Zebu na Escola" – Ciclo de Visitação

Local: Museu do Zebu

08h - Museu do Zebu na Universidade – Palestras

Local: Museu do Zebu

08h - Escolha da Bateria de touros do Teste de Progenie do Guzerá

Local: Sala de Reunião da Diretoria da ABCZ

13h30 - Programa "Zebu na Escola" – Ciclo de Visitação

Local: Museu do Zebu

14h - Julgamento (Gir Leiteiro, Indubrasil, Guzerá e Pré-Classificação da Raça Nelore)

14h - Julgamento Cavalos Crioulos

14h - Museu do Zebu na Universidade – Palestras

Local: Museu do Zebu

16h - Vitrine do Leite

Local: Estande da Vitrine (Horário sujeito a alteração)

19h30 - Vitrine do Leite

Local: Estande da Vitrine (Horário sujeito a alteração)

20h - Leilão Elite Provada (Nelore)

Local: Tatersal Rubico Carvalho

SÁBADO 07/05

07h30 - Julgamento (Nelore, Indubrasil, Nelore Mocho, Guzerá Aptidão Leiteira e Guzerá)

12h - Encerramento dos trabalhos de julgamento das raças zebuínas

14h - 11º Leilão Nacional Brahman – Produção – (Virtual)

14h - Julgamento Cavalos Crioulos

Local: Área próxima a Pista de Julgamento

0h às 10h - Saída dos animais

DOMINGO 08/05

A partir das 0h - Saída dos animais

NELORE POI
A FORÇA DA GENÉTICA BRUMADO.



L E I L Ã O
Brumado

◆ MACHOS AVALIADOS ◆ NOVILHAS PO E POI

02 ²⁰¹⁶
JULHO

13h
S Á B A D O
FAZ. BRUMADO
Barretos-SP



LEILOEIRA



ASSESSORIA



TRANSMISSÃO



(17) 3329.1188
fazendabrumado@barretos.com.br
www.fazendabrumado.com.br

27º LEILÃO NAVIRAI

Siga a trilha da
genética de
quem tem mais de
40 TOUROS
com sêmen à venda.

02 DE MAIO
2 0 1 6
Segunda-feira 14h
Chácara Navirai

NATIVA

BEZERRAS | NOVILHAS | TOURINHOS | ANIMAIS DE CAMPO
D U R A N T E A 8 2 ª E X P O Z E B U

www.chacaranavirai.com.br

Rodovia BR-050, Km 157 | (34) 3333-1622 | (34) 3359-0044

LEILOEIRA

LEILÃO OFICIAL

TRANSMISSÃO

ASSESSORIA



UM ELO DE 25 ANOS E GRANDES RECORDISTAS

Há 25 anos o Leilão Elo de Raça é palco dos animais mais valorizados do mercado. Grandes nomes da raça passaram por aqui. Venha para a nossa 25ª Edição e acompanhe de perto os animais que vão abrilhantar o seu criatório.



www.eloderaca.com.br

TRANSMISSÃO



LEILOEIRA



ASSESSORIA



PATROCÍNIO



ESSÊNCIA TE
GUADALUPE TN2

SHAK TI TE LEI
MATA VELHA

ALIKA TE
BALUARTE

PARLA
FIV AJJ

SICCA FIV
DE CARÇA

ASSECLA FIV
MATA VELHA

EDILETA DA
SANTAREM

OBELA
FIV AJJ

nelore de raça



01
MAIO

DOMINGO 20H

Chácara Mata Velha
Uberaba-MG



DURANTE A EXPOZEBU 2016

Leilão Rainhas do Guzerá

EDIÇÃO ESPECIAL 10 ANOS

VACAS,
NOVILHAS
& BEZERRAS



**SUPREMACIA
GENÉTICA
DA CARNE E
DO LEITE!**

04 MAIO 2016
Quarta-feira 20h30

Centro de Eventos RKC | Uberaba-MG
DURANTE A EXPOZEBU

LEILOEIRA



ASSESSORIA



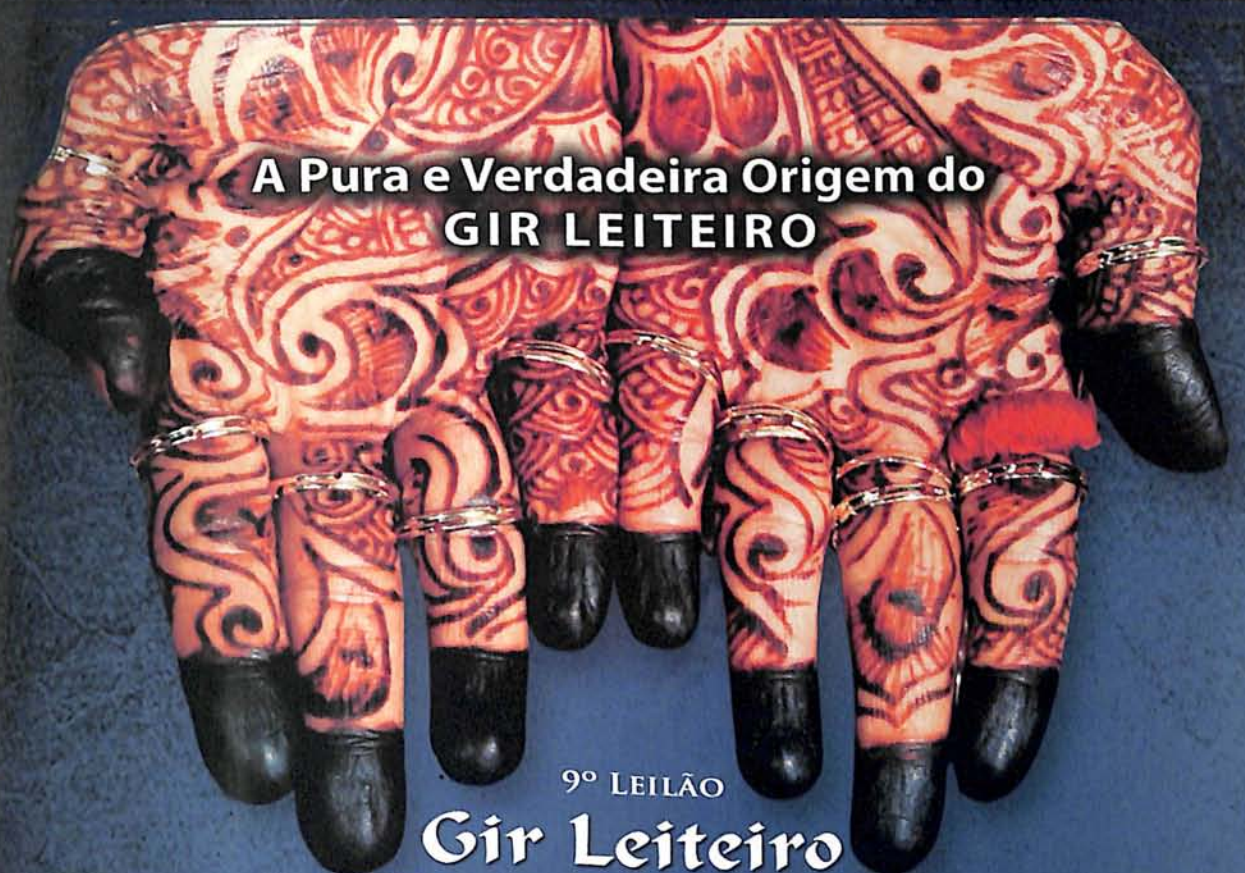
PROMOTORES



PATROCÍNIO



Visite o hotsite do leilão:
www.rainhasdoguzera.com.br



A Pura e Verdadeira Origem do
GIR LEITEIRO

9º LEILÃO

Gir Leiteiro
**Puro de
Origem**

ALBERICO SOUZA CRUZ
EVANDRO DO CARMO GUIMARÃES
JOÃO MACHADO PRATA JÚNIOR
JOSÉ MÁRIO MIRANDA ABDO
PAULO RICARDO MAXIMIANO
& CONVIDADOS

30 de Abril 2016
Sábado • 13h

Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos • Durante a Expozebu

Leilão Oficial



Marketing



Assessoria



transmissão



leiloeira



30.04

às 20h



Leilão

Essência
do Tabapuã



Promotores:



Transmissão:



Leiloeira:



Promotores:



Local: Tatersal Rubico de Carvalho | Parque Fernando Costa (ABCZ)

Reservas com Luciana: 18 99623 0175

O MAIS TRADICIONAL LEILÃO DE GENÉTICA NELORE DO BRASIL

30 DE ABRIL • SÁBADO • 21H
CENTRO DE EVENTOS RÔMULO KARDEC DE CAMARGOS
U B E R A B A / M G

21º EDIÇÃO

LEILÃO

N O V A E R A

VRJO

2016

EMBRIÕES
TOUROS DE REPASSE
MATRIZES ELITE

EXP  ZEBU



NOVIDADE 2016

TODOS OS PRODUTOS OFERTADOS NO LEILÃO
SERÃO AVALIADOS COM DEP'S POSITIVAS

REALIZAÇÃO:



43 3373.7077

TRANSMISSÃO:



ASSESSORIA:



34 99945.4400

AGÊNCIA:



67 3204.2325

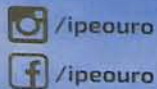
PATROCÍNIO:



NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL
Hornepatã de Resultados

01 DE MAIO
DOMINGO • 13h

CENTRO DE EVENTOS RKC
UBERABA / MG



L E I L Ã O

Ipê OURO

EXPOZEBU 2016

**NELORE FORTE EM
PRODUTIVIDADE**

OFERTA ESPECIAL
ANIMAIS ELITE
80 FÊMEAS
ENTRE NOVILHAS E VACAS PARIDAS E PRENHES

REALIZAÇÃO



43 3373.7077

TRANSMISSÃO



CANAL DO BOI

www.sba1.com

AGÊNCIA



67 3204.2325

AVALIADOR



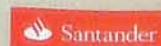
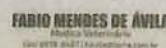
DURANTE A



LEILÃO OFICIAL



PATROCÍNIO



1º DE MAIO DE 2016 | DOMINGO | 14 HORAS

TATTERSAL DA LEILOPEC | DURANTE A EXPOZEBU 2016



GIR LEITEIRO DA MELHOR QUALIDADE

**FAZENDA MUTUM | ALAMBARI AGROPECUÁRIA | FAZENDA BRASÍLIA
FAZENDA CALCIOLÂNDIA | FAZENDA FIGUEIRA | FAZENDAS DO BASA**

Marketing



13. 3488.8333

Assessoria



www.leitegir.com.br

Transmissão



www.assessoriainovacao.com.br



CANAL RURAL

Leilões



43. 3373.7077



34. 3326.5000

22N

LEILÃO
REVELAÇÕES DO
TABAPUÃ

1º DE MAIO | 20H | EXPOZEBU

A EVOLUÇÃO GENÉTICA DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES.



16 LOTES DE ANIMAIS JOVENS DE FUTURO.

FATERSAL RUBICO DE CARVALHO | PARQUE FERNANDO COSTA (ABCZ)

ORGANIZAÇÃO:

TRANSMISSÃO AO VIVO:

REALIZAÇÃO:



11 985088000



11 36746666



leilonorte.com



21 99986.0002

TABAPUÃ
RF

34 99902.0018

6^o Leilão Top da Raça *Pêga & Marchador*



Mulas de Patrão • Jumentos e Jumentas Pêga
Equinos Mangalarga Marchador

01 de Maio | 21 horas | Leilopez
Uberaba MG (Durante a ExpoZebu 2016)

PROMOTORES

Amadeu O. Luís da Costa
Haras Calafate

Hélcio Said Ghader
Fazenda Balsamo

Hélcio Sena Pinto
Criatório Vale do Crixás

Herman, Martin Frank
Criatório Campeãs da Gameleira

CONVIDADOS

Marco Antônio F. Sousa
José Carlos Mendonça (Calu)
Fazenda São Joaquim
José Augusto de Melo Silva

36

PARCELAS

2+2+2+30

LEILÃO
CHANCELADO



TRANSMISSÃO





Cláudia Fosta Junqueira

Zamlutti Agropecuária - Alfredo Zamlutti Junior



28º LEILÃO NOITE DO NELORE NACIONAL

02 de maio de 2016 * Segunda-feira * 20 horas

Local: Chácara Nelore Nacional * Durante a Expozebu * Uberaba - MG

TRANSMISSÃO



CANAL RURAL
43 3373-7000



02 de maio - 20h

Tatersal Rubico de Carvalho - Parque Fernando Costa
Uberaba - MG



gdesign

A GENÉTICA **FORTE** DO BRASIL!



55 (34) 3336-2410
www.tabapua.org.br



O Progresso e a Evolução do Gir Leiteiro em pista

11º Leilão

PROGREGIR

AGROPEC. PALMA | FAZENDA BRASÍLIA | FAZENDA CALCIOLÂNDIA | FAZENDA MUTUM | FAZENDAS DO BAS

2 MAIO 2016

Segunda-feira - 21h

Tatertal de Leilões Leilopez - Uberaba-MG



6º LEILÃO

ESSÊNCIA DA RAÇA SINDI

& CONVIDADOS



03 DE MAIO • TERÇA-FEIRA • 13H
TATERSAL RUBICO CARVALHO • UBERABA/MG
DURANTE A EXPOZEBU 2016

REALIZAÇÃO

LEILOEIRA

TRANSMISSÃO

ASSESSORIA

APOIO

AGÊNCIA


SINDI CASTILHO
(17) 99775-3712


**SINDI PROGRAMA
LEILÕES**
(43) 3373-7077


CANAL RURAL
(43) 3373-7000


Carvalho
ASSESSORIA EMPRESARIAL
(67) 3423-7214

**ARTHUR
TARGINO**
(84) 8845-9336


ABC Sindi
Associação Brasileira de Criadores de Sindi
(34) 3322-6126


Rurality
(17) 99144-9332

PATROCINADORES:

Cost@

Consultoria e Assessoria Popular

agrocereS
SEGURANÇA E CONFIANÇA

Minerva


Phibro
ANIMAL HEALTH
CORPORATION

**SINDI, A RAÇA QUE ESTÁ CONQUISTANDO O SEU ESPAÇO NA PECUÁRIA
DE PRODUÇÃO, NA CARNE E NO LEITE.**

MAIS NELORE,
MAIS GENÉTICA,
MAIS RESULTADO



NOITE DOS
CAMPEÕES
2016

32
anos

03 de maio de 2016
terça-feira . 20h
Dan Inn Hotel
Uberaba . MG
Durante a Expozebu

Apresentação dos Animais:
29 de abril . 10h30
Dan Inn Hotel



Mais informações:
www.noitedoscampeoes.com.br



Leiloeira



(11) 3872.5777
(43) 3373.7077

Transmissão



(43) 3373.7000

Assessorias



(18) 3222.9490



(34) 3316.7736



(34) 3314.9494

Leilão Oficial



Patrocinadores



LEILÃO
Tradição
GIR LEITEIRO

25 Anos

DEMONSTRANDO TODA A FORÇA DA RAÇA



FAZENDA BRÁSILIA
AGROPECUÁRIA

FAZENDA
Calciolândia

GIR
MUT
DESLAPOS

FAZENDAS
DO
BASA
GIR LEITEIRO E GIR ANGO

3 MAIO 2016 - TERÇA-FEIRA - 21 HORAS

Tatensal Rômulo Kardec de Camargos - Uberaba - MG

Nil
(11) 3468.6333

Leite
GIR
(34) 99204.0006
99204.0008

NOVAÇÃO
www.assessorianovacao.com.br

terra viva

370
plantação
LEILÃO
(43) 3373.7077

LEILOPEC
(34) 3326.5000

59º LEILÃO GIR LEITEIRO DA EPAMIG



4 de maio de 2016 • 10 horas • Uberaba • MG
Campo Experimental Getúlio Vargas • EPAMIG

**30 FÊMEAS
DE ALTO VALOR
GENÉTICO**

16 PARCELAS

2 a vista • 2 com 30 • 2 com 60 • 2 com 90
8 restantes com pagamentos mensais
PAGAMENTO A VISTA - 5% DE DESCONTO

CONTATOS:

(34) 3317-7600
cegt@epamig.br

REALIZAÇÃO



SECRETARIA DE
AGRICULTURA
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



LEILÃO OFICIAL EXPOZEBU 2016



Campo Experimental Getúlio Vargas: Rua Afonso Rato, 1.301 - Bairro Mercês - Uberaba - MG - www.epamig.br



3º LEILÃO
MELHOR

QUE A
ENCOMENDA



**GIR LEITEIRO e GIROLANDO
MEIO SANGUE PLUS**

ANIMAIS

GIR LEITEIRO e GIROLANDO MEIO SANGUE PLUS

PROMOTORES

FAZENDAS DO BASA
FAZENDA CÓRREGO BRANCO
FAZENDA QUILOMBO
FAZENDA SANTA LUZIA
GIROLANDO JGG

4 MAIO 2016
Quarta-feira - 21h

Assessoria

INOVAÇÃO
FABRICANDO O FUTURO



Licenciária



Marketing



Transmissão



14º Leilão Nelore Maab

17º Special Maab
Jumentos Pêga e Muares
& Convidados Especiais

NOVA DATA

4 de maio/2016

Quarta feira
Uberaba MG, durante
a Expozebu

LOCAL:

Tattersal de Leilões da Fazenda India
BR 262, km 795 - Uberaba MG



SHOW DE RAÇA E
FUNCIONALIDADE
NO LEILÃO MAIS
COMPLETO
DA EXPOZEBU



PROGRAMAÇÃO:

13 horas:

Almoço e início do
Leilão Nelore

16 horas:

Leilão Jumentos
e Muares



Marco Antônio Andrade Barbosa
www.maab.com.br - maab@maab.com.br
Uberaba - 34 3333 7788



Visite nosso site:
www.maab.com.br

MAFRA
AGROPECUÁRIA

2L
Agropecuária 2L

Grupo Golin
Agro

NKG
Nelore Gibertoni

04 DE MAIO • QUARTA • 21h
TATERSAL RUBICO CARVALHO • UBERABA/MG

LEILÃO



RAÇA FORTE

EXPOZEBU 2016

CONVIDADO
ESPECIAL:

PAUDARCO
Banco de Leite Líquido

REALIZAÇÃO

370
PROGRAMA
LEILÃO

43 3373 7077

TRANSMISSÃO

Canal Rural

ASSESSORIA

Premier

16 3282 4807

3º
OURO

34 3314 9494

K

1149 Avenida Francisco
34 99161.0151

DURANTE A

EXP. ZEBU

PATROCÍNIO

Exibido gratuitamente

Hipopó
Baby

8º leilão **Caminho da Índia**

5 Maio 2016

QUINTA - FEIRA | 20 HORAS

Tattersal Rubico de Carvalho

Uberaba - MG | Expozebu 2016

Getulio Vilela de Figueiredo

João Machado Prata Cunha

Maria Tereza Lemos C. Calil

Miller Cresta

& Convidados Especiais



OFICIALIZADO



MARKETING



ASSESSORIA



TRANSMISSÃO



LEILOEIRA



**ANIMAIS DE ALTO
PADRÃO DE QUALIDADE.**

Leilão **ELITE PROVADA**

**6 de Maio de 2016
Sexta-feira • 21 horas**

**Tatersal Rubico de Carvalho
Durante a Expozebu
Uberaba-MG**

Realização



Agência



(43) 3026-7777

Transmissão



Assessoria



(34) 9161-0151

Patrocínio



11º NACIONAL BRAHMAN PRODUÇÃO



07 • Maio • Sábado - 14h

..... Ponto de encontro:
Casa do Brahman - Uberaba MG • Durante a Expozebu
.....

100 Touros Brahman PO
120 Fêmeas Brahman PO

Promoção



Realização



0373-7077

Agência



(43) 3026-7777

Transmissão



CADASTROS E LANCES
(43) 3373-7000

Assessoria



(34) 99175-0006

Patrocínio



*Genética do
pasto, top na
produtividade!*

Top no pasto, o Nelore R.San é a síntese de um intenso trabalho de seleção que forma a cada geração animais altamente produtivos. Sediada em Itumbiara, sul de Goiás, a seleção está presente no programa de melhoramento da ANCP há quase 10 anos. A genética R.San conta com um dos maiores vendedores de sêmen da Alta, o Rain R.San; animal equilibrado, rústico e extremamente produtivo que exemplifica bem o perfil de seleção da pecuária moderna. Índices acima da média da ANCP e ótimos resultados a pasto vão estar a sua disposição no Leilão Virtual de Fêmeas Nelore R.San. Aproveite!



Rogério Santana
(64) 3404.2905
(64) 9966.7766
nelore.rsan@gmail.com

N E L O R E
R.SAN
O top no pasto.

Leilão Virtual de Fêmeas

N E L O R E

R.\$AN

O top no pasto.

16

M A I O

Segunda-feira

21h

TRANSMISSÃO

Canal Rural

250

Matrizes Nelore PO

COM AVALIAÇÃO

GENÉTICA POSITIVA

TRANSMISSÃO


CANAL RURAL
1113137-7690

LEILOEIRA


PROGRAMA
LEILÕES
www.programa-leiloes.com
(43) 3373-7077

AVALIAÇÃO


ANCP

GENÉTICA E TECNOLOGIA GARANTINDO O MELHOR PARA O SEU PLANTEL

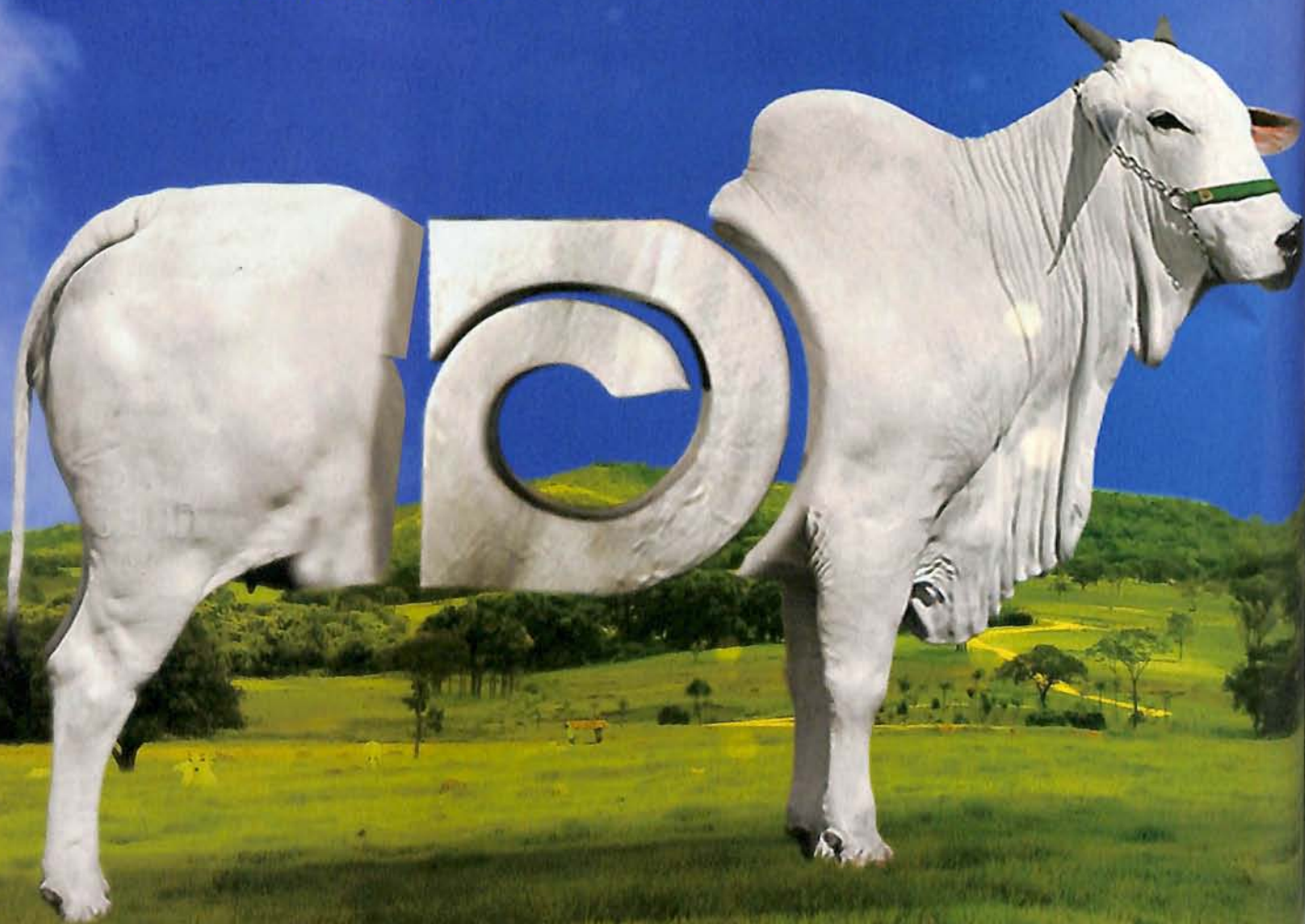
SHOPPING

Agropecuária **Diamantino**



30 DE ABRIL A 07 DE MAIO - DAS 08H ÀS 18H

- PREÇO FIXO
- REBANHO DE PRODUÇÃO
- PORTEIRAS ABERTAS
- DE CRIADOS PARA CRIADOR
- ANIMAIS AVALIADOS PELO PMGZ
- NEGOCIAÇÃO OLHO NO OLHO



JÁ CURTIU NOSSAS
REDES SOCIAIS?



34.3332.1913



34.9.9107.1913

agropecuariadiamantino.com.br

Rodovia BR 050 - Km 158 - Uberaba - MG





Produz lança atendimento gratuito via Chat e WhatsApp

► **Laura Pimenta** | Foto: divulgação

Para facilitar o atendimento aos mais de 1.500 usuários do software Produz, a equipe da Superintendência de Tecnologia da Informação da ABCZ acaba de lançar duas novas formas de atendimento: Chat e WhatsApp. "São dois novos canais gratuitos para que o criador e sua equipe sejam atendidos ainda mais rapidamente pela equipe de Suporte do Produz, sem a geração de custos para o criador que tem o hábito de utilizar o contato telefônico para esclarecer dúvidas sobre a utilização do software", explica Thaynara Freitas, encarregada do Sistema.

Os novos canais de atendimento do Produz estão funcionando desde o início do mês de março. Para falar com o Suporte do Produz, via Chat, basta que o criador ou responsável acesse o link: <https://www.abczstat.com.br/Chat>

Para o contato via WhatsApp, basta enviar mensagem para o número telefônico: (34) 9 9111-1271.

Ambos os canais são para atendimento exclusivo de esclarecimento de dúvidas sobre o software Produz.

Sobre o Produz

O Produz é um software de gerenciamento pecuário que auxilia na organização e facilita o trabalho de campo. Com esse software, o criador consegue gerenciar os manejos individuais, genéticos, reprodutivos, nutricionais e sanitários do seu plantel. O Produz foi criado nos padrões da WEB e além do envio de comunicações é possível importar ADT's, avaliações genéticas, controle leiteiro, pesagens realizadas pelos técnicos e por balanças eletrônicas, pesos calculados e leitura por brinco eletrônico (chip).

O software é totalmente integrado com o sistema da ABCZ no que se diz respeito a comunicações e pesquisas, eliminando qualquer envio pelo correio e erros de comunicação. Através do Produz é possível enviar de forma on line as principais comunicações do Serviço de Registro Genealógico, como: Comunicação de Cobertura, Atestados veterinários (CDC-TE e CDC-FIV), Comunicação de Nascimento, ADT e ADT-TE, Comunicação de Morte, Comunicação de animais inativos e Comunicação de pesagem.

✎



Os senhores da Chapada do Apodi

Técnica Marcela Galvão

Os técnicos Marcela Galvão, do Ceará, e Rodrigo Madruga, do Rio Grande do Norte, têm mais em comum do que a lealdade ao símbolo da ABCZ

► **Márcia Benevenuto** | Foto: divulgação

Nos dois Estados onde as tecnologias para o cultivo irrigado são usadas em larga escala, os rebanhos zebuínos – que resistiram a sucessivos períodos de rigorosa estiagem – também aproveitam as benesses da inovação e impressionam os técnicos da ABCZ.

“Não é um clichê dizer que aqui se tira leite de pedra. Quando você entra em propriedades onde não se vê pasto algum, mas o gado está fisicamente bem e ainda produzindo muito leite, entendemos o sentido real da função do zebu e enxergamos a sua rusticidade, nua e crua”, diz a zootecnista Marcela Galvão.

A profissional que ingressou no corpo técnico da ABCZ em 2012 conhece zebu desde criancinha. Na fazenda San-gradouro, no Mato Grosso, ela acompanhava o técnico André Borges na lida de curral e na marcação dos animais. Na fase do vestibular escolheu a FAZU e já no primeiro ano entrou em estágios na sede da ABCZ. O desafio de ir para o Nordeste foi assumido com determinação e com a postura de ter na mudança a oportunidade de assimilar novos conhecimentos e vivenciar uma cultura nova. “Cada dia fico mais surpreendida com as possibilidades de crescimento que tenho aqui. Hoje atendo o Ceará e o Norte do Piauí, e algumas propriedades do lado maranhense também. Tenho orgulho de poder ajudar em palestras e eventos pela ABCZ, inclusive em outros Estados. Mas a rotina na fazenda é empolgante. Tento ouvir as necessidades do criador em relação ao melhoramento de seu rebanho e usar a apartação do gado e a análise dos

seus desempenhos para podermos trabalhar com a seleção e aplicar as ferramentas do PMGZ. Os momentos mais gratificantes acontecem ao ver, depois de um tempo, o resultado desse trabalho, seja na forma de aumento de produtividade, melhores produtos, campeões em pista, ou ainda na disseminação dessa genética em outros plantéis quando constatamos, por exemplo, que os filhos de um determinado tourinho produziu bem em outra fazenda”, diz Marcela. A jovem versátil que faz provas de Sprint triathlon (esporte que une natação, ciclismo e corrida) e pretende um dia participar do “Ironman”, treina muito para isso e estuda inglês. Mas tanto arrojo não a livrou de sentir o preconceito contra a mulher – condição que diminuiu com o tempo, mas que precisa ser registrada. “No começo acontecia com alguma frequência. Eu era questionada sobre ‘quando o técnico iria chegar’ – pois acreditavam que eu era a conferente ou a secretária. Também me perguntavam se eu sabia o que estava fazendo e até me testaram no curral. Com paciência, tolerância e concentração fiz meu traba-

“ Não é um clichê dizer que aqui se tira leite de pedra ”

lho e consegui contornar essas situações. Meu desejo sempre foi atuar na pecuária e nunca vou permitir que um comportamento retrógrado de uma minoria me pare”, declara a técnica Marcela que este ano conclui MBA em agronegócios pela ESALQ/USP e pretende se especializar em melhoramento genético com pós-graduação na FAZU. “Quero trabalhar mais e melhor no PMGZ”, finaliza Marcela.

A trajetória de Rodrigo Coutinho Madruga, o responsável técnico pelo escritório de Natal, não é tão recente e começou direto no mundo do zebu nordestino. O engenheiro agrônomo formado na atual UFERSA (Universidade Federal da Região Semiárida) e pós-graduado pela UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), é neto de agricultor que tinha o gosto pela terra e pelos animais valentes do sertão e filho de criador da raça Guzerá. “Comecei a frequentar feiras agropecuárias em 1979, acompanhando o meu pai na tradicional Festa do Boi em Natal, também nas exposições de João Pessoa e de Campina Grande, na Paraíba – quando ainda eram grandes eventos das raças zebuínas e na Nordestina de Recife. Fora isso, a gente frequentava fazendas nesses Estados, aprendendo sobre o zebu e especificamente sobre a raça Guzerá”, lembra Madruga.

O técnico ingressou na ABCZ em 1996 e nesse tempo ganhou o respeito dos criadores, a admiração dos colegas, além

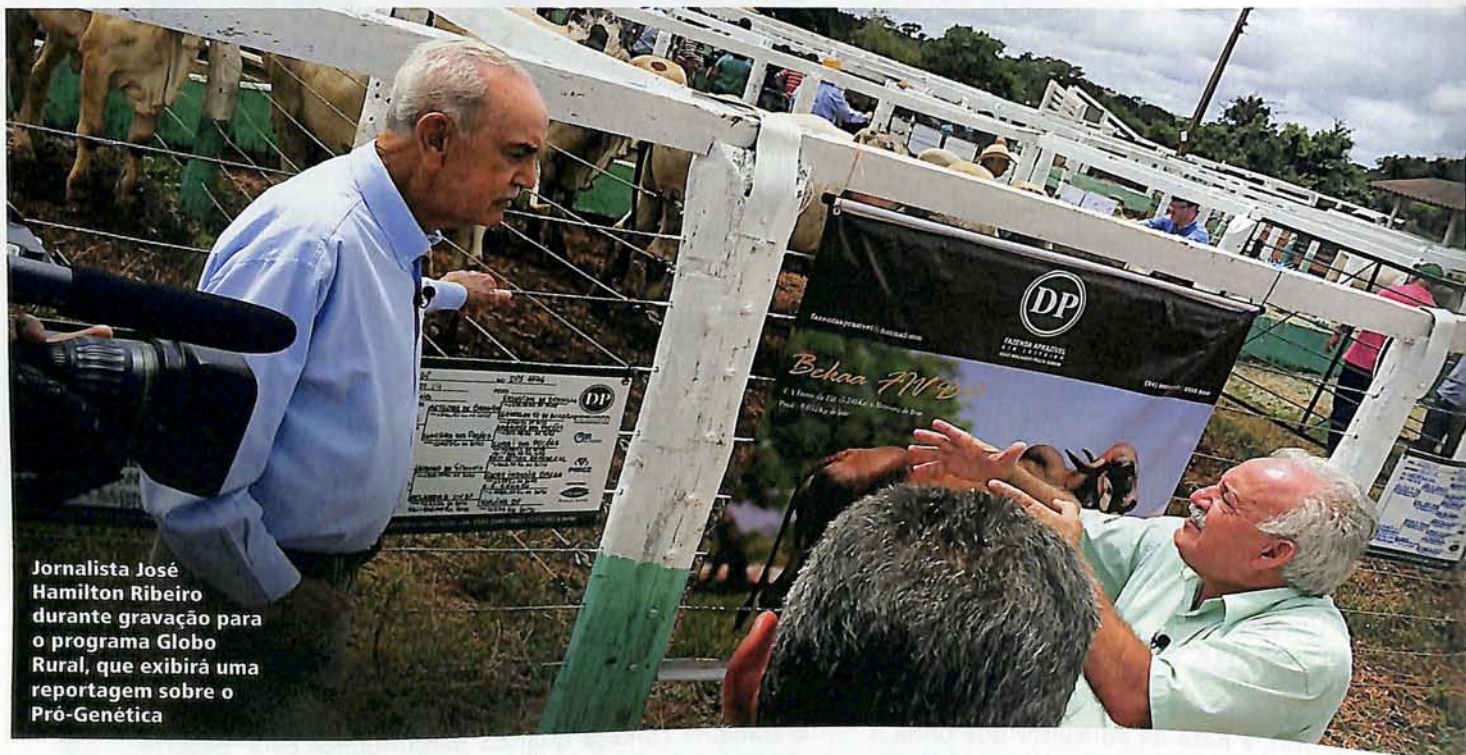
de reconhecimento internacional pela atuação em pistas de julgamento – trabalho que orgulhou superiores, a esposa Rosilda e a filha de 17 anos, Maria Teresa. “Comecei a julgar por acaso. Tinha feito o curso de Julgamentos das Raças Zebuínas da FAZU. Em 2003 estava trabalhando na exposição de João Pessoa, na organização dos julgamentos e auxiliando os jurados quando no final do mostra recebi um convite para ser o jurado do Guzerá em Parnamirim/RN. Em 2004, veio a grande surpresa no sorteio para fazer parte da comissão de jurados da raça Guzerá da ExpoZebu. Até agora são mais de cinquenta julgamentos no Brasil, seis edições da ExpoZebu e, no ano passado, dois convites para julgar fora do país – quando estive na Colômbia e no México”, conta Rodrigo.

No dia-a-dia, o técnico cuida das demandas gerais do registro na região, da promoção e aplicação dos serviços da ABCZ, como o PMGZ, acompanha provas de ganho em peso e atende uma infinidade de criadores. “Na fazenda, o trabalho começa quando perguntamos pela ‘bezerrada’, pelos produtos interessantes que nasceram, pelo touro que está produzindo melhor e pelas fêmeas que estão se destacando como mães ou produzindo bastante leite quando as fazendas estão no controle leiteiro. A conversa com o pessoal da lida é fundamental, o bom trato com aquele que está no dia a dia é essencial para desenvolvermos um bom trabalho. Busco sempre orientar o criador e seus funcionários para que seu rebanho e trabalho genético progridam. É muito bom quando deixo uma orientação, seja na parte burocrática ou, principalmente, na condução do rebanho, e a mesma é incorporada e apresenta resultado positivo, isso gratifica”, explica o técnico.

Rodrigo Coutinho Madruga conta que um dia ainda pretende assumir uma sala de aula, enquanto dá continuidade ao trabalho na ABCZ e relaxa nos passeios regulares até a fazenda da família.



Técnico Rodrigo Madruga



Jornalista José Hamilton Ribeiro durante gravação para o programa Globo Rural, que exibirá uma reportagem sobre o Pró-Genética

A sorte a favor da melhoria genética

► Larissa Vieira | Foto: divulgação

O touro registrado está mudando a “cara” da pecuária de Araçuaí, município localizado na região mineira do Vale do Jequitinhonha. O clima semi-árido limita o avanço do agronegócio, o que tem levado os produtores a investir em genética para produzir bezerros bons para o corte e aumentar a produção de leite das vacas. Os maiores investimentos começaram em 2014, quando ocorreu a primeira feira do programa Pró-Genética na cidade. Quase 60 touros foram vendidos, sendo a maior parte de raças zebuínas de corte.

A bezerrada nascida animou os produtores da região, que passaram a comprar nas feiras do Pró-Genética. Ao usar touros zebuínos de corte em matrizes leiteiras mestiças, o produtor consegue diversificar sua renda com a venda de bezerros para a pecuária de corte, ficando, assim, menos susceptível às oscilações dos preços do leite. “Os bezerros oriundos destes cruzamentos têm grau de sangue próximo a 3/4 de zebu, portanto são mais resistentes a endo e ectoparasitas, adoecem e morrem menos, além de terem grande aceitação no mercado, inclusive dos confinadores”, explica o gerente de Melhoramento Genético/Pró-

-Genética da ABCZ, Lauro Fraga.

Com um mercado mais amplo para negociar seus produtos, os produtores de Araçuaí estão investindo em novas formas de garantir a compra de um touro registrado. Até aqueles com poucas vacas ou sem recursos para comprar sozinho um animal encontraram uma forma de levar genética de ponta para suas boiadas. Muitos fazem a compra consorciada com para uso de um mesmo touro entre produtores vizinhos. Já o Sindicato dos Produtores Rurais de Araçuaí optou por sortear um touro adquirido no programa para os criadores da região. No ano passado, o animal foi sorteado entre os participantes da feira. Em 2016, a ação será realizada novamente. A feira está agendada para 15 de abril, no Parque de Araçuaí. “É uma maneira que encontramos para garantir que os produtores tenham acesso a uma genética de

qualidade", diz o presidente do Sindicato Rural de Araçuaí, José Otoni Alves Campos. Outra ação da entidade para melhorar as condições da pecuária local será o seminário sobre palma forrageira, que ocorrerá nos dias 9 e 10 de junho. Serão distribuídas 300 mil mudas de palma (muito utilizada para alimentar o gado no Semiárido Nordeste) para os produtores locais.

Outra cidade mineira que encontrou alternativas para levar o touro registrado a produtores sem recursos para investir em genética é Perdizes, no Triângulo Mineiro. No dia 11 de março, aconteceu uma feira Pró-Genética na cidade. Além dos 19 touros das raças Nelore e Gir Leiteiro comercializados, o Sindicato Rural de Perdizes sorteou entre os pequenos produtores da região um touro adquirido na feira. "Quem ganhou foi um produtor que não teria condições de adquirir um animal dessa qualidade, o que deixou todos muito felizes com o resultado", conta o presidente do Sindicato, José Humberto dos Santos. No ano passado, a entidade também realizou o sorteio de um touro. Já os laticínios Taquari e Scala abriram linhas próprias de financiamento para os produtores rurais de Perdizes adquirirem touros e efetuarem o pagamento em produto.

Segundo Santos, a demanda por touros vem aumentando a cada edição da feira. O Sindicato, juntamente com os parceiros do evento, vai estudar a possibilidade de realizar a comercialização do Pró-Genética em dois dias, para atender a demanda. "Os produtores estão entusiasmados com os resultados alcançados com o uso dos touros do programa. Eu, por exemplo, já comprei dois animais", diz Santos.

Uma das cidades pioneiras em sortear touros para os produtores é Limeira do Oeste. Desde 2013 o Sindicato Rural sorteia entre seus associados

um exemplar adquirido na feira do Pró-Genética. "Queríamos incentivar os criadores a participar do evento e decidimos realizar o sorteio do touro. A iniciativa foi muito bem recebida pelos produtores e nos anos seguintes tivemos um aumento de 80% no público participante", atesta Jaime Antônio dos Santos, presidente do Sindicato Rural de Limeira do Oeste.

De acordo com ele, os criadores se conscientizaram da importância de ter um touro registrado para melhorar a qualidade do rebanho. Um exemplo são seus filhos, que já compraram animais nas feiras do Pró-Genética. "Não importa o tamanho do rebanho, mas a qualidade", garante. Segundo Santos, assentamentos da região também estão comprando nas feiras. O próximo evento em Limeira do Oeste está agendado para 3 de junho e a demanda por touros de corte, principalmente, é grande.

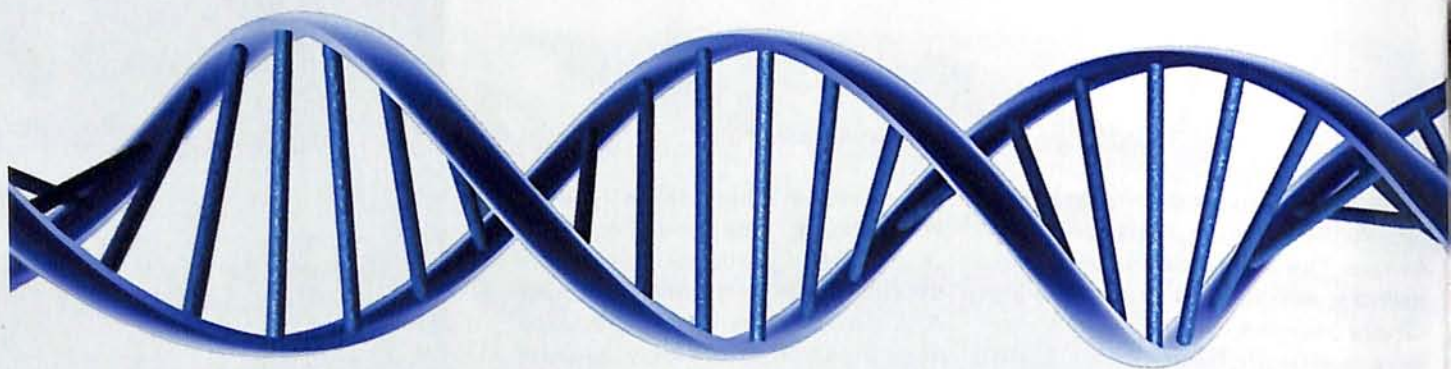
Em 2016, já ocorreram várias feiras do Pró-Genética. Em Uberlândia (MG), durante a FEMEC, foram vendidos 13 touros. Em Barbacena, a comercialização envolveu 18 animais. Em Além Paraíba (MG), foram vendidos 16 touros. Em Palmópolis (MG), 22 exemplares foram comercializados e 19 animais em Perdizes. Para os próximos meses estão agendadas 29 feiras (Veja na Agenda de Eventos - página 116). "Esse desempenho positivo é devido ao comprometimento de todas as entidades parceiras, do grupo Gestor e ao envolvimento crescente dos técnicos da ABCZ", assegura o diretor da ABCZ Rivaldo Machado Júnior. Os eventos são realizados em parceria com SEAPA (Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais), EMATER-Minas, EPAMIG (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais), IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária), Girolando, e Prefeituras Municipais.

**Venha para o
nosso mundo e
participe de
nossas publicações!**



www.mundorural.org

**Anuncie:
(34) 3336.8888**



ABCZ implanta **Banco de Perfil Genético**

► **Larissa Vieira**

Para facilitar o acesso dos criadores às informações relacionadas ao perfil genético (microsatélite) dos zebuínos, a ABCZ está desenvolvendo um sistema de consulta pública em sua página na internet. Os criadores interessados em disponibilizar esse tipo de informação de seu rebanho devem autorizar a publicação do laudo emitido pelos laboratórios. De acordo com a superintendente de Genealogia da ABCZ, Gleida Marques, a medida faz parte de um esforço concentrado que a entidade tem feito ao longo de toda esta gestão para simplificar os processos relacionados ao Serviço de Registro Genealógico. "Com o acesso facilitado aos laudos, o criador conseguirá realizar de forma rápida os exames de seus produtos que dependem de laudos de produtos pertencentes a terceiros", diz Gleida.

As informações serão inseridas no Banco de Perfil Genético de duas formas. Uma delas é a digitalização dos laudos em papel já enviados para a ABCZ por criadores e laboratórios. A expectativa é de que sejam digitalizados cerca de 810 mil resultados no prazo de dois anos. Já os laudos que ainda não foram entregues ao Departamento Técnico da associação devem ser enviados por e-mail pelos criadores para inserção no Banco de Perfil Genético.

Para o laudo enviado por e-mail ser considerado válido, no corpo da mensagem deve constar o texto que o laboratório encaminhou ao criador. Para isso, basta redirecionar o e-mail do laboratório constando o laudo original do DNA para a ABCZ. O redirecionamento dos laudos deve ser para o e-mail exame@abcz.org.br. Vale lembrar que a ABCZ exige para fins de registro genealógico a apresentação de laudo de DNA de 100% dos produtos oriundos das técnicas de reprodução TE e FIV e, ainda, apresentação de laudo de DNA para no mínimo 5% dos produtos oriundos de DNA1 (amostragem de produtos oriundos de Inseminação Artificial).

Somente os laudos autorizados pelos proprietários dos animais estarão disponíveis para consulta pública no site da ABCZ. Uma equipe da entidade entrará em contato com os associados para informar sobre esse novo sistema e solicitar a autorização. O criador que não permitir a consulta pública poderá acessar os laudos do seu rebanho no site das Comunicações Eletrônicas, fornecendo usuário e senha. Já os laudos autorizados poderão ser consultados em breve no site da ABCZ. Será preciso fornecer o número do registro genealógico do animal para fazer a busca pelo laudo.

A implantação do Banco de Perfil Genético (microsatélite) de zebuínos contempla, assim, a reivindicação de diversos associados em relação ao acesso facilitado a essas informações. As primeiras ações para desburocratizar esse tipo de procedimento ocorreram em 2012. Na época, foi realizada uma reunião com representantes de 12 laboratórios de DNA para apresentação do Sistema Interlab, desenvolvido na época pelas Superintendências Técnica e de Tecnologia da Informação da ABCZ. Por motivos desconhecidos, os laboratórios não utilizaram o sistema. "Ciente da importância desse serviço para os criadores, a ABCZ decidiu dar continuidade ao projeto, criando um novo sistema, que é o Banco de Perfil Genético", esclarece a superintendente de Genealogia, Gleida Marques. A consulta pública aos laudos de DNA estará disponível nos próximos meses.



Foto: divulgação

Produção sustentável

na pauta do

GAF 2016

A ABCZ apresentará durante o evento estratégias sustentáveis para o abastecimento da crescente população mundial com carne e leite

Para atender a população mundial, que contará com 9 bilhões de pessoas até 2050, de acordo com estimativas da (FAO-ONU), a pecuária brasileira tem o desafio de dobrar a sua produção de carne e leite nos próximos 30 anos. Com expectativa de crescimento médio de 2,33% ao ano, a ABCZ trabalha com a estimativa de que a produção passará das atuais 8,5 para 17 milhões de toneladas ao ano.

Luiz Claudio Paranhos, presidente da ABCZ, não tem dúvidas de que a pecuária brasileira cumprirá o seu papel para atender essa crescente demanda global por carne e leite. "Temos um potencial extraordinário para aumentar a produção. Se trabalharmos juntos, utilizando as melhores tecnologias disponíveis, oferecendo aos produtores uma remuneração atrativa construiremos este cenário ocupando menos área de pastagens. Assim, além de mais alimentos, esse trabalho fortalecerá também nossa agricultura e diminuirá impactos ambientais", comenta o presidente.

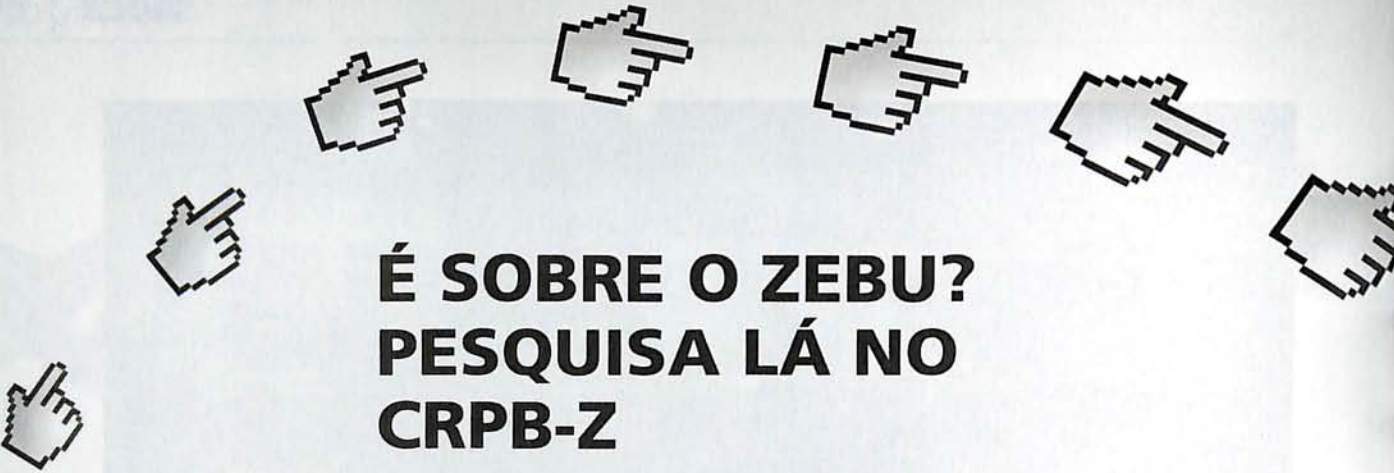
A ABCZ levará ao Global Agricultural Forum (GAF 2016), nos dias 4 e 5 de julho de 2016, em São Paulo, propostas e estudos sobre a missão de promover o aumento sustentável na produção de carne e leite, focando na importância do melhoramento genético das raças zebuínas. A entidade pretende, também, detalhar como o investimento em genética zebuína de qualidade pode ser benéfico ao produtor, tanto do ponto de vista econômico quanto sustentável.

A ABCZ destacará o esforço conjunto com outras entidades, como Embrapa, Brazilian Cattle e Abiec, entre outras, para posicionar a pecuária brasileira junto a formadores de opinião globais. "O GAF 2016 é o ponto de encontro ideal para mostrar o que há de mais inovador na pecuária, para auxiliar os produtores de todo Brasil a obterem melhores índices zootécnicos em suas propriedades, com foco na genética zebuína e a sustentabilidade, auxiliando a oferta de carne e leite em prol de um futuro melhor para a humanidade", acrescenta Paranhos.

Sobre o GAF 2016

A 3ª edição do GAF (Global Agribusiness Forum) será realizada entre os dias 4 e 5 de julho de 2016, em São Paulo (SP). O evento é realizado pela ABCZ, Associação Brasileira dos Produtores de Milho (ABRAMILHO), Sociedade Rural Brasileira (SRB) e DATAGRO.





É SOBRE O ZEBU? PESQUISA LÁ NO CRPB-Z



Você não precisa pesquisar em vários sites para saber mais do Zebu. O CRPB-Z é um espaço que oferece um acervo repleto de estudos e fontes históricas sobre o legado das raças zebuínas no Brasil.



CENTRO DE REFERÊNCIA DA PECUÁRIA BRASILEIRA ZEBU

Pesquise aqui as principais informações da pecuária brasileira



BUSCA NO CRPBZ

ESTOU COM SORTE

**346 MIL
ACESSOS**
De maio 2015
a março 2016.

**+ 100 + 2 MIL
PAÍSES CIDADES**
Acessaram o portal em
todo o mundo.

**89,61%
ACESSOS**
No Brasil.

**25.700
CURTIDAS**
No Facebook.

▶ Todas as informações da pecuária brasileira ao seu alcance. Acesse agora: **www.crpzbz.org.br**

- ▶ Memórias
- ▶ Zebuicultura
- ▶ Mercado
- ▶ Sustentabilidade
- ▶ Banco de dados
- ▶ Educação
- ▶ Pesquisa
- ▶ Vitrine da Carne



Assembleia Geral Ordinária de 31/03/2016

Relatório do Presidente

(resumo)

Após a leitura do edital o presidente agradeceu especialmente aos membros do Conselho Fiscal pelo acompanhamento mensal e comparecimento trimestral para discutir as contas da entidade.

Em 2015, a ABCZ apresentou uma receita total de R\$ 53.957.541,16, despesas totais de R\$ 54.354.065,76 e, como resultado, um déficit de R\$ 396.524,60. O presidente comentou as principais variações de receitas e despesas. Ao longo de 2015 a ABCZ enfrentou diversas reduções em suas principais receitas, em comparação com 2014 corrigido pela inflação oficial. O cenário externo, de crise, foi o principal motivo. O faturamento do SRGRZ caiu R\$ 2.138.940,41. Houve ligeiro crescimento no registro definitivo, mas reduções significativas no faturamento dos serviços de registro de nascimento, transferências, receptoras zebuínas e multas (esta última por decisão da Diretoria, no sentido de desonerar os associados).

Para atenuar os impactos do cenário econômico recessivo, foram tomadas diversas medidas que reduziram os custos da entidade. Lembrando que em 2015, pelo terceiro ano consecutivo, a ABCZ evitou repassar aos associados os custos com a incorporação dos encargos de diárias técnicas e comissões, no valor de R\$ 3.940.883,16 (INSS, FGTS, PIS; provisões para férias, INSS, FGTS e PIS sobre férias; provisões para décimo-terceiro salário, INSS, FGTS e PIS sobre décimo terceiro salário). Portanto, em que pese ter apresentado um déficit de R\$ 396.524,60, o presidente ressaltou ter cumprido, novamente, a meta de evitar ou adiar, o quanto possível, o encarecimento do serviço de registro para os criadores.

Com relação à posição de caixa, em 2015, as despesas foram reduzidas e os investimentos e obras limitados ao

estritamente necessário. Foi construído o prédio do Escritório Técnico Regional de Redenção, o Tatersal Rubico de Carvalho foi reformado e seu pavilhão de apoio aos leilões foi adaptado; foram realizadas pequenas obras de manutenção e mantiveram-se os investimentos em tecnologia da informação (computadores, softwares e câmeras de segurança) e formação de pessoal. A crise econômica também afetou o caixa via aumento da inadimplência. Mesmo assim, o ano de 2015 foi encerrado com mais de R\$ 13 milhões em caixa.

Em seguida, o presidente teceu considerações sobre os **3 anos de gestão**. Ao fazer um resumo geral da gestão 2013-2016, enfatizou que a ABCZ é reconhecida pela qualidade, profissionalismo e seriedade na prestação de serviços e na representação dos associados, com uma **gestão financeira responsável, equilibrando a busca de resultados econômicos com a melhoria da prestação de serviços aos associados sem onerá-los com novos custos**. A incorporação das diárias técnicas e comissões sobre serviços à folha de pagamento foi o maior desafio ao longo dessa gestão. A medida foi aprovada na Assembleia Geral de 27/03/2012 e implicaria a necessidade de aumentar o custo do serviço de registro em 17%,

para permitir o pagamento dos encargos (INSS, FGTS, PIS; provisões para férias, INSS, FGTS e PIS sobre férias; provisões para décimo-terceiro salário, INSS, FGTS e PIS sobre décimo terceiro salário). Ao longo de toda a atual gestão, foi pago R\$ 4.444.470,97 em 2013, R\$ 4.092.624,04 em 2014 e R\$ 3.940.883,16 em 2015, em valores atualizados. Portanto, foram pagos, nestes três últimos anos, um total de R\$ 12.477.978,17 de despesas com encargos extras, sem repassar estes custos para os criadores. A ABCZ também assumiu os pagamentos de impostos adicionais.

Além disso, a crise econômica provocou uma queda nas receitas tradicionais da entidade. Ao longo destes três anos, estas receitas tradicionais sofreram uma queda de aproximadamente R\$ 15 milhões, valor acumulado. O impacto anual, considerando a redução das receitas tradicionais e a elevação dos encargos citados, ao longo dos últimos três anos, foi de aproximadamente R\$ 28 milhões.

Para enfrentar este cenário e arcar com estas responsabilidades, a ABCZ não recorreu a aumentos de preços, nem diminuiu a quantidade ou a qualidade dos serviços prestados. Pelo contrário, melhorou os serviços e reduziu os custos.

A despesa anual, considerando a mesma base de comparação, ou seja, excluindo

do os encargos com diárias técnicas e verbas federais (que tem receitas e despesas casadas, à parte) e os impostos adicionais, é hoje 8,29% menor que há três anos. A despesa anual foi reduzida em R\$ 3.776.489,14. Ao longo de três anos, economia de mais de R\$ 11 milhões.

Ao mesmo tempo, foram criados novos serviços, como as avaliações genéticas de corte e leite; e intensificou-se a busca de verbas governamentais, permitindo a execução de novos serviços sem custos para os criadores. Assim, a entidade conseguiu arcar com estas dificuldades tendo utilizado uma fração muito pequena das reservas financeiras, que se encontram em patamar bastante seguro.

A ABCZ também incrementou diversas ações, voltadas, em grande parte, para os pequenos criadores – todas gratuitas. Cursos, seminários, palestras de orientação, dias de campo, pontos de atendimento nas exposições e reuniões com criadores. Somente ao longo desta gestão, realizou-se mais de 500 eventos, em todo o Brasil. A entidade atende, diretamente, mais de 12 mil associados ou colaboradores de associados.

Os investimentos no Progenética foram dobrados.

A ABCZ acabou com as multas para comunicações em atraso de animais não nascidos.

Foram criados os acasalamentos gratuitos para pequenos criadores que participam do PMGZ.

A ABCZ também aumentou a distribuição gratuita de doses de Sêmen de touros melhoradores, através do Programa Nacional de Avaliação de Touros (PNAT).

Criou uma assessoria de relações governamentais para orientar e defender os direitos dos produtores, em conjunto com esta presidência, diretoria e conselheiros, atuando junto à Frente Parlamentar do Agronegócio, ao Ins-

tituto Pensar Agro e na articulação com outras entidades na defesa dos produtores rurais.

A ABCZ está custeando pesquisas realizadas pelo Cepea/USP para comprovar a capacidade dos animais melhoradores das raças zebuínas de aumentar a produtividade, competitividade e sustentabilidade da pecuária brasileira.

A divulgação da pecuária zebuína no mercado internacional foi intensificada, atuando em parceria com outras entidades, de forma a ampliar as exportações, abrir novos mercados e melhorar preços pagos aos produtores.

O Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas foi consolidado, com a contratação de cientistas, softwares e montagem de estrutura própria de pesquisa e desenvolvimento para dar apoio aos nossos técnicos e associados. Realizados investimentos na equipe técnica, extremamente profissional, treinada, motivada e com recursos tecnológicos. O Centro de Referência da Pecuária Brasileira – Zebu foi lançado em maio de 2015, durante 81ª Expozebu.

A ABCZ também suportou novas adequações para atender os rigores da legislação em relação à administração, normas trabalhistas e ambientais. Manteve as certificações internacionais de gestão da qualidade e gestão ambiental (ISO 9001 e 14001); houve a adequação do Parque Fernando Costa para atender as normas do Corpo de Bombeiros (AVCB), além de atender as Licenças Ambientais requeridas.

A contribuição da ABCZ no campo jurídico foi ampliada, a serviço dos associados e da pecuária comercial. Existem ações da entidade no Supremo Tribunal Federal (STF) em defesa dos produtores nas questões ligadas ao Funrural e em defesa do Código Florestal.

Os investimentos na equipe interna, através de treinamentos, avaliações, acompanhamentos individualizados para os gestores e bolsas de estudo para os colaboradores foram expandidos.

Houve também investimentos na **ampliação da representatividade política da ABCZ**, com participação ativa, ao lado de outras entidades representativas da pecuária e do agronegócio brasileiro, em inúmeras ações em todo o país. A ABCZ, representada por seu presidente, foi convidada a assumir a presidência da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina, importante fórum de discussões do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

A ABCZ apresentou a pecuária brasileira no maior evento mundial da indústria alimentícia, a exposição Anuga, em Colônia na Alemanha. A convite da Ministra Kátia

Abreu, a ABCZ integrou também o grupo de entidades e empresas privadas que, em missão oficial do Brasil, foi em busca de novas oportunidades comerciais nos dois mercados mais promissores do mundo nas próximas décadas: China e Índia.

Ao longo da gestão, a entidade também tem trabalhado pela abertura de mercados para a carne brasileira nos Estados Unidos e para material genético no México e em diversos outros mercados listados em conjunto com a Apex e empresas parceiras.

Luiz Claudio Paranhos esclareceu que, basicamente, a ABCZ utiliza os recursos do registro para fazer registro; os do melhoramento para fazer melhoramento. Para todas as demais ações (promoção, fomento, eventos, cursos, investimentos em infraestrutura), tem buscado recursos via patrocínios, locações de espaços e parcerias com empresas ou emendas parlamentares ou mesmo recursos governamentais.

Por último, o presidente enfatizou que, mais importante que as realizações, crescendo e modernizando em plena crise, são os resultados das avaliações que a ABCZ recebeu, evidenciando uma **melhoria contínua da qualidade dos serviços e da satisfação dos associados**. A satisfação com o atendimento dos técnicos foi 97,58% e com o atendimento dos assistentes/conferentes foi 97,08%. Na pesquisa geral de Satisfação dos Criadores, alcançamos 93,28% de satisfação. A satisfação por parte dos criadores que participam do novo PMGZ é de 94%.

O presidente encerrou os comentários a respeito dos três anos da atual gestão agradecendo aos companheiros de gestão, pela capacidade e seriedade na condução da entidade; aos associados, pela confiança e apoio às ações; e aos colaboradores, pelo profissionalismo e dedicação total à ABCZ. Por fim, ele fez a leitura do Relatório Anual 2015 (matéria publicada na página 104 desta edição).

Demonstrações financeiras

Auditadas pela KPMG e aprovadas pelo Conselho Fiscal da ABCZ

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM REAIS)

ATIVO	2015	2014
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	13.116.539	13.999.642
Contas a receber	8.640.883	8.186.692
Estoques	301.294	272.699
Impostos e contribuições a recuperar	24.735	23.645
Outros créditos	1.369.265	149.231
Despesas antecipadas	403.474	246.794
	23.856.190	22.878.703
Não circulante		
Depósitos judiciais	239.673	452.953
Outros créditos	21.682	21.682
Investimentos	266.630	182.555
Imobilizado	30.773.713	31.614.068
Intangível	668.923	895.498
	31.970.621	33.166.756
	55.826.811	56.045.459
PASSIVO		
Circulante		
Fornecedores e prestadores de serviços	274.785	111.648
Salários, provisões e encargos sociais a pagar	2.709.223	1.258.268
Impostos e contribuições a recolher	663.517	549.828
Subvenções a realizar	917.266	1.853.037
Receita a realizar	1.055.789	1.118.317
Outras obrigações	282.156	245.586
	5.902.736	5.136.684
Não circulante		
Provisão para contingências	212.393	575.568
Receita a realizar	—	225.000
	212.393	800.568
Patrimônio social		
Patrimônio social	49.711.682	50.108.207
	55.826.811	56.045.459

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (EM REAIS)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	2015	2014
Receita operacional líquida	51.082.324	48.053.163
Despesas operacionais		
Pessoal	(31.981.388)	(29.482.610)
Administrativas, comerciais e gerais	(21.782.444)	(20.250.552)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	813.548	409.901
Equivalência patrimonial	84.074	(56.259)
Déficit antes das receitas (despesas) financeiras líquidas	(1.783.886)	(1.326.357)
Receitas financeiras	1.746.986	1.330.536
Despesas financeiras	(359.625)	(285.499)
Receitas financeiras líquidas	1.387.361	1.045.037
Déficit do Exercício	(396.525)	(281.320)

Veja observações dos resultados acima na página ao lado, no quadro "Resumo dos valores contidos nas notas explicativas das principais das principais contas das demonstrações de resultados"

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM REAIS)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	Patrimônio social	Déficit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	50.389.527	—	50.389.527
Déficit do exercício	—	(281.320)	(281.320)
Transferência do déficit do exercício	(281.320)	281.320	—
Saldos em 31 de dezembro de 2014	50.108.207	—	50.108.207
Déficit do exercício	—	(396.525)	(396.525)
Transferência do déficit do exercício	(396.525)	396.525	—
Saldos em 31 de dezembro de 2015	49.711.682	—	49.711.682

RESUMO DOS VALORES CONTIDOS NAS NOTAS EXPLICATIVAS DAS PRINCIPAIS CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2015	2014
Prestação de serviços	39.796.542	37.711.321
Promoção de eventos	7.554.154	7.224.998
Contribuição de associados	1.499.641	1.692.560
Doações e subvenções recebidas	1.932.977	1.146.253
Outras receitas	299.010	278.031
	51.082.324	48.053.163
DESPESAS COM PESSOAL		
Salários e ordenados	(17.113.860)	(15.628.636)
INSS salários	(5.276.035)	(4.530.003)
INSS terceiros	(13.014)	(239.786)
FGTS	(1.785.743)	(1.451.221)
13º salário e férias	(3.671.936)	(3.375.185)
PIS folha	(248.108)	(195.551)
Benefícios e convênios	(3.872.692)	(4.062.228)
	(31.981.388)	(29.482.610)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS, COMERCIAIS E GERAIS		
Manutenção de equipamentos e instalações	(1.070.018)	(1.196.556)
Serviços prestados por terceiros	(6.898.471)	(5.708.929)
Materiais para uso e consumo	(810.307)	(946.518)
Transporte e comunicações	(1.050.446)	(1.066.651)
Água, energia, aluguel, etc.	(2.552.551)	(2.779.696)
Despesas administrativas	(6.271.133)	(5.507.786)
Despesa com depreciação e amortização	(2.303.149)	(2.298.702)
Comissões	(826.369)	(745.714)
	(21.782.444)	(20.250.552)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS		
	813.548	409.901
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		
Equivalência patrimonial	84.074	(56.259)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	884	451
Juros ativos	346.962	318.178
Rendas sobre aplicações	1.399.140	1.011.907
	1.746.986	1.330.536
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(10.963)	(7.878)
Despesas bancárias	(104.850)	(94.602)
IR sobre aplicações financeiras	(238.516)	(179.121)
Outros	(5.296)	(3.898)
	(359.625)	(285.499)
Resultado financeiro líquido	1.387.361	1.045.037
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		
	(396.525)	(281.320)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (EM REAIS)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2015	2014
Déficit do exercício	(396.525)	(281.320)
Ajuste para conciliar o superávit do exercício às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	2.303.149	2.298.702
Participação em controladas	(84.075)	56.259
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	75.497	(175.484)
Provisão para processos judiciais	(363.175)	123.744
(Aumento) Redução nos Ativos		
Redução (aumento) em contas a receber	(529.688)	130.379
Redução (aumento) em estoques	(28.595)	177.276
Redução (aumento) em despesas antecipadas	(156.680)	60.010
Redução (aumento) em depósitos judiciais	213.280	(1.128)
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.220.035)	24.521
Aumento (Redução) nos Passivos		
Aumento (redução) em fornecedores e prestadores de serviço	163.137	(131.802)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	1.450.955	103.202
Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher	112.599	43.707
Aumento em subvenções a realizar	(935.771)	1.044.598
Aumento em receitas a realizar	(287.528)	327.518
Aumento em outros passivos	36.570	72.760
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	353.116	3.872.942
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Aquisição) de imobilizado e intangível	(1.236.219)	(1.708.073)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(1.236.219)	(1.708.073)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(883.103)	2.164.869
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.999.642	11.834.773
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	13.116.539	13.999.642
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(883.103)	2.164.869

PARECER DO CONSELHO FISCAL

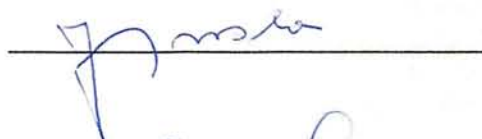
Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu na forma da convocação, reunimo-nos na Sede da mesma, a fim de analisar o Balanço Geral, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração do Fluxo de Caixa e demais demonstrações financeiras, relativos ao exercício findo em 31/12/2015 – período de 01/01/2015 a 31/12/2015, bem como a situação financeira atual da entidade. Após examinarmos todos os documentos e baseados no parecer da empresa de auditoria KPMG Assurance Services Ltda., com relatos e esclarecimentos dos Gestores e do Contador da ABCZ, concluímos que tudo se encontra na mais perfeita ordem, pelo que propomos a aprovação da egrégia Assembléia Geral.

Uberaba (MG), 23 de março de 2016.

Delcídes Barbosa Borges



Jesus Avelino da Silva



José Fernando Borges Bento



Luiz Henrique Borges Fernandes



Rogério Santos da Silva



Antonio Augusto Musa de Barros



Torres Lincoln Prata Cunha Filho





► **Laura Pimenta** | Foto: JMMatos

O melhoramento genético manteve-se no topo da lista de prioridades da ABCZ em 2015. Vários investimentos foram realizados visando, sobretudo, a intensificação da utilização das ferramentas do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) para disseminar a genética de qualidade.

O PMGZ foi fortalecido com a disponibilização de novos serviços gratuitos aos criadores participantes, como o Acasalamento de Curral, voltado especificamente para aqueles com número menor ou igual a 30 matrizes inscritas no programa. O programa manteve um excelente ritmo de crescimento, graças ao empenho da equipe interna de Pesquisa e Desenvolvimento e ao time de técnicos de campo sempre motivados para auxiliar o criador.

O ano também foi marcado pelo amplo esforço para a desburocratização do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, com medidas para simplificar a rotina administrativa dos criadores. Outra ação importante deste processo foi o fim da cobrança de multas de Comunicações de Cobrição (CDC) que não gerarem nascimento.

Em 2015 a ABCZ, em parceria com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, finalizou um importante estudo sobre o impacto financeiro e social da utilização da genética melhoradora nas fazendas. A pesquisa mostrou, por exemplo, que um touro registrado pode gerar lucro 5,3 vezes maior do que o valor investido. Nas propriedades de leite que investem em genética o retorno é de até 2,6 vezes. A pesquisa também demonstrou que os salários em fazendas que investem em genética provada chega a ser 50% maior do que as convencionais.

A ABCZ manteve-se comprometida em levar capacitação aos criadores e seus colaboradores através da realização de cursos, treinamentos, seminários, dias de campo, palestras

e eventos gratuitos, com a participação de aproximadamente 8.000 pessoas.

Presente nos principais Fóruns do setor, a ABCZ viu seu prestígio culminar com a indicação do presidente Luiz Claudio Paranhos para a presidência da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA, e a do diretor Antônio Pitangui de Salvo para a presidência da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA.

Os investimentos realizados pela ABCZ ao longo de 2015 fizeram com que a entidade tivesse sua melhor avaliação nos últimos 10 anos por parte dos associados. A pesquisa de satisfação realizada anualmente apontou um índice de satisfação de 93%. Os índices de satisfação dos criadores com os serviços do Registro Genealógico são de 97,58% quanto ao atendimento do técnico na propriedade, e de 97,08% quanto ao atendimento das equipes dos escritórios e sede. A satisfação com o atendimento técnico das Avaliações Genéticas do PMGZ chegou a 94%.

Outra grande feito em 2015 foi o desenvolvimento do Plano diretor da Estância Orestes Prata Tibery Júnior, feito pelo renomado arquiteto e criador Carlos Pontual. No ano que passou a ABCZ também comemorou aprovação da manutenção das normas ISO 9001 e ISO 14001.

Novos criadores participantes

PMGZ Corte



PMGZ Leite



Distribuição de 12.020 doses gratuitas para 203 rebanhos colaboradores.

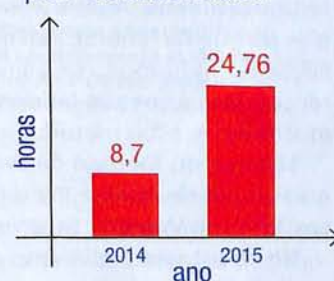
Em seis anos de realização do programa, foram distribuídas

47.436 doses para **277 rebanhos**.

188
cursos
gratuitos

- 26 de Escrituração Zootécnica
- 22 do Produz
- 8 do Colégio de Jurados
- 92 do Pró-Genética
- 13 Circuitos 100% PMGZ
- 19 capacitações do PMGZ
- 8 Dias de Campo

Horas de treinamento por colaborador



Pesquisa com 818 associados sobre a qualidade de produtos e serviços da ABCZ.

Resultado global:
93,28% de satisfação.

Atendimento Registro Genealógico



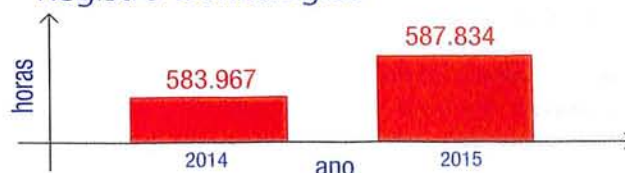
Técnico na propriedade

97,58%

Equipes dos escritórios e sede

97,08%

Registro Genealógico





► **Adilson de Paula Almeida Aguiar** | consultor da CONSUPEC e professor da FAZU

Análise bromatológica dos pastos (parte 2)

Na edição anterior da revista ABCZ, falamos sobre a análise bromatológica dos alimentos, uma técnica que permite conhecer a composição qualitativa e quantitativa das plantas forrageiras ou se há presença de alterações, de contaminações e de fatores antinutricionais. Agora, vamos falar sobre as metodologias de análise laboratorial utilizadas no Brasil para a avaliação bromatológica de alimentos. Existem três tipos diferentes, mas é comum laboratórios entregarem resultados mistos entre estas metodologias. São elas:

Sistema ou Método de Weende: o Sistema de Weende ou Sistema de Análise Proximal foi criado por Henneberg em 1860, na Weende Experimental Station, Alemanha.

Neste sistema o alimento é fracionado em seis componentes: água, cinzas ou matéria mineral (MM), proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE), fibra bruta (FB) e extrativo não nitrogenado (ENN). Este sistema não oferece informações precisas sobre carboidratos, pois inclui no grupo da FB a celulose e lignina. Por outro lado, no grupo dos ENN, encontram-se frações de natureza diversas, como: amido, lignina, hemicelulose e carboidratos solúveis em água. Portanto, do ponto de vista nutricional, o sistema é considerado insatisfatório, devido às diferenças nas características nutricionais englobadas no ENN (hemicelulose, lignina, amido, carboidratos). Neste sistema, parte da FB pode ser computada como extrativo não nitrogenado. O sistema Weende é a base para o cálculo do conteúdo de nutrientes digestíveis totais (NDT), segundo a fórmula:

$$\text{la: NDT} = \text{PD} + (\text{EED} \times 2,25) + \text{FD} + \text{ENND},$$
 onde o D significa digestível.

Sistema ou Método de Van Soest: outros métodos surgiram para melhorar as frações obtidas pelo método Weende e, entre elas, a fibra bruta foi fracionada por Van Soest e Wine (1967) em fibra detergente neutro (FDN), fibra detergente ácido (FDA) e lignina. Este sistema, proposto para análises de plantas forrageiras, preconiza que a planta é dividida em duas porções, conteúdo celular e parede celular.

Sistema ou Método de Cornell: durante muitos anos, a composição bromatológica dos alimentos tem sido determinada por meio do sistema de Weende, sem levar em consideração as diferentes frações de carboidratos e de proteína. Porém, outro sistema foi desenvolvido (The Cornell Net Carbohydrate and Protein System - CNCPS), o qual considera a dinâmica da fermentação ruminal e a perda potencial de nitrogênio, como amônia, na avaliação dos alimentos (SNIFFEN et al., 1992).

Na Tabela 2 estão alguns exemplos de como vêm as determinações em resultados de análises bromatológicas realizadas pelas três metodologias citadas.

TABELA 2

Determinações constantes em resultados de análises bromatológicas realizadas pelos sistemas de Weende, de Van Soest e de Cornell.

Determinação ¹	SISTEMA		
	De Weende	De Van Soest	De Cornell
PB (%)	19,74	19,74	19,74
EE (%)	2,31	2,31	2,31
ENN (%)	43,67	—	—
FB (%)	27,49	—	—
MM (%) ²	6,8	6,8	6,8
NDT (%) ³	67,53	67,53	67,53
FDN (%)	—	74,69	74,69
FDA (%)	—	31,49	31,49
Lignina	—	2,99	2,99
NIDIN (%)	—	2,08	2,08
NIDA (%)	—	0,53	0,53
Frações da proteína	—	—	—
A	—	—	15,08
B1	—	—	3,22
B2	—	—	14,69
B3	—	—	47,55
C	—	—	18,06

¹Legenda: PB: proteína bruta; EE: extrato etéreo; ENN: extrativo não nitrogenado; FB: fibra bruta; MM: matéria mineral. Muitos laboratórios determinam os macrominerais (cálcio, enxofre, fósforo, magnésio, potássio, sódio) em % e os microminerais (cobalto, cobre, ferro, manganês, zinco etc) em mg/kg; NDT: nutrientes digestíveis totais são obtidos por cálculo e não por análise; FDN: fibra em detergente neutro; FDA: fibra em detergente ácido; NIDIN (ou PIDIN): nitrogênio insolúvel em detergente neutro; NIDA (ou PIDA): nitrogênio insolúvel em detergente ácido; Frações da proteína: A e B1 constituem a fração solúvel da proteína; a fração A é composta por nitrogênio não proteico (NNP); a fração B1 é a proteína verdadeira; a fração B3 é insolúvel em detergente neutro; a fração C é insolúvel em detergente ácido; a fração B2 é calculada.

Apesar da análise bromatológica ser uma tecnologia simples, relativamente barata e de importância estratégica, não é utilizada pela maioria dos produtores brasileiros, particularmente para a determinação da composição química de forragem coletada em sistemas de pastejo. Tem sido mais comum para a determinação de composição de volumosos suplementares (cana, silagens, pré-secados, feno) e de concentrados.

Com base em resultados de análises bromatológicas de forragens é possível ao técnico nutricionista prever o consumo daquela forragem pelos animais, a ingestão de nutrientes e consequentemente o desempenho animal (ganho em peso,

produção de leite etc.), além de diagnosticar se há ou não deficiência de nutrientes específicos. A análise bromatológica de forragens ainda dá suporte para o técnico nutricionista formular suplementos minerais, suplementos múltiplos, suplementos concentrados e a ração total. 

“ Apesar da análise bromatológica ser uma tecnologia simples, relativamente barata e de importância estratégica, não é utilizada pela maioria dos produtores brasileiros ”



Raça Brahman

viabiliza projeto social

Parceria com criatório UberBrahman permitirá que a congregação de Dom Orione utilize a pecuária como fonte de recursos para manutenção de obras de caridade

► **Larissa Vieira** | Fotos: divulgação

A raça Brahman é a aposta da congregação religiosa Pequena Obra da Divina Providência para viabilizar parte das ações sociais desenvolvidas pelos religiosos. A entidade firmou um acordo de cooperação técnica e de produção com o criatório UberBrahman. “Estamos muito animados com esta parceria e acreditando que possa ajudar efetivamente em nossas obras. Pretendemos ampliá-la, logo que estejamos seguros de que seremos capazes de executar as rotinas”, afirma o padre Amilar Eurides Giuriato.

A congregação possui fazendas nas Províncias, destinadas às obras voltadas para o público masculino e localizadas nas regiões Norte e Sul do Brasil. As áreas das propriedades eram inicialmente utilizadas para produção de

alimentos para as obras, mas, atualmente, muitas delas não estão conseguindo gerar recursos para cobrir as despesas. Entre as propriedades mantidas pela Província está a Fazenda de Esteves, em Valença (RJ), onde já existiam matrizes aneladas e vacas leiteiras.

O investimento na melhoria genética do rebanho foi a alternativa encontrada pela Província para utilizar a terra de forma sustentável. “Na Fazenda de Esteves há um lindo Mosteiro, onde geralmente nossa família frequenta as missas aos domingos. Em 2014, conheci no local o pa-



Padre Amílcar Eurides Giuriato

dre Amilar, que relatou ter tentado comprar um touro, mas havia achado o preço muito elevado. Decidi, então, ceder à congregação um touro PO Brahman para que pudesse trabalhar com a raça", lembra o criador Aldo Valente Júnior, titular do UberBrahman.

O passo seguinte foi a elaboração de um projeto de produção e melhoramento genético de bovinos, que resultou no acordo de cooperação técnica e de produção entre a Província e o criador. A parceria também contemplou duas fazendas da Pequena Obra da Divina Providência em Minas Gerais. Em Morada Nova de Minas (MG), na Fazenda Campo Alegre, serão produzidas fêmeas Brahmolando, a partir de doadoras Brahman PO com controle Leiteiro Oficial da ABCZ. Os primeiros embriões já foram produzidos e transferidos. No local, a congregação está desenvolvendo um projeto e busca recur-

sos para estruturar a produção leiteira.

Já em Jaboticatubas (MG) serão produzidos touros PO, utilizando embriões sexados, implantados em receptoras Nelore já existentes na propriedade. A Província pretende produzir 100 touros PO e 50 fêmeas Brahmolando/ano, além do gado comercial (oriundo de cruzamento com Brahman). O objetivo é aumentar a receita por hectare, revertendo este ganho adicional para o fortalecimento das obras sociais mantidas pela congregação.

Presente em mais de 30 países, a Pequena Obra da Divina Providência foi fundada na Itália por São Luiz Orione. No Brasil, foi o próprio Dom Orione que iniciou sua obra, quando esteve no país nos anos 1921 e 1934. Atualmente, a congregação mantém em vários Estados brasileiros: Paróquias, Colégios, Seminários, Casas de Retiro, Hospitais, Asilos, Orfanatos, Cotelengos (para crianças especiais), clínicas de recuperação de dependentes químicos, além das Províncias.

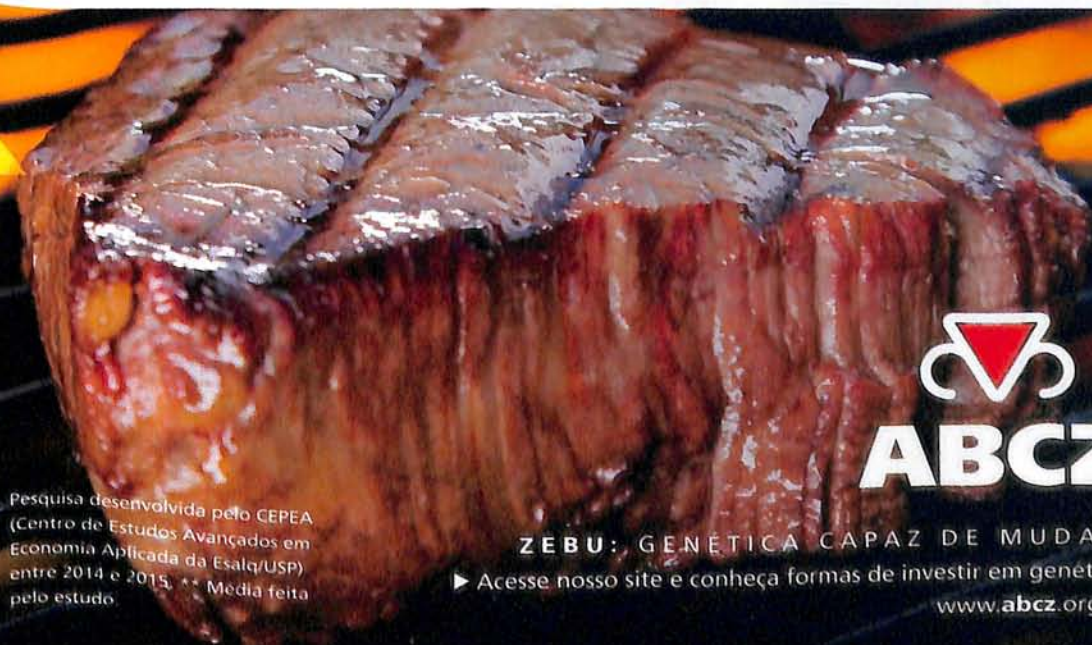
A Província Norte é sediada em Brasília (DF) e cuida das obras nos Estados do Pará, Tocantins, Rondônia, Mato Grosso, Goiás, Ceará, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. "A Província é mantida através de doações e pela renda de seus imóveis, sempre com muitas dificuldades. A grande maioria das obras tem um alto custo de manutenção porque são essencialmente obras de caridade. Nosso maior desafio é torná-las sustentáveis e economicamente viáveis", afirma padre Tarcísio Gregório Vieira, que é o Provincial, ou seja, responsável pela administração da Província. Informações adicionais sobre a obra de São Luiz Orione podem ser obtidas pelo site: www.orionitas.com.br.

67

Um touro
registrado gera
lucro até

5,3x
MAIOR**
AO VALOR
INVESTIDO

Pesquisa desenvolvida pelo CEPEA
(Centro de Estudos Avançados em
Economia Aplicada da Esalq/USP)
entre 2014 e 2015. ** Média feita
pelo estudo.



ABCZ

ZEBU: GENÉTICA CAPAZ DE MUDAR.

► Acesse nosso site e conheça formas de investir em genética:
www.abcz.org.br



MARFRIG

Símbolo de um novo Brasil:
FORTE E SUSTENTÁVEL



www.marfrig.com.br



MARFRIG
club

Um clube de fornecedores que reconhece o produtor e oferece ferramentas para otimizar a performance no campo e na indústria

O Marfrig Club vai além da certificação de propriedade. É um clube de fornecedores e benefícios para o produtor e uma garantia de qualidade de carne para a indústria.

Além da certificação da propriedade que equipara as fazendas às tendências internacionais de gestão, o Marfrig Club agora oferece os programas e serviços de fomento à pecuária já conhecidos da Marfrig.

O monitoramento geoespacial, os programas de fomento de bovinos e as bonificações especiais no abate, fazem parte deste grande clube, além de vantagens com alguns parceiros na aquisição de insumos.

Tudo isso para que você, pecuarista, possa obter o máximo de rentabilidade em seu negócio, com Respeito Social, Respeito Ambiental, Respeito Animal e maior qualidade de carne. Faça parte desta parceria de sucesso, SEJA UM FORNECEDOR MARFRIG!!



SAIBA MAIS SOBRE O
PROGRAMA DE RELACIONA-
MENTO QUE RESPEITA OS
ANIMAIS, AS PESSOAS E
O MEIO AMBIENTE.





► **Daniela Miranda** | Foto: divulgação

Com o objetivo de explorar um dos mais fortes recursos acadêmicos da Fazu, a Fazenda Escola anexa ao Campus, bem como motivar os alunos por meio de atividades de vivência no campo, integrantes do Núcleo de Apoio à Gestão Acadêmica (Naga) desenvolveram o programa "Atividade Prática Orientada (APO)", inserindo-o nos cursos oferecidos pela instituição como um componente curricular, o Projeto Integrador (PI).

Desde o 1º período, os acadêmicos terão contato com os diferentes setores agropecuários da Fazenda Escola. Durante o semestre, as disciplinas Biologia, Química, Matemática, Ecologia, Introdução a Zootecnia e Metodologia Científica trabalharão as informações coletadas pelos alunos, relacionando a importância dos respectivos conteúdos básicos às aplicações práticas na profissão. "Vivenciar problemas, compreender a importância dos métodos de trabalho e das informações a serem colhidas no exercício das atividades práticas, certamente será um diferencial aos alunos da Fazu, motivando-os desde o início do curso a compreenderem que a formação das habilidades e competências profissionais depende do conhecimento multidisciplinar", explica o professor Alexandre Bizinoto.

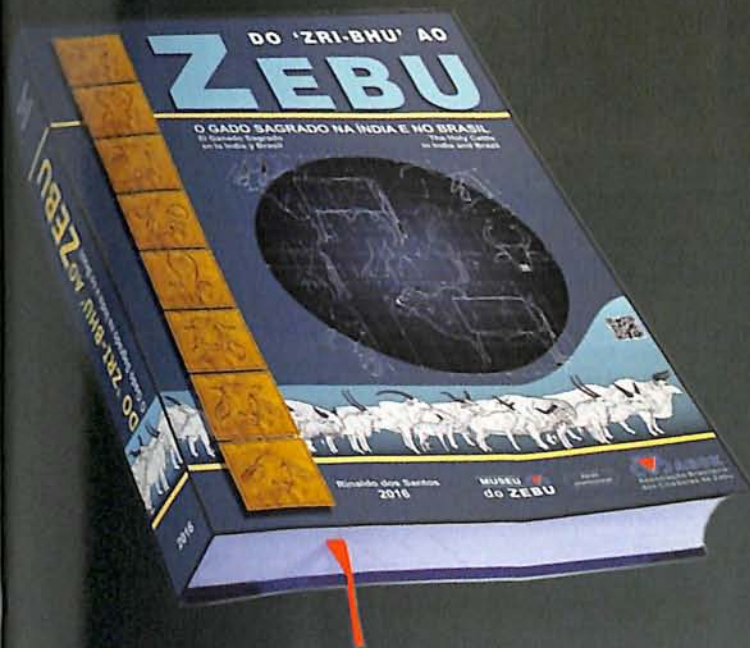
Os cursos de Zootecnia e Agronomia estão envolvidos no Projeto Integrador. Na Zootecnia, o setor trabalhado nesse semestre é o de Equideocultura, coordenado pela professora Fabiana Garcia. Na Agronomia, a Horticultura está sendo desenvolvida sob a coordenação do professor Saulo Strazeio.

Segundo o supervisor acadêmico, Alexandre Bizinoto, os principais objetivos do PI são: fortalecer e criar novos

setores de serviços ou produção no campus e na fazenda escola; fomentar e expandir os convênios com empresas dos diferentes segmentos relacionados aos cursos oferecidos da instituição; estimular o uso de informações dos setores como objeto de estudos das disciplinas, como base para a elaboração de projetos e desenvolvimento de produtos. "O projeto deve garantir experiências práticas, com diferentes metodologias de pesquisa, importantes aos cursos. O objetivo é instituir o PI em todos os semestres como atividade motivadora ao crescimento profissional dos acadêmicos, proporcionando aos alunos a vivência de rotinas de trabalhos por quatro meses nos diferentes setores ou segmentos de atuação da instituição", explica o professor Alexandre.

Inscrições abertas

Os cursos de pós-graduação em Nutrição e Alimentação de Ruminantes e em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas estão com inscrições abertas. O início das aulas será em agosto. Os interessados podem fazer inscrição pelo site da FAZU (www.fazu.br). Ex-alunos têm desconto.



ADQUIRA JÁ

Na "CAMPANHA DE PRÉ-LANÇAMENTO"

Seu exemplar de "Do Zri-Bhu ao Zebu: o Gado Sagrado na Índia e no Brasil".

- **1.300** ilustrações das características que garantem uma progênie lucrativa.
- **750** ilustrações sobre os detalhes relacionados à origem de cada raça.
- Mais de **2.000** ilustrações em um único livro.

*Você escolhe a melhor maneira de adquirir.

*Você divide em até 12 prestações (R\$ 16,57), ou até 18 (R\$ 11,99).

*Preço atual referente à Campanha de Pré-Lançamento. (Após o lançamento, haverá aumento de 50%).

Quanto mais o
fazendeiro
conhece o Zebu
mais lucro ele tem

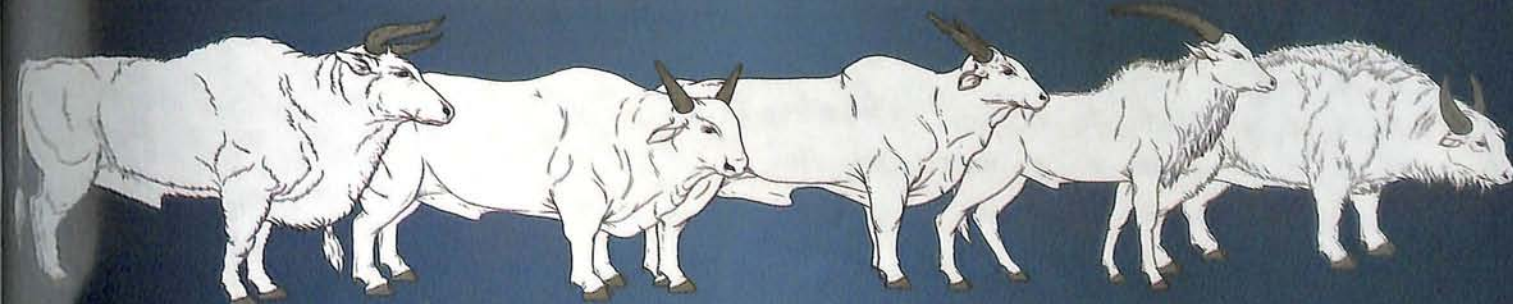
ADQUIRA JÁ →

www.zri-bhu.com.br

Cada vez mais, o mundo vem despertando para as vantagens da criação-a-campo. Variando entre 2.000 e 3.000 horas de sol por ano a PECUÁRIA do Brasil é a melhor do planeta, dizem os cientistas e médicos. O objetivo é um só: produzir cada vez mais, em menos tempos, com menos esforço, em menor espaço, com mais eficiência, com mais qualidade, conquistando maior mercado.

- Tudo que é importante sobre

- APARÊNCIA GERAL
- CABEÇA
- TRONCO
- MEMBROS
- REPRODUÇÃO
- PELE & PELAGEM



Zebuzeiro bom é zebuzeiro bem informado

Email - zebus@zebus.com.br



ASSOCIADO	CIDADE	NÚMERO	ASSOCIADO	CIDADE	NÚMERO
Veiga & Romero Agropecuária Ltda	Guararapes - SP	21280	Marcelo de Magalhães Alves	Brasília - DF	21306
Ronaldo Ciechorski	Ji Paraná - RO	21281	Carlos Renato Milhomem Chaves	São Domingos do Araguaia - PA	21307
Odair José da Silva	Porto Velho - RO	21282	Pedro Rogério Ferreira de Oliveira	Itaperuma - RJ	21308
Osmar Figueiredo da Costa	Brasília - DF	21283	Juraci dos Santos Lima Júnior	Jacundá - PA	21309
Maria Helena G. de Azevedo Souza e Outros Cond.	Ribeirão Preto - SP	21284	Mirelle Biscaro Piva Capelli	Alcinópolis - MS	21310
Marcílio Felipe de Hollanda Cavalcanti	Alto Horizonte - GO	21285	Alberto Serafim de Santana	Tobias Barreto - SE	21311
Maria Inez Borges de Castro Cunha e Outra Cond	Uberaba - MG	21286	Dilciney Maranhã	Itirapuã - SP	21312
Mário Antônio Biava	Campo Novo do Parecis - MT	21287	Luiz Carlos Costa	Delmiro Gouveia - AL	21313
Maurício Antônio do Vale Faria	Goianã - GO	21288	Daniel de Almeida Prata Resende	Goianã - GO	21314
Luís Fernando Sanches	Catanduva - SP	21289	Francisco Camargo	Itapuranga - GO	21315
Luciano Gouveia Filgueiras	Itulutaba - MG	21290	Paulo Henrique Barbosa Farias	Goianã - GO	21316
Jonaldo de Souza Frazão	Vitorino Freire - MA	21291	Marcelo Gouveia Teixeira	Brumadinho - MG	21317
João Henrique Constanti Marques Grillo	Santa Rita do Sapucaí - MG	21292	Emerson Faria do Amaral	Patos de Minas - MG	21318
João Bosco Machado	Carirã - SE	21293	Eriety Aparecida Bertolucci	São Paulo - SP	21319
Juliana Amorim Martins Pontes	Camapuã - MS	21294	Sadi de Quadros	Bela Vista - MS	21320
Itceu Alvares	Goianã - GO	21295	Márcia Cristina Zahluth Centeno	Belém - PA	21321
Humberto Pignataro Neto	Macaíba - RN	21296	Fabício Miranda Sizo e Outros Condomínio	Igarapé-Açu - PA	21322
Horst Wolfgang Müller	Delfinópolis - MG	21297	Karla Alessandra Sousa de Paula	Uberaba - MG	21323
Gulherme Horta de Lima Marquêsini	Vilhena - RO	21298	José Armando Mialni e Outros Condomínio	Barretos - SP	21324
Francisco Carlos de Sousa Amorim	Goianã - GO	21299	Gabriela Araújo Rezende	Sacramento - MG	21325
Eduardo Moraes Costa	Palmas - TO	21300	Cláudio Costa Junqueira	Uberaba - MG	21326
Dirceu Giroto	Umuarama - PR	21301	Luiz Roberto Rodrigues da Cunha	Uberaba - MG	21327
Cícero Albuquerque Florentino	Ariquemes - RO	21302	Kenji Ganda	Mirandópolis - SP	21328
Ângelo Rogério Carvalho	Altamira - PA	21303	João Carlos Perciani	Itatiba - SP	1855
Adalton Pires Rodrigues	Pacajá - PA	21304	Eduardo Salles Robaina	Bom Jesus do Itabapoana - RJ	1856
Ricardo Félix de Oliveira Farias Filho	Sairé - PE	21305			

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE JURADOS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

De acordo com as disposições do Regimento Interno do Colégio de Jurados, convoco os jurados efetivos para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede da ABCZ, no Parque Fernando Costa, na Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110, bloco 01, em Uberaba/MG, às 08h do dia 01 de agosto de 2016, para tratar do seguinte assunto:

1) Eleição da Comissão de Jurados para o triênio 2016/2019.

Não havendo número legal na primeira convocação, ficam convocados, desde já, para a segunda convocação, às 09h, no mesmo local e dia apazado.

Uberaba, 30 de março de 2016.

*Luiz Antonio Josahkian
Presidente da Assembleia*

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com as disposições estatutárias, convoco os associados da ABCZ para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Entidade, no Parque Fernando Costa, na Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110, bloco 01, às 8h do dia 1º de agosto de 2016, para tratar do seguinte assunto:

a) Eleição da Diretoria e dos Conselhos Consultivo e Fiscal, para o triênio agosto 2016 a agosto de 2019.

Não havendo número legal na primeira convocação, ficam convocados, desde já, para a segunda convocação, às 9h, no mesmo local e dia aprazados.

Uberaba, 15 de abril de 2016.


Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira
 Presidente

ESTATUTO DA ABCZ

Art. 32 - Tendo em vista a formação de chapas de candidatos aos cargos eletivos da ABCZ, o Presidente, com antecedência de, no mínimo, 90 (noventa) dias da realização da Assembleia Geral prevista no Art. 31, fixando a data desta, publicará edital na forma dos Art. 24 e 25, transcrevendo o texto do presente artigo.

§ 1º - As chapas, que serão completas, só poderão ser registradas com anuência por escrito dos candidatos no próprio requerimento ou em documento separado, podendo ser telegrama, fac-símile ou outro meio qualquer, desde que comprovada sua autenticidade, e deverão conter os nomes de seus integrantes e cargos que disputarão.

§ 2º - Os integrantes, que deverão ser de chapas completas e que disputarão os cargos eletivos, solicitarão o respectivo registro até 60 (sessenta) dias antes da data fixada para a realização da Assembleia, não computado na contagem o dia do início.

§ 3º - O registro será feito em livro próprio e as chapas deverão ser publicadas na imprensa local o mais tardar 10 (dez) dias após o seu recebimento.

§ 4º - Fica proibida a participação de uma mesma pessoa em mais de uma chapa, prevalecendo aquela que primeiro for registrada.

§ 5º - Nos 15 (quinze) dias seguintes ao vencimento da solicitação de registro das chapas e seu deferimento pelo Presidente, preenchidos os requisitos estatutários, constituirá ele Comissão Eleitoral sob sua presidência, ou de quem o mesmo indicar, composta ainda de um Secretário, de um Assessor Jurídico e de 3 (três) membros fiscais de cada chapa inscrita e registrada, e de quantos membros o Presidente julgar necessário, para os trabalhos de recepção e apuração final do pleito. Para a presidência da Comissão, o Presidente poderá, querendo, convidar qualquer magistrado da Comarca e para a Comissão Eleitoral funcionários da Justiça Eleitoral.

§ 6º - A votação para escolha dos dirigentes aos cargos eletivos e conselhos da ABCZ, havendo mais de uma chapa concorrente, será sempre secreta, e das 9:00 horas às 18:00 horas na sede central da ABCZ, em Uberaba, no Parque Fernando Costa, em mesas próprias e adequadas para o voto dos presentes; ou através de correspondência, conforme adiante será mencionado, mediante escolha em cédula única, onde conste as chapas completas dos concorrentes.

§ 7º - Não será permitido o voto por procuração.

§ 8º - O secretário da Comissão Eleitoral remeterá, até 40 (quarenta) dias antes da eleição, aos associados com direito de voto, excluídos aqueles em débito por mais de 30 (trinta) dias da data da expedição nos endereços constantes na ABCZ, via postal, sobrecarta contendo a cédula única, esclarecendo que o voto será exercido da seguinte forma:

No envelope branco e opaco colocará a cédula com o voto, que indicará um "X" no quadro ao lado da chapa completa escolhida e o fechará;

Assinará carta dirigida à Comissão Eleitoral da ABCZ, com firma reconhecida, onde informa estar remetendo seu voto;

Encerrará a carta e o envelope menor já lacrado (onde estará o voto), e em envelope maior, enviando-o por registro postal "AR" à Comissão Eleitoral, contendo no verso o nome e endereço do votante;

O voto só será computado se entregue no Correio até 10 (dez) dias antes da data das eleições e chegar ao seu destino até essa data.

Antes de iniciar a votação, serão identificados os associados que já votaram por correspondência e cujos votos chegaram em tempo hábil e, portanto, colocados nas urnas. Dessa forma, seus nomes serão consignados como já havendo votado, o que impossibilitará novo voto no ato da assembleia.

9º - Finda a votação, a mesa designada pelo Presidente da Assembleia, iniciará imediata e publicamente a apuração dos votos.

10º - Encerrada a apuração, o Presidente da Assembleia proclamará o resultado, e serão considerados eleitos os integrantes da chapa que obtiver o maior número de votos; no caso de empate haverá novo escrutínio e, verificando-se ainda a igualdade, será vencedora a chapa cujo candidato a Presidente for mais idoso.

11º - Proclamado o resultado pela Comissão Eleitoral, e havendo no ato impugnação desse mesmo resultado, fundamentada por escrito e assinada por um mínimo de 40 (quarenta) dos associados votantes presentes e dirigida ao Presidente da Assembleia, será a mesma Assembleia prorrogada pelo tempo necessário ao julgamento da inconformidade manifestada, com recurso à Assembleia.

12º - Participarão do julgamento o Presidente da Assembleia, os membros da mesa eleitoral e os candidatos à Diretoria.

13º - Os casos omissos, referentes a eleição e posse, serão resolvidos pela Diretoria em exercício, que dará conhecimento de sua decisão pela imprensa local e aos candidatos, no prazo de 5 (cinco) dias.

14º - Ao associado que votar por correspondência é vedado e proibido votar pessoalmente na sede da ABCZ, sendo nulo o seu voto, e como penalidade se o fizer, será de forma sumária, excluído do quadro social, comprovada a fraude.

15º - Para a eleição da Diretoria e dos Conselhos Consultivo e Fiscal prevalecerá o critério de chapa completa.

Art. 33 - A posse da Diretoria e Conselhos eleitos ocorrerá na 2ª (segunda) quinzena do mês de agosto.

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA

Nos termos do art. 32, § 13, do estatuto da ABCZ e, tendo em vista omissão verificada neste mesmo Estatuto, a Diretoria, em sua reunião de nº 1121, realizada no dia 13 de março de 2007, resolveu o seguinte:

a) o prazo para impugnação de chapas ou de candidaturas será de 48 (quarenta e oito) horas, contadas a partir da publicação do registro da chapa, feita pela ABCZ na imprensa local, competindo à Diretoria a análise e decisão sobre a impugnação proposta.



A ABCZ intensificou suas ações nas mídias sociais para levar mais informação sobre o zebu ao público em geral. Você pode seguir a ABCZ no INSTAGRAM, Facebook, no Youtube e curtir e compartilhar nossos conteúdos. Pode abusar das hashtags #abcz #pmgz #zebu #gadoPO #pecuariabrasileira. Veja as postagens mais curtidas nos últimos meses. E se quiser participar envie a foto de seu rebanho para abczuberaba@gmail.com.



INSTAGRAM

@abcz.pmgz



A caminho do fim de semana?

Foto de Rubens Ferreira publicada no dia 11 de março. ❤️ 348



Docilidade. A gente vê por aqui!

Foto enviada pelo criador Rodolfo Ortenblad, publicada no dia 16 de março. ❤️ 214



O zebu e sua incrível capacidade de cuidar bem de sua cria.

Foto de Zezinho Peres publicada no dia 14 de março. ❤️ 285



Tem Guzerá produzindo muito leite em Goiás!!

Foto do técnico da ABCZ, Russel Piva, na Fazenda Guapeva, do criador Aureliano Aguiar Mesquita, publicada no dia 11 de março. ❤️ 228



Bezerrada batuta tem Registro de Nascimento da ABCZ!

Foto enviada pelo técnico Luiz Strang mostra rebanho da Seleção Guzerá - Fazenda Barra, publicada no dia 17 de março. ❤️ 191



FACEBOOK

facebook.com/zebuabcz



Vem aí a 82ª ExpoZebu: Anote em sua agenda!

👍 1088



Você sabia que um touro registrado gera lucro de até 5,3 vezes maior ao valor investido?

👍 458



A CARNE BOVINA E SEUS BENEFÍCIOS

"A carne é uma das mais balanceadas fontes de proteínas, aminoácidos, vitaminas e minerais que você pode encontrar. É conhecida em um tipo de gordura boa para o colesterol e sua forma geral, para a saúde cardíaca."

Luiz Strang Verde para Carne Vermelha, Wilson Ronda Jr.



Fica a dica para o fim de semana! Aprecie sem moderação...

👍 552



Hospital Veterinário DE UBERABA

Av. do Tutunas, 720 - Bairro Tutunas
Uberaba - MG
www.hvu.com.br - (34) 3319-8787



O Hospital Veterinário de Uberaba é uma instituição reconhecida pelo MAPA desde 2003 para oferecer cursos de habilitação para médicos veterinários.

A brucelose e a tuberculose são importantes doenças que acometem os animais, incluindo bovinos, bubalinos e o homem, sendo por isto consideradas zoonoses. Estas enfermidades são causadoras de prejuízos econômicos em todo território brasileiro. As perdas são decorrentes de abortamentos consecutivos em fêmeas infectadas, bezerras nascidas fracas ou natimortas e queda na produção de leite.

No Brasil, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) instituiu no ano de 2001 o Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose Bovina e Bubalina (PNCEBT). O objetivo geral do PNCEBT é diminuir o impacto negativo, social e econômico, destas duas doenças na pecuária nacional. Os objetivos específicos do PNCEBT são reduzir o número de casos de brucelose e tuberculose, e produzir uma quantidade significativa de propriedades certificadas como livres ou monitoradas para brucelose e tuberculose bovina e bubalina, para que sejam oferecidos aos consumidores produtos lácteos seguros e de qualidade.

Como estratégias para atingir os objetivos propostos, o programa instituiu a obrigatoriedade da vacinação contra a brucelose em bezerras bovinas e bubalinas, dos três aos oito meses de idade, com a vacina B19. Além disso, devem ser realizados testes de diagnóstico para brucelose e tuberculose em caso de trânsito interestadual de animais destinados à reprodução ou participação em exposições, feiras, leilões e outras atividades com concentração de animais. Bovinos ou bubalinos confirmadamente positivos no diagnóstico de brucelose e/ou tuberculose deverão ser sacrificados.

As ações de adesão voluntária do programa, dizem respeito à certificação de propriedades como livres ou monitoradas para brucelose e tuberculose. O saneamento das propriedades que entram processo de certificação deve ser realizado por meio de testes para diagnóstico e eliminação dos animais positivos. Tanto as propriedades livres quanto as monitoradas são obrigatoriamente submetidas à supervisão técnica de médico veterinário habilitado, que deverá seguir os procedimentos estabelecidos no Regulamento do PNCEBT.

Os médicos veterinários interessados em executarem o diagnóstico de brucelose e tuberculose e ainda participarem do programa de certificação de propriedades rurais deverão ser primeiramente habilitados, após sua aprovação em curso de treinamento específico. O Hospital Veterinário de Uberaba é uma instituição reconhecida pelo MAPA desde o ano de 2003 para oferecer cursos de habilitação para médicos veterinários.



FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA



CRPBZ incorpora acervo da **Revista dos Criadores**

Acervo histórico é considerado um dos maiores sobre a pecuária brasileira e inclui mais de 800 exemplares desde a década de 30

O Centro de Referência da Pecuária Brasileira – Zebu (CRPBZ) vai receber 850 exemplares da Revista dos Criadores. As publicações, com o registro da história da pecuária do país entre as décadas de 1930 e 1990, foram cedidas para digitalização e disponibilização no portal do CRPBZ pela Associação Brasileira de Criadores (ABC).

“É uma das mais importantes parcerias firmadas pelo CRPBZ. Com isso, vamos disponibilizar para todos os nossos visitantes um conteúdo amplo e valioso referente à atividade pecuária no Brasil, gerando infinitas possibilidades de pesquisas”, destaca Eduardo Milani, superintendente de TI da ABCZ e coordenador do projeto, acrescentando que o convênio com a ABC será assinado no mês de abril.

O acervo da Revista dos Criadores é um dos maiores sobre a pecuária no Brasil, e engloba 70 anos de história. O vice-presidente da ABCZ Jovelino Mineiro destaca que o material inclui um acervo zootécnico único, uma vez que a ABC foi pioneira no controle leiteiro na década de 20. “Com esse convênio, vamos abrir esse arquivo para toda a sociedade. É uma grande iniciativa do Centro de Referência”, comemora, acreditando que essa parceria abrirá caminho para outras. “A equipe do CRPBZ também entrará em contato com instituições como a Sociedade Rural Brasileira e a Sociedade Nacional de Agricultura para captação de acervos históricos”, avisa.

No Centro de Referência já estão cerca de 200 edições virtuais da Revista dos Criadores, material que foi disponibilizado pelo Museu do Zebu. Agora, a equipe já trabalha na digitalização dos outros 650 exemplares cedidos pela ABC. “A nossa expectativa é colocar todo esse material no ar o mais rápido possível. Nós nos preocupamos em levar cada vez mais informação para nossos associados e para a socieda-

de. É uma das bandeiras da ABCZ fortalecer a pecuária e para isso apostamos na atuação conjunta com empresas e entidades”, reconhece Aryanna Sangiovani, gerente de Desenvolvimento e Pesquisa do CRPBZ.

Ainda de acordo com a gerente, a disponibilização de um rico acervo como esse da Revista dos Criadores revela a preocupação da ABCZ com o futuro. “É oferecendo infinitas possibilidades para estudos do nosso passado que acreditamos que conseguiremos desenvolver cada vez mais novas tecnologias e obter cada vez mais produtividade no agronegócio, que, sem dúvida, é o que sustenta a economia brasileira”, reforça.

CRPBZ

Ao completar 11 meses no ar, o CRPBZ registra mais de 362 mil acessos de usuários. Além disso, sua página no Facebook conta com 26 mil seguidores, onde são feitas postagens diárias que já alcançaram mais de três milhões de pessoas. No portal, além de informações históricas e conteúdos que ajudam a promover a carne e o leite do Brasil para o mundo, estão disponíveis vários materiais técnicos. Entre eles, orientações sobre o funcionamento do PMGZ e inovações nas áreas de tecnologias aplicadas à produção, manejo, sanidade, nutrição e gestão.





FORTEIRA ADENTRO

Por aqui, você chega lá.

O maior evento de extensão da Fazu completa duas décadas em 2016.

O já tradicional **Porteira Adentro** é uma grande mostra do conhecimento acadêmico e das propostas de inovações tecnológicas para o campo, enriquecendo a formação do nosso aluno e marcando sua passagem pela Fazu, através da interação entre acadêmicos, professores, empresas, consultores e a comunidade em geral.

Na prática, duas décadas de teoria aplicada.

Sexta-feira, 03 de junho - 08h00 às 17h30 - Campus Fazu

INSTITUIDORA



Aprendo
Prático
Faço

REALIZAÇÃO



FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA

**INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: WWW.ABCZ.ORG.BR/EVENTOS****Curso PRODUZ****12/05**

Uberaba/MG

08/06

Londrina/PR

15/06

Belo Horizonte/MG

20/06

Três Lagoas/MS

13/07

Araçatuba/SP

Dia de Campo Pró-Genética**19/05**Fazenda Lago Azul
Patos de Minas/MG**25/05**Fazenda Experimental
Sertãozinho da Epamig -
Patos de Minas/MG**Leilões Pró-Genética/PMGZ****21/05**Shopping Vale do Boi -
Araguaína/TO**26/05**19º Leilão Amigos do Nelo-
re - Patos de Minas/MG**29/05**Leilão Agropecuária Rio
Arataú - Novo
Repartimento/PA**Feira Pró-Genética****15/04**

Araxá/MG

15/04

Araçuaí/MG

15/04

Ecoporanga/ES

28/04

Icaraí de Minas/MG

29/04

Varjão de Minas/MG

11 a 14/05

Curvelo/MG

13/05

Patrocínio/MG

21/05

Bandeira/MG

25/05

Patos de Minas/MG

25 a 28/05

Ji-Paraná/ RO

28/05

Aimorés/MG

28/05

Madre de Deus de Minas/MG

31/05 a 4/06

Belo Horizonte/MG

Curso de Casqueamento**23/05 e 07/11**

Uberaba/MG

**Curso de Escrituração
Zootécnica****20/05**

Rio de Janeiro/RJ

03/06

Salvador/BA

03/06

Campina Grande/PB

06/06

Cuiabá/MT

07/06

Campo Grande/MS

10/06

Goiânia/GO

Curso Melhoramento Genético**15/04**

Campo Grande/MS

18/04

Recife/PE

**Curso de Noções em
Morfologia e Julgamento
de Zebuínos****25 a 29/07**

Uberaba/MG

AUMENTE SUAS EXPORTAÇÕES COM O BRAZILIAN CATTLE!



Foto: Banco de Imagens Brazilian Cattle

PROSPECÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE MERCADO

- Missões prospectivas
- Desenvolvimento de Workshop Técnico

EVENTOS INTERNACIONAIS

- Stand com layout atrativo
- Contatos e negociações
- Acompanhamento da APEX
- Suporte técnico da ABCZ

CAMPANHA PUBLICITÁRIA

- Materiais de divulgação do projeto
- Guias promocionais e técnicos
- Vídeo institucional

ARTICULAÇÕES

- Abertura de protocolos sanitários
- Viabilização da abertura de novos mercados
- Manutenção de mercados já existentes

SALÃO INTERNACIONAL DA ABCZ

- Reuniões e ações dos associados
- Recepção de visitantes internacionais durante todo o ano
- Lounge especialmente preparado durante a ExpoZebu

PROJETO BRAZILIAN CATTLE

- Parceria ABCZ e APEX-Brasil
- Levar ao mundo tropical soluções tecnológicas ligadas a zebuicultura

WWW.BRAZILIANCATTLE.COM.BR | contato@braziliancattle.com.br

REGISTRE-SE, FAÇA PARTE DO BRAZILIAN CATTLE E DIVULGUE SUA EMPRESA PARA O MUNDO.

3 4 3 3 1 9 3 9 7 1

**BRAZILIAN
CATTLE**

ABCZ

ApexBrasil

QUER VER SUA FOTO NA REVISTA ABCZ? ENVIE PARA ABCZUBERABA@GMAIL.COM



Família Calixto, da Fazenda Chaparral



Técnico da ABCZ Virgílio, Luiz Josahkian e o jornalista José Hamilton Ribeiro



Anna Luiza Abreu



Pedro Gabriel Abreu, Luiz Claudio Petula e Loy



Lucas Leão com Magan XA, em Iguatama-MG



Técnico da ABCZ Alisson, Japão e equipe da Unimar, uma das novas integrantes do PMGZ



Ana Clara, Augusto Cesar e Antônio Cesar

Avenida Paulista
SÃO PAULO, BRASIL

Os principais líderes do agronegócio mundial
se reunirão para criar um novo amanhã.

nas duas últimas semanas, o assunto debatido será: Planejando a agricultura do futuro; Segurança alimentar e geopolítica; Promoção comercial e o desafio de abastecer o mundo; Agregando valor à produção agrícola; Tecnologia ou Ideologia; Agricultura energética como fator de desenvolvimento; O desafio da produção sustentável; Sustentável de proteína animal: Um novo paradigma nas relações comerciais; O papel do agronegócio no desenvolvimento econômico, Financeiro e serviços; O mercado; Segurança institucional: Olhando para o futuro; e Projeções globais para a agricultura: visão até 2050.

PAR COLHER UM NOVO AMANHÃ, É PRECISO SEMEAR NOVAS IDEIAS.

WWW.GLOBALAGRIBUSINESSFORUM.COM.BR / CONTACT@GLOBALAGRIBUSINESSFORUM.COM / TEL: (11) 4133.3944

f t in / GlobalAgribusinessForum

Ministério Brasileiro de Promoção
de Exportações e Investimentos

Patrocinador:

**Bradesco**

Organização & Curadoria:

Parqueiro de Mida:



ABRAM LHO



DATA GRO 



foto: divulgação

► **Chef Allan Vila** | autor do livro "O Zebu na Cozinha"

Espaguete com iscas de filé-mignon de zebu

Ingredientes

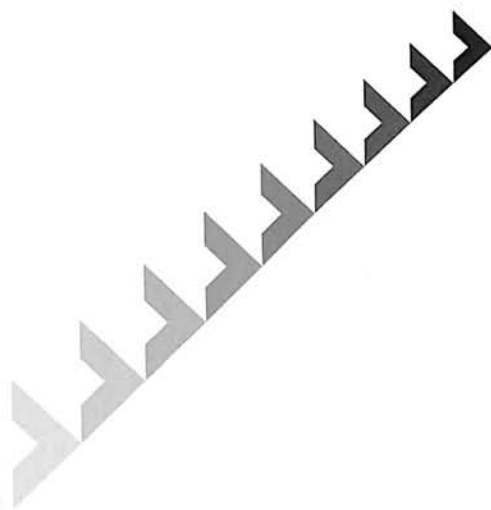
- 500 g de filé-mignon de zebu, cortado em iscas
- Sal e pimenta-do-reino
- 3 colheres (sopa) de óleo
- 4 dentes de alho
- 1/2 berinjela descascada e cortada em cubos pequenos
- 2 tomates, pequenos e maduros, cortados em quatro
- 2 xícaras (chá) de molho de tomate
- 500 g de espaguete cozido em água e sal

Modo de fazer

Tempere a carne com sal e pimenta. Aqueça o óleo e doure bem o filé. Junte o alho e a berinjela e refogue até dourar. Adicione os tomates e o molho e deixe ferver. Junte o espaguete cozido. Misture com cuidado e sirva.



SE TEM ESSA ASSINATURA NA
LATERAL, **O CLIENTE NATIVA ASSINA**
EM BAIXO E OS RESULTADOS COM A
PROPAGANDA VÃO LÁ EM CIMA.



NATIVA

www.nativapropaganda.com.br
[instagram.com/nativapropaganda](https://www.instagram.com/nativapropaganda)
[facebook.com/nativapropaganda](https://www.facebook.com/nativapropaganda)

 **NATIVA**
PROPAGANDA



EXPOZEBU DINÂMICA

2016

A FEIRA QUE ALIMENTA A PECUÁRIA.

**04, 05 E 06
DE MAIO DE 2016**

ESTÂNCIA ORESTES PRATA TIBERY JÚNIOR
RODOVIA MG 427 KM 02 :: UBERABA/MG

Dinâmica de Produção de Silagem | Dinâmica de Produção de Feno
Consórcio Lavoura-Pecuária | Integração Lavoura-Pecuária-Floresta
Fazenda Sustentável | Caminho da Produção | Mostra de Genética Animal
Projeto Leite Natural | Variedades de Forrageiras | Palestras



PATROCÍNIO TECA



PATROCÍNIO MOGNO



PATROCÍNIO ACÁCIA



PARCEIROS



REALIZAÇÃO



CORREALIZAÇÃO



Informações: expozebudinamica@abcz.org.br | icce@abcz.org.br | (34) 3319-3838 | (34) 3319-3953 | www.abcz.org.br